BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Churchill acusa a Rússia pelo assassínio de Petkov



CHURCHILL

Responsável o Govêrno soviético, pela execução do patriota búlgaro — Será êsse o destino de todos que se oponham aos govêrnos fantoches — Crescentes privações aguarda o povo, afirma o ex-"Premier" (Teleg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE
Nublado com nuvem pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: Norte e Leste.
Máxima: 25.6. — Minima: 17.7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 28 de setembro de 1947 | N.º 228 | 36 PÁGINAS

Redução das taxas postais aéreas internacionais

Em vigor, a partir de 1.º de outubro, a portaria do Ministro da Viação — Enormes vantagens para o público — Possível, também, a redução no porteamento interno — Declarações do Coronel Raul de Albuquerque, Diretor do D.C.T.



Coronel Raul de Albuquerque

Entrará em vigor, a partir de quarta-feira próxima, dia 1 de outubro, a portaria recentemente assinada pelo Ministro da Viação, e que veio regular as novas taxas postais aéreas internacionais, de acôrdo com o convênio firmado entre os Correios do Brasil e as companhias filiadas á "International Air Transport Associations" (I.A.T.A.), que operam no Atlantico Sul.

FALA O DIRETOR DO D. C. T.

A propósito do assunto, o Coronel Raul de Albuquerque, Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, fêz declarações aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete.

Após fazer um conciso, porem minucioso histórico sôbre as origens, consequências e perspectivas oriundas da nova situação criada por esse convênio, e de salientar o interêsse dos Estados Unidos em reduzir sempre o custo do transporte, o Diretor do D.C.T. refere-se à resolução da I.A.T.A., dizendo:

"Iniciava o Departamento dos Correios e Telégrafos os estudos indispensáveis, quando nova Reunião da I.A.T.A. veio dar aspecto inteiramente diverso ao problema.

E assim, meses depois recebia o nosso Correio uma proposta das companhias interessadas, as que operam no Atlantico-Sul, pela qual se prontificavam a cobrar ao Correio apenas 6 francos-ouro por tonelada-quilômetro para o transporte da correspondência L.C. e 1,4 francos-ouro para A.O., sob condição, porém, que a primeira fôsse elevada na sua unidade de pêso para 10 gramas e a segunda fixada em 50 gramas. De posse dessa proposta, ordenei novos estudos à Comissão de Correio Aéreo, e é justo se saliente o meticuloso exame a que a mesma foi submetida pelo Oficial Postal-Telegráfico José Ribeiro Samico, que há poucos dias concluiu seu trabalho, entregando-o à minha apreciação.

Tendo em vista as distancias e o volume da correspondência de cada país, procedeu-se a novo agrupamento dêles, procurando-se, antes de mais nada, estabelecer um critério racional nessa divisão, favorecendo mais amplamente aquêles com os quais mantemos maior intercambio postal. Assim, as novas taxas são o resul-

(Conclui na pág. 15)

GETÚLIO VARGAS TEM CANDIDATO PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Ameaça de cisão no PTB devido á exigência do Senador gaucho

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — O PTB está atravessando grave perigo de cisão em virtude do compromisso dos Srs. Cássio Ciampolini, Secretário do Trabalho, Nelson Fernandes e Icaro Sydow assumiram com o Sr. Ademar de Barros em tôrno da candidatura que o PSP lançasse á Vice-Governadoria. Em troca, o PSD auxiliaria o PTB na organização e instalação de seus diretórios do interior.

Acontece porém que o Sr. Lutero Vargas, filho e emissário do Sr. Getulio Vargas, quando aqui estêve, pronunciou-se, em nome do seu pai, contra o acôrdo. O Sr. Nelson Fernandes en-

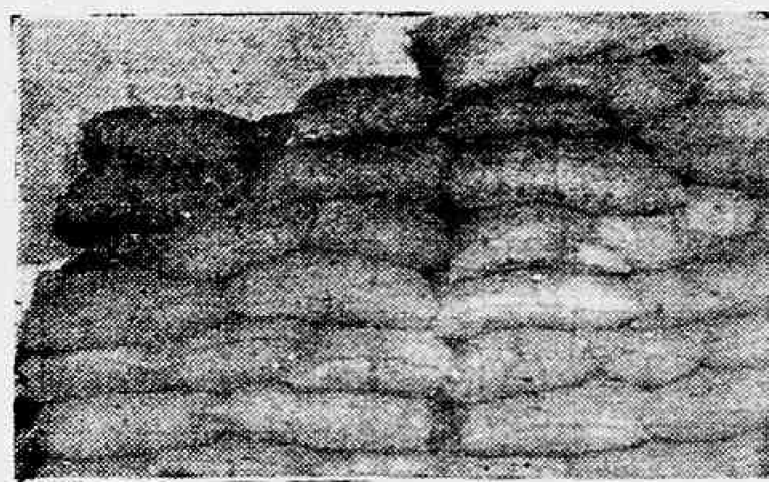
(Conclui na pág. 15)

Vão retirar-se da Palestina as tropas britanicas

LONDRES, — 27 — (United Press) — Circulos bem informados do Ministério do Exterior declararam que a Grã Bretanha retirará os seus cem mil soldados da Palestina, dentro de 60 a 90 dias independente de quaisquer medidas que venham a ser adotadas pelas Nações Unidas para superar o impasse no problema da Terra Santa.

Cimento, só no «mercado negro»

Crise na industria das construções, por falta do produto — O Canadá quer exportar 200 mil barricas para o Brasil — Possibilidades de minorar a crise com vultosas importações



Sacas de cimento que valem ouro

E notorio, não só nesta Capital como tambem em outros centros populosos do Brasil, a falta quase absoluta do cimento. Esse produto, indispensável ás construções civis, vem ficando raro entre nós, e nos ultimos tempos apresenta-se tão elevada e custosa a sua aquisição que somente no "mercado-negro" é que se torna possivel adquirir uma partida, não só com muito empenho, como também, a critério de certos elementos das industrias de construções, que controlam o produto procedente do estrangeiro, bem como o nacional.

Na verdade o cimento está sobremaneira escasso no Mundo inteiro e devido a circunstâncias da guerra, os países devastados pelo flagelo europeu consomem em maiores escalas o produto indispensável ás reparações, e como não podia deixar de acontecer nações

(Conclui na pág. 15)

Disciplina, coesão e eficiência

QUALIDADES INDISPENSÁVEIS AO MILITAR PARA REPELIR O PERIGO DOS TRAIDORES QUE AMEAÇAM A PÁTRIA

Palavras do General Alcio Souto, falando em nome do Presidente da Republica, durante a festa de congraçamento militar, ontem realizada, no 1.º B. C. — Como decorreram os festejos, abrilhantados com a presença do Presidente da Republica



Aspecto colhido durante o almoço no 1.º B. C. [illegible]

(TEXTO NA PAG. 15)

No Conselho de Segurança da ONU a República Argentina

APOIO DOS ESTADOS UNIDOS E DA GRÃ-BRETANHA

LAKE SUCESS, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha resolveram apoiar a candidatura da Argentina para membro do Conselho de Segurança da O. N. U., com o que ficou de fato assegurado que o Governo de Peron ocupará êsse cargo em substituição ao Brasil pelo prazo de dois anos.

Da mesma forma, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha apoiarão o Canadá e a Tchecos-Eslováquia para os postos vagos no Conselho com a saida dos delegados da Polônia e Austrália.

Essa decisão dos Estados de apoiar a Argentina assinala outro passo importante na rota seguida durante os dois últimos anos por ambos os paises, durante os quais foi substituida a situação hostil anterior por outra de estudos e compreensão.

Nas eleições que serão efetuadas para substituir 6 dos 18 paises no Conselho Social da O. N. U., os Estados Unidos resolveram também apoiar o Brasil como substituto de Cuba, a Polônia como substituto da Tcheco-Eslováquia, o Iram como substituto da India, a Dinamarca pela Noruega e a Rússia e a Grã-Bretanha para sua reeleição.

Ao pronunciar-se em favor da Tcheco-Eslováquia, Marshall, de forma definitiva, abandonou a candidatura da Iugoslávia, a quem a Rússia apoia como sucessora da Polônia. O Secretário de Estado norte-americano disse á Tcheco-Eslováquia que compete decidir se aceita ou não o pôsto, depois da eleição da Assembléia terça-feira próxima.

Os delegados dos Estados Unidos estão convencidos de que a Rússia convencerá a Tcheco-Eslováquia a aceitar o novo cargo, a fim de evitar seja isolada no Conselho de Segurança durante os próximos dois anos sempre que fôr tratado nesse organismo assuntos que afetem a paz e a segurança. Uma negativa da Tcheco-Eslováquia causaria um transtorno sério na O. N. U. e talvez o mais grave de todos os incidentes soviético-norte-americanos na Organização Mundial. Por isso, acredita-se que os tcheco-eslovácos aceitarão com relutância, uma vez que esse novo cargo sòmente poderá lhes trazer novas complicações e obrigá-los a intervir nas disputas entre o oeste e o leste.

A decisão de Marshall de apoiar a Argentina constitui um gesto favorável aos paises latino-americanos, a maioria dos quais já se pronunciou em favor dêsse país e anunciaram que os seus votos serão [illegible]

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Garantir ao produtor os preços mínimos

Padre Antônio

Carlos Devinelli

A popularidade é a evidência na sua forma mais difundida. Pode não ser a verdade, e estar mesmo muito longe dela. Pode ser uma simples ilusão. Mas em qualquer caso, é uma evidência, e os fatos revestidos dessa característica, impõem-se à apreciação. O que houver de verdade, fica. O evanescente desaparecerá com o próprio Fumo. A sua duração não está na forma, mas no fundo, na essência mesmo do fato.

O sensacionalismo de indústria pode produzir um efeito aparente de popularidade, mas só é realmente popular, o que provém da sensação, no seu sentido mais puro, legítimo e normal: a sensação do patético, do lírico, do piedoso. Sófocles teve foros de genuína popularidade, na Grécia; Goethe foi íntimo da alma popular germânica; Cristo foi o mais celebrado dos viventes. Todos legitimamente sensacionais, porque verdadeiros. Todos perduráveis, porque embora diferenciados na gradação ou natureza de seus manifestações, foram portadores de mensagens referendadas pela posteridade. Se Sófocles soube friccionar, com o território de sua dramaturgia, a zona de exacerbação anímica de seus compatriotas, Goethe, o segredo da receptividade poética saxonia, deixando, ambos contudo, a Jesus, o privilégio de interpretar a Piedade. Aos discípulos dos primeiros, chaumou-se lhes epígonos. Aos do maravilhoso Mestre, apóstolos. Foram doze, de início com o desventurado Iscariotes servindo de contra-prova.

Continuam sendo tantos quantos lhe compreenderam a doutrina e a exercitam. O apostolado de Cristo continua e continuará, através dos séculos, porque a piedade é a condição aferidora, por excelência, da perfeição humana. Que ma pratica e distribui, esta em conformidade com os desejos do Galileu: quem a sonega ou a valoriza, trai a humanidade que credencia a serena expressão da vida. Porque vivemos uma idade em que a competição anula o destino natural dos homens, os sentimentos de aproximação e solidariedade, onde quer que os surpreendamos, transfiguram-se, tocando, por vezes, às raias do exótico senão mesmo do absurdo. O antigo vigário de Grama, êsse dulcíssimo sacerdote Antônio, é um dos "absurdos da hora trágica, aziaga, verdadeiramente apocalíptica, que preguiçosa e sádica, vem atando aos pouquinhos, para a humanidade em pânico. E' um homem que não compete e não sonha ultrapassar-se. Identificado com a transitoriedade deste mundo, sabe que dele nada poderá levar, porque a suprema dádiva da existência terrana, aqui a deixamos, e outra não é senão a nossa própria consciência. Padre Antônio quer paz para a sua consciência e não ignora que só se a pacifica com a prática do bem. Não se informou, a "priori", se era taumaturgo.

Não sabia se implorando graça ou alívio para os necessitados, estaria em condições de libertá-los de seus sofrimentos. Não auscultou, de sobreaviso, a capacidade de penetração de suas súplicas. Pedia por amor ao próximo e compadecido das deformidades do gênero humano. Exaltado devoto de sua Senhora das Graças, a ela elevava o seu pensamento, invocando misericórdia e remissão. E tanto pediu e tanto implorou, que o eco se fez. E padre Antonio passou a ser a esperança dos aflitos. Como o pregador da Montanha, faz erguerem-se paralíticos, enxergarem cegos, arrazoarem-se dementes. Não teve, é certo, como Jesus, a ventura de ser gerado pela união hipostática do humano e do divino, a um só tempo. Não nasceu de Maria, a Virgem, mas terá nele o assentimento da mãe de Deus, e pois o Cristo.

E operando em Cristo ou em Cristo, estará obtendo as graças da Fé. A popularidade do padre Antônio decorre, assim, na forma e no fundo, de uma evidência possivelmente perdurável, e logo legítima.

Não faltará quem o negue, mas na negação deve estar, necessariamente, a essência do seu princípio. E se ele age em Cristo ou por Cristo, deve também ampu-gar os seus escribas e fariseus.

Strausse desdenhou o processo-crítico racionalista de Paulus, nele enxertando uma interpretação "mítica" dos Evangelhos. Renan excluiu a possibilidade do milagre, e negou certidão ao Novo Testamento. Mas o Messias continua, porque emana de uma existência perdurável, e nenhum ensaio racionalista, por robusto o cérebro que o conceba, lograrà esmaecer a poesia estranhamente sugestiva e disciplinadora de Lourenço Ghiberti, entalhada nas portas do batistério de Florença, e relatando a vida de Jeová, o Salvador, desde a Anunciação até a sua Ascensão ao reino dos Céus. Vejo em Francisco Torrinha: "miraculum, coisa extraordinária, admirável; "êsse miraculo", causar admiração. Pois bem, é o que vem sucedendo com Padre Antônio, nessas longínquas e humílimas localidades do Estado de Minas. Coisa de espantar? Por certo. Mas não inédita, se dermos crédito ao que as crônicas registam, em relação a outros servos do Senhor. Os "Milagres de São Bento" são relatados por beneditinos do século IX ao XII. Um abade de Saint Alban, na Inglaterra, fez representar pelos noviços de seu convento, em 1119, um milagre de Santa Catarina. João Bodel, em 1200, já tinha o seu "Milagre de São Nicolau", e Gonzalez de Berceo, pouco adiante, apresentava o seu poema, de cerca de 4.000 versos, reportando-se aos "Milagres de Nossa Senhora". Maria Egipcíaca, não se teria, certo, convertido no limiar da basílica do Santo Sepulcro, vivendo em seguida quarenta e sete anos de desterro, como penitência, até receber comunhão das piedosas mãos de São Zozimo, se na realidade, a "visão" que se lhe atribui, não tivesse um significado especial. Diz padre Antonio: "Tudo é a Fé". Acreditamos. E sentimo-la tão arredia dos corações baleiados pelas exterioridades desta vida, que inútil seria discuti-la. A Fé é a Justiça dos simples. A ela não recorrem senão os que amealharam a sua quase imperceptível linguagem. Tão sussurada e do mesmo passo expressiva, que Pascal definindo a singeleza e ao mesmo tempo o alcance da dialética de Cristo, comparou-a a um rio "que o cordeiro passa a vau e o elefante a nado".

O novo Diretor-Tesoureiro da emprêsa "Diretrizes S. A."

ELEITO O DR. WLADIMIR BERNARDES, ANTIGO DIRETOR DE "GAZETA DE NOTICIAS"



Dr. Wladimir Bernardes

Em sua ultima reunião, os acionistas da emprêsa "Diretrizes S. A.", o novo e vibrante vespertino, elegeram para o cargo de Diretor-Tesoureiro da organização o Dr. Wladimir Bernardes, nome que por si só é uma afirmativa de trabalho e de competência profissional.

Antigo e estimado Diretor de GAZETA DE NOTICIAS, o brilhante jornalista que é o Dr. Wladimir Bernardes soube sempre imprimir a êste tradicional matutino uma feição moderna e vibrante, em defesa dos verdadeiros interêsses coletivos, em prol dos quais sempre batalhou incansàvelmente.

A política de financiamento da produção -- O estudo do assunto na Câmara dos Deputados -- Opinião do Sr. Ministro da Agricultura

Está sendo estudada, pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, a Mensagem do govêrno propondo a extensão, por mais quatro anos, da garantia federal de preços mínimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade. O Ministro da Agricultura, chamado a opinar sôbre o assunto, acaba de enviar à Câmara um ofício manifestando, de início, o seu aplauso e solidariedade à iniciativa do Ministério da Fazenda, concretizada na Mensagem em apreço. E depois de salientar os benéficos resultados do Decreto-Lei 9.879, de 16 de setembro de 1946, que regula a matéria, estimulando e desenvolvendo a produção, embora em relação ao arroz, feijão, milho, amendoim, soja, girasol e trigo em grão, o titular da Agricultura declara-se francamente a favor da manutenção da política inaugurada pelo Decreto-Lei, concordando, todavia, com a jubilosa opinião da Comissão de Agricultura da Câmara no sentido de se aproveitar o ensejo para uma revisão e atualização cuidadosa daquele diploma legal, tornando mais amplas e eficientes as garantias e o amparo ao produtor. Acrescenta que sobeja razão ao relatar da Comissão de Finanças quando julga aconselhável a substituição das medidas de emergência por providências de carater mais estável e mais amplo, que venham a abranger outros artigos importantes da produção rural brasileira.

Ponto que parece fundamental ao Ministro é atribuir-se ao Executivo a competência de, mediante decreto, estabelecer quais os artigos cujos preços mínimos serão garantidos, assim como fixar esses preços, para maior facilidade e rapidez nas providências reclamadas.

Por outro lado, ressalta ao Ministro Daniel de Carvalho a necessidade de se beneficiar o verdadeiro produtor, pois as operações de crédito agrícola têm sido, em sua maior porcentagem, destinadas



Ministro Daniel de Carvalho

à manutenção de preços dos produtos já em mãos dos intermediarios, só indiretamente e de longe beneficiando o produtor. Embora a concessão do financiamento direto ao produtor apresente dificuldades, em lugar de as considerar insuperáveis, de início, principalmente em muitos centros do país, onde já existe instalada uma rede de agências do próprio Banco do Brasil e de outros estabelecimentos de crédito. Nesse sentido, sugere o Ministro que se deve tentar um plano de cooperação entre os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, as Secretarias de Agricultura dos Estados e as organizações rurais existentes nos municípios, que serviriam de assessores junto às agências do Banco do Brasil para assegurar as garantias necessárias.

Finalmente, e depois de reforçar a tese de que se deve chamar, com urgência, o agricultor a participar diretamente das facidades de crédito, a fim de libertá-lo da dependência econômica em que ainda se encontra, salienta que, no projeto de lei agraria elaborado pelo seu Ministério, foi dedicado um capitulo especial sôbre o importante assunto, projeto êsse em estudos noutras Secretarias de Estado, por ordem do Presidente da República.

Andou, desembaraçadamente, a paralítica

Cura milagrosa ocorrida em Pôrto Alegre e atribuída ao Padre Antônio de Rio Casca

PORTO ALEGRE, 27 — (Asapress) — Estranho caso de cura milagrosa ocorreu nesta capital, atribuindo-se o fato às virtudes do Padre Antonio do Rio Casca, em Minas Gerais.

A senhora Iris Fonseca, com 50 anos de idade, há muitos anos que sofria de paralisia, somente locomovendo-se à custa do auxílio de duas pessoas. Há dois dias essa senhora recebeu de uma pessoa amiga residente no Rio uma medalha de Nossa Senhora da Graça benta pelo milagroso Padre Antonio e junto com a medalha as instruções de como deveria agir para obter as graças divinas, por intermédio do Padre Antonio. O ritual deveria constar de uma novena resada com todo fervor, ao mesmo tempo que deveria colocar a medalha dentro de um copo. Depois de resada a novena, deveria beber a água do copo em colheradas e dentro de nove dias estaria curada.

Aconteceu porém que durante a noite um oficial do Exército, com uma pessoa da família às portas da morte e sabendo da chegada da medalha resolveu pedi-la emprestado à senhora Iris. Esta ao ver o desespero do oficial, acedeu em emprestar a medalha, prevendo um um possível milagre.

Ontem, pela manhã, às dez horas, as filhas de D. Iris, como de costume, aproximaram-se de seu leito para ajudá-la a levantar-se. Com espanto de todos a doente dispensou a ajuda e levantou-se da cama sosinha, dando em seguidt alguns passos sem nenhum auxílio ou apoio de begala. Agora, a senhora Iris esta se movimentando livremente por dentro de casa, com sintomas de estar completamente curador.

O reporter de Asapress teve oportunidade de verificar pessoalmente o fato, isto é, viu D. Iris andando desenbaraçadamente, ao mesmo tempo que ouviu o testemunho de diversas pessoas que a conhecia me afirmaram sera mesma paralítica há vários anos.

Até o dia 30 as inscrições para o Instituto de Educação

Por determinação do Diretor do Instituto de Educação, as inscrições para os exames de admissão á 1ª série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, foram prorogadas até o próximo dia 30. Também, os candidatos que completarem 11 anos, na data do encerramento das inscrições, têm garantidas as suas petições.

Proteção dos Estados Unidos à Austria

NÃO SERÁ' TOLERADO UM GOVÊRNO SOB A INFLUÊNCIA RUSSA

VIENA, 27 — (A. F. P.) — Respondendo a um jornalista que lho perguntou se a Austria poderia contar com o apoio do Congresso norte americano caso se procurasse impôr a este país uma forma de govêrno semelhante às que existem atualmente em alguns países do sudeste europeu o Senador Smith, um dos membros da Comissão parlamentar norte americana que se encontra atualmente na Europa, respondeu que a Austria deverá ser protegida da mesma maneira como está sendo a Grécia.

Salientou por outro lado que o Plano Marshall tem por objetivo reconstruir a Europa com o auxílio dos Estados Unidos e não submete-la à escravatura do dólar.

Aumento de vencimentos do funcionalismo sergipano

ARACAJU, 27 (Asapress) — Já foi aprovado, em primeira discussão, pela Assembléia do Estado o projeto de lei que aumenta os vencimentos dos servidores publicos, apresentado pelo deputado Armando Domingues.

Arcos de aluminio para violinos

LONDRES (B. N. S.) — Uma firma britânica acaba de combater um preconceito de século, isto é, a convicção de que os arcos de violinos só podem ser feitos de madeira. De fato, essa firma vem fabricando arcos de violino de aluminio, que se mostraram tão bons, e, sob certos aspectos melhores, mesmo que os violinos de madeira.

Ao contrário dos arcos de madeira, os arcos de aluminio não envelhecem, são resistentes às influências do clima, e, depois de usados durante muito tempo, não apresentam sinais de "senilidade".

A substituição das crinas se faz nos arcos de aluminio com muito mais facilidade que nos arcos de madeira.

Segue, amanhã, para a Bahia o Ministro do Trabalho

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo presidirá na Cidade do Salvador, á instalação da Federação dos Trabalhadores no Comércio

Com destino á Bahia, viajará, amanhã, pela manhã, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho, Industria e Comércio. S. Exa. que



Ministro Morvan Figueiredo

viajará em companhia de sua senhora, na Capital baiana presidirá á instalação da Federação dos Trabalhadores no Comércio, além de diversas visitas que fará aos órgãos da classe.

A comitiva ministerial, que seguirá por via aérea, está assim constituída:

Dr. Lourival Carvalhal, secretário do Ministro e Senhora, Luiz Roberto de Melo Severiano Ribeiro, auxiliar de Gabinete; Dr. Antônio Argemiro Swarcon, auxiliar de Gabinete; Dr. Antônio Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional e senhora; Dr. João Carvalhal Filho e senhora; Major Carlos Alberto de Matos, Oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Capitão Ivo Castaldoni, ajudante de ordens do Ministério da Aeronáutica; Sr. Milton Soares de Santana, Presidente do IAPM; Sr. Luiz Edmundo Magalhães Dutra, repórter dos "Diários Associados"; Sr. Italo Saldanha da Gama, representante da "Gazeta de Noticias" do Rio; Sr. Antônio Lopes Sobrinho, representante do "Diário Carioca"; Sr. Fernando Braga de los Rios, fotógrafo do Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho e Sr. Ramon Garcia Casals, cinegrafista da Agência Nacional. Integrando a comitiva, segue, hoje, a bordo do paquete "Araraguá", com destino a Salvador, o jornalista Antônio de Paula Filho, representante do "Brasil-Portugal".

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários das Caixas Econômicas Federais

Será instalada nesta capital, amanhã, às 9 horas, uma reunião de funcionarios das Caixas Economicas Federais que, sob a presidência do Sr. Luiz Rodolfo Miranda, do Conselho Superior, discutirá a possibilidade da criação de uma caixa de aposentadoria e pensões daqueles servidores que, hoje em dia, em todo o país, montam a mais de quatro mil funcionarios.

Interferência da Rússia no problema Grego

CONTINUAM OS ATAQUES AOS E. U. A. E À INGLATERRA

MOSCOU, 27 — (A. F. P.) — Um telegrama da Agência Tass a respeito da Assembléia Geral da O. N. U. foi publicado esta manhã por tôda a imprensa soviética que da grande destaque a esse telegrama.

Iniciando com o exame do problema grego pelo Comitê Politico da O. N. U., a Agência Tass recorda que já em janeiro de 1946 a delegação soviética chamara a atenção do Conselho de Segurança sôbre a ingerência "inadmissível da Grã Bretanha nos negócios gregos". A 23 de agôsto a mesma questão foi levantada pela delegação da Ucrania e a despeito do caráter irrefutável das acusações, a maioria dos membros do Conselho de Segurança recusou adotar uma resolução que poderia terminar com ese estado de coisas e atenuar a guerra civil.

"A tragédia do regime grego e a política britânica incitaram os Estados Unidos a tomar a sucessão, prossegue o telegrama. "Para justificar a grosseira interferência os representantes dos Estados Unidos tentaram impôr ao Conselho de Segurança medidas supostamente justificadas pela "ameaça à independência política e à integridade territorial da Grécia", ameaça essa exercida pela Iugoslavia, Bulgaria e Albania. A intervenção da União Soviética, que defende a causa da paz e da segurança dos povos, impediu que o Conselho de Segurança cometesse um grave erro. Foi, desse modo que os Estados Unidos, utilizando os votos dos delegados de países que marcham docilmente na sua esteira conseguiram arrancar a decisão de submeter esse roblema à Assembléia Geral tentando ao mesmo tempo privar os representantes da Bulgaria e da Albania de apresentarem seus pontos de vista".

A linha de conduta da delegação americana, de ditar ordens à Assembléia Geral, manifestou-se desde as primeiras sesões do Comitê Politico, afirma o despacho, que mais adiante recorda que o delegado americano, Johnson, concordou em que fosse dada a palavra aos representantes da Bulgaria e da Albania somente com a condição de que esses países "se comprometessem antecipadamente de respeitar qualquer decisão da Assembléia a esse respeito. O delegado britânico, apoiando a proposição americana, procurou mesmo comparar a Assembléia a uma espécie de tribunal encarregado de estabelecer a culpabilidade da Bulgaria e da Albania".

"Expondo o ponto de vista dos Estados Unidos sôbre o problema grego Johnson fez uma exposição tendenciosa e unilateral da questão, procurando imputar à Iugoslavia, à Albania e à Bulgaria a responsabilidade da guerra civil na Grécia. Dados ilicitos, visivelmente falsificados, foram fornecidos pelo govêrno de Atenas, sem mencionar a intervenção anglo—americana nem a presença de tropas britânicas na Grécia nem, finalmente, o auxilio militar concedido pelos Estados Unidos.

"A proposta de criação de um Comitê especial com sede em Salonica, feita pelos Estados Unidos mostra claramente que será por intermédio deste organismo que os Estados Unidos e a Grã Bretanha esperam poder consolidar sua infiltração na peninsula balcânica.

"O discurso de Johnson, conclui o telegrama da Agência Tass estava entulhado de ataques contra o princípio de unanimidade das Grandes Potências".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O Presidente Dutra e o P.S.D.

SOMOS dados, com lamentável leviandade, aos prejulgamentos políticos. E' de estarrecer a facilidade com que se improvisam axiomas e se persiste em assoalhar versões infundadas, nascidas do nefasto desejo de denegir a reputação dos homens públicos menos condescendentes com as manobras demagógicas.

Nossa história política demonstra a tese e ilustra a asserção com fatos convincentes, que evidenciam a leviandade de muitos julgamentos apressados, quando não imperdoavelmente caluniosos, pois os acontecimentos se incumbiram de refutar esmagadoramente as aleivosias agasalhadas e disseminadas com criminoso carinho pelos eternos profissionais da intriga e da demagogia.

Rodrigues Alves, Osvaldo Cruz, Campos Sales e muitos outros foram vítimas dessas campanhas organizadas para confundir, caluniar e para induzir o povo a atitudes menos construtivas... Esses pseudo-orientadores da opinião pública são inesgotáveis em artimanhas, cultuando, com cínico desembaraço, o julgamento — feito, como as vulgaridades literárias, que se apegam às frases-feitas e aos lugares comuns do estilos.

No momento, assistimos à reedição dêsse vêzo com o propalar-se que o Presidente Eurico Gaspar Dutra se divorciou de seu partido, para cortejar redutos políticos estranhos ao eleitorado que o levou à Suprema Magistratura. Nada mais falso, nada mais ardiloso na conspiração derrotista contra a verdade, porque se omite uma circunstância excepcional — a redemocratização do País.

Ascendendo ao Govêrno pelo voto da maioria dos cidadãos, filiados ao P. S. D., compreendeu o Chefe do Executivo a delicadeza do momento político e os severos imperativos cívicos que o compeliam à unificação espiritual do povo em torno da democracia. Como atingir com êxito êsse desiderato senão amparando as fôrças minoritárias, dando-lhes alento para sobreviver à derrota sofrida nas urnas?

Caso assim não procedesse, logo os pegureiros da maledicência sairiam a campo para "denunciar" ao povo o faciosismo do Chefe do Estado... Pressentindo, com admirável acuidade política, a iminência dessa campanha soez — que poderia prejudicar os altíssimos interêsses da redemocratização nacional — o Presidente da República nobremente colocou-se acima dos interêsses eleitorais, para que não o acoimassem de governar só com o seu partido contra os demais.

Frustrados nesse intento, enveredaram agora pela tecla oposta — acusam o Chefe do Govêrno de ter abandonado o seu partido e seus eleitores, mas essa intriga se desfaz diante dos fatos e não resiste ao menor exame. Qual o ato de S. Exa. hostil ou menos amistoso para com seus correligionários? Nem um pode ser legitimamente apontado, porque o apoio concedido aos outros partidos — inclusive a entrega de Ministérios — decorreu apenas do empenho governamental em lhes garantir a sobrevivência e zelar pelo normal desenvolvimento da reconstitucionalização do País.

Já que as condições políticas consolidaram a vitória cívica obtida pelo Presidente da República, após ter nobremente cumprido seu dever de patriota, com a mais absoluta neutralidade diante dos pleitos eleitorais, pode S. Exa. retornar ao posto de Chefe do partido que o elevou ao Poder.

Se inicialmente tivesse o General Eurico Dutra se dedicado ao P. S. D., o alarido demogógico ter-se-ia avolumado de modo espantoso; mas agora a opinião pública já amadurecida, é a primeira a proclamar que S. Exa. deve retornar à chefia do partido, para com êle governar, fortalecendo o regime democrático, que se alicerça na coesão e na multiplicidade dos partidos, cada qual com seu programa e seus "representative-men".

Concluída sua obra de patriota, com a redemocratização nacional, cabe ao Presidente Eurico Dutra prosseguir em sua carreira de estadista, à frente do partido com que se identificou. Essa atitude constituirá mais esfôrço construtivo em prol da democracia brasileira — e mais um exemplo a ser imitado por quantos permaneçam fiéis aos postulados liberais, porque sem fidelidade partidária o regime perderá seus mais belos e seus mais lídimos fundamentos políticos.

Churchill acusa a Rússia pelo assassínio de Petkov

LONDRES, 27 (A. F. P.) — "Não há a mínima dúvida de que a responsabilidade do assassínio do patriota búlgaro Nicolas Petkov recai sôbre o Govêrno soviético", declarou Churchill durante uma manifestação dos Conservadores, organizada esta tarde na Escola de Wandstead, no leste de Londres.

"A execução de Petkov, acrescentou o ex-premier, foi sem dúvida, destinada a dar uma lição aos diversos países da Europa oriental, que caíram sob o guante dos soviéticos, acêrca do qual será o destino de todo estadista, por popular e honesto que seja, e que se aventure a opôr-se, por meios constitucionais, aos governos fantoches que o Govêrno soviético pôs no poder".

Dirigindo-se, em seguida aos seus eleitores, Churchill pediu aos conservadores que estivessem prontos para a eventualidade das eleições gerais, no ano próximo. Acrescentou que "o mundo inteiro está estupefato pela queda súbita da Grã Bretanha, da alta posição que tinha galgado, na hora mais sombria de sua história. O momento chegou, disse ainda o ex-Ministro, para que todos os inglêses, homens e mulheres, usem plenamente de seus direitos políticos e das liberdades tão penosamente conquistadas por nossos antepassados.

Quando, há dois anos, declarei que as eleições gerais de 1945 eram um desastre nacional, não pensei que esta frase seria confirmada em tão pouco tempo. Não há uma única faceta da vida inglesa que não tenha sido atingida. Vivemos em condições piores do que as que tínhamos em plena guerra. O que os submarinos alemães jamais conseguiram, foi realizado, por nossos comunistas desorientados, pela incompetência e arrogância de sua matilha de funcionários, por seus milhares de decretos, por sua má administração de nossos assuntos públicos grandes ou pequenos".

Churchill prosseguiu: " — O que acaba de acontecer na Grã Bretanha é apenas um prenúncio do que poderá ainda acontecer. Sob o regime socialista, não será possível a mais de dois terços de nossa população viver em nossa Ilha. Eis porque se fala tanto de imigração e porque esse govêrno socialista procura substituir a nata da juventude inglêsa, que procura imigrar, pelos decadentes miseráveis da Europa esgotada, e que comumente são chamados "pessoas deslocadas". Não se pode falar destes últimos sem simpatia, mas nem porisso se torna menos trágico o fato de que a flôr de nossa juventude deseje sair da Inglaterra e de que o Reino Unido se torne o depositário dos destroços miseráveis do naufrágio da Europa.

As divergências que nos separam do govêrno trabalhista não se estendem, declarou Churchill, à política exterior, que, com Bevin, conservou a estabilidade e a continuidade que lhe foram sempre características, e que contrasta favoravelmente com o que tem sido feito pelos outros Ministros no domínio interno.

Quando falei em Fulton, há perto de dois anos, dirigi uma solene advertência a propósito da cortina de ferro que os russos estenderam através da Europa. A opinião pública americana primeiramente desorientada e dividida, dirigiu-se desde aquela época para as idéias que indiquei, a tal ponto que se eu o repetisse hoje, meu discurso de Fulton seria considerado como um conjunto de banalidades e de coisas sabidas.

◆ RENÚNCIA

AFIRMA a Inglaterra que renunciará ao mandato sôbre a Palestina, desde que não possa solucionar a questão sem emprêgo da fôrça. Não padece dúvida que Londres quer largar de vez o problema em outras mãos, mas a verdade é que ninguém deseja aceitá-lo, nem mesmo Washington. Além do mais, Londres é solicitada a manter seus compromissos com o Oriente Médio, com a França e com os Estados Unidos, o que lhe impede o abandono puro e simples da Palestina sem que haja antes encaminhado a solução da questão. O mandato da guerra passada e que lhe coube, comporta essa renúncia, mas não permite que a sistemática da política internacional aliada seja virada pelo avesso, porque árabes e judeus não se entendem.

Em qualquer mão que se encontre o problema da Palestina será a mesmíssima tragédia, pois o fulcro da questão já não reside mais em dificuldades entre árabes e ocidentais, entre judeus e inglêses ou coisa que o valha. A crise permanente reside no ódio entre os dois povos que disputam o mesmo território, tendo um dêles, o que está fora, a promessa de que voltaria à Palestina um dia. Quando Balfour estabeleceu o memorandum de 1917, cometeu um tremendo êrro, cujas consequências até então, empanando o cenário internacional, e provocando acusações absurdas à Inglaterra, que deseja se livrar da Palestina o mais depressa possível. Nenhuma nação resolverá a questão satisfatoriamente: os árabes não renunciam a um metro de chão em favor dos judeus, muito menos à metade do país para a instalação dos semitas; êstes querem a Palestina, pela metade ou não, mas querem. Como resolver? Só pela violência, o que agradará tudo e nada adiantará. Em face disso, não há dúvida que a Inglaterra renunciará ao Mandato, deixando a judeus e árabes a solução. E nesse dia veremos que Londres estava com a razão, apesar das acusações do meio mundo.

◆ DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A cidade debate-se às voltas com um problema que cada dia mais se agrava. Queremos nos referir ao trânsito urbano. As ruas aí estão atravancadas, numa ameaça permanente e assustadora à vida do transeunte desprevenido. Por outro lado, a falta, ou melhor a má distribuição, das autoridades especializadas na fiscalização do tráfego criou um ambiente de impunidade que atinge às raias da inconsciência. Sabemos dos esforços despendidos pelo Sr. Edgard Estrela no sentido de dotar o Rio de um aparelho fiscal à altura de suas reais necessidades.

Contudo, apesar disso, o que se vê é uma onda de desrespeito às disposições regimentais, gerando, tal situação, ambiente de desassossêgo e insegurança no seio da população. As principais artérias metropolitanas estão transformadas em pista de maratona automobilística, em porfia desabalada entre ônibus que querem passar à frente dos outros, entre caminhões que se empenham em revelar a velocidade máxima de que são dotados, entre carros de praça e particulares que, entre si fazem disputas.

Não se pense que se tratam de casos isolados; pelo contrário, são fatos que se generalizam assustadoramente, pondo em perigo a vida dos cidadãos.

Ainda há pouco, anotamos num só dia, por acaso, uma série de irregularidades. O ônibus nº 80164, carro 78, na Avenida Pres. Vargas arrancava violentamente, em voltas perigosas, para passar à frente de outro carro; o de nº 80.834, o carro 124, emparelhava na Avenida Beira Mar com outro veículo da mesma emprêsa impedindo a passagem de qualquer transporte; caminhões, na Avenida Rodrigues Alves, realizavam operações de grande estilo em contra a mão, ameaçando tudo que lhes estivesse na proximidade, carreiras impressionantes assustavam o pedestre em diversos outros pontos da cidade.

Enquanto tais fatos se passavam impunemente, verificamos o contraste: guardas da Inspetoria de Veículos registravam, colocando-se em lugares estratégicos para multar condutores de carros desprevenidos.

Contraste, porque a preferência dessa guardas se concentra nos proprietários de carros particulares a fim de lhes obter, ao que parece, a gratidão através de processos já muito conhecidos... O guarda 1.93.., — por exemplo, — nesse mesmo dia ficava estacionado em frente do Teatro Municipal na hora da função para multar os que conduziam automóvel a qualquer pretexto enquanto que mais adiante, isto é, na Rua Araújo Pôrto Alegre, na área que fica entre o Ministério do Trabalho e o da Educação, também, eram multados sistemàticamente aquêles que [illegible] naquele trecho.

Êsse critério de dois pesos e duas medidas dá mostra do que se está passando no setor onde o Sr. Edgard Estrela despendeu tanto esfôrço para dotar a cidade dum serviço de tráfego à altura de sua civilização.

◆ INTERCAMBIO

SOMOS um país novo, na estágio da aprendizado, queiram ou não queiram confessar êsses "porque [illegible] que vivem [illegible] de um [illegible] e divorciados da realidade. Temos muito que aprender com a Europa, com os Estados Unidos, com o Canadá sobretudo porque o nosso desenvolvimento técnico, industrial e científico está [illegible] agora. Longo e duro é o caminho que temos à frente, e [illegible] temos de estudar e aprender com os que já o percorreram. Por tudo isso, o nosso intercâmbio cultural com as nações amigas deve ser ampliado e ajudado sempre pelo Poder Público. A mocidade estudiosa deve ser estimulada para êsse intercâmbio porque a Inglaterra, a França, a Itália, os nórdicos, o Canadá e os Estados Unidos estimulam seus estudantes, seus técnicos, seus professôres, cientistas e artistas para que ampliem sempre a visão de sua cultura pelo estudo do que realizam os povos amigos. Temos de fazer o mesmo, e cabe ao Govêrno favorecer aos seus servidores, aos seus técnicos, aos seus artistas quando êstes recebem uma "bôlsa de estudos" num país estrangeiro. Deve o Govêrno pagar o salário aquem foi distinguido para um curso em uma Universidade de um país amigo, pela cultura que êsse brasileiro vai adquirir lá fora só poderá beneficiar o Brasil, e seu serviço público, e à sua cultura geral.

Infelizmente, no que diz respeito aos servidores públicos, que são convidados ou recebem "bôlsas de estudos", a orientação é [illegible] Poder Público não lhe dá [illegible] e sistemàticamente permite [illegible] mas sem os vencimentos que o Estado lhe paga [illegible] permissão para a realização do curso no exterior, e o pagamento do salário, porque em realidade todos êsses brasileiros que são funcionários e recebem [illegible] e "bôlsas de estudos" estão enriquecendo o nosso patrimônio cultural e ampliando a sua experiência em favor do nosso progresso. Não há quem não [illegible] [illegible] um [illegible] [illegible] [illegible] "bôlsa" [illegible] sentimentos. Na verdade [illegible] porque [illegible] Economia de migalhas [illegible] [illegible] para a cultura do Brasil [illegible] aprendizado, [illegible] [illegible] Precisamos [illegible] o intercâmbio cultural e não dificultá-lo.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

VEIO, VIU E NÃO FICOU — O caso do Embaixador soviético, Sr. Jacob Z. Suritz, que foi despachado, meses atrás, para o Brasil, com a incumbência de instalar a representação diplomática do Kremlin, aqui entre nós, e que, já agora, regressa definitivamente ao seu país, sem nada ter feito e sem nada haver construido no terreno das boas relações entre o nosso e o povo moscovita, merece figurar, mais uma vez, nesta crônica. E' que S. Exa. chegando à nossa terra e ainda a bordo do navio que o trouxe com a numerosa comitiva que forma, sempre, e ao contrário das demais Embaixadas de outras procedências que vêm até cá, o organismo de tais representações russas, mereceu, antes de mais nada, uma acolhida franca, leal, generosa e carinhosamente expressiva, da imprensa e do brasileiro em geral. S. Exa. falou com aquela precisão de têrmos que caracteriza, e muito, todos quantos desempenham tais funções, e principalmente quando se trata de reinstalar relações que foram rompidas, tempos atrás, por fatos que na verdade, não poderiam ser atribuidos aos cidadãos do Brasil. Falou e chegou, até, a despertar simpatias. Citaram os jornais, por muitas vêzes, coisas relacionadas com o Embaixador e sua família, sempre envoltas as palavras da reportagem da simpatia e do respeito que o hóspede devesse de nós merecer e, entre nós, usufruir.

Resulta, porém, que as coisas, logo depois, independente do que pudéssemos pensar e dizer de S. Exa. assumiram proporções imprevistas e colocaram, de modo incontestável, em situação não muito favorável o honrado Sr. Jacob Z. Suritz e principalmente em face da propaganda, para uso externo, de liberdade, de moderação e de modestia e de igualdade social, e de nivelamento de classes, etc. com que tanto alardeia, para a sua propaganda e para a difusão da doutrina que esposa, a geradora central da U.R.S.S. da pregação totalitária da extrema esquerda. E' que, uma vez no Rio de Janeiro, e bem ao contrário do que estava sucedendo com a nossa representação em Moscou que, por falta de acomodações, fora localizada num hotel do proprio Govêrno russo (?) e sujeita, assim, aos piores vexames e sem acomodações condignas ou, pelo menos, iguais às que cederamos ao Sr. Jacob Suritz em nossas plagas, passou S. Exa. a cuidar de obter um Palácio para residir. E se instalou principescamente num prédio de centro de jardim, com ar, com luz, com sol, com fartura e sobretudo com luxo. A caravana de funcionários e não funcionários que acompanhava S. Exa. era numerosa e farta. Aliás, como sucede ou tem sucedido nos demais países da América em que o Govêrno Soviético instala suas representações diplomáticas. Que há, sempre, nessas Embaixadas, gente que aprende o nosso idioma, que colhe dados sôbre nossos usos e costumes, que experimenta as nossas preferências culinárias e não culinárias e exerce, ainda, outros misteres não enquadrados normalmente em representações dessa espécie. Se não me falha a memória, creio que no México ou em outra qualquer república sul-americana já houve, faz pouco tempo, uma Embaixada russa com cêrca de quatrocentos funcionários. Gente em demasia, convenhamos. Em demasia para os de cá, sem dúvida, mas não para os de lá.

Depois de instalado, cômoda e fartamente, o chefe da representação moscovita, ao invés de ser amável com os que o iam visitar, quer como curiosos quer como jornalistas, foi, até em certos casos, nada cordato. Andava sempre, parece, meio irritado. Ou, talvez, nada disposto. Resultado: o ambiente assim criado não seria, como não foi, favorável ao Sr. Suritz. Cita-se, ainda, e embora não se possa confirmar fundamento na informação, que havia, em condições muito íntimas, relações de amizade entre o Embaixador e certos líderes comunistas nacionais. E, da amizade, naturalmente, confusão de pensamentos, de gestos, de atitudes, de idéias e de idealismo. Não estou bem certo disto, mas ouvi, e por mais de uma ocasião, referências a tais intimidades e, consequentemente, críticas, e grandes, a tais relações.

E' mais: o Embaixador Jacob Z. Suritz deveria ter recebido o encargo de captar a nossa confiança, de dominar a nossa boa vontade para com o seu Govêrno, de agir ainda de molde a fazer com que ficassem esmaecidas as tintas rubras de nossa prevenção à vista de relações que, de bom grado, desejaríamos fossem mais francas e menos protocolares. Ora, na verdade, tudo saiu ao contrário. Inteiramente às avessas. Completamente oposto ao que se pretendia e desejava. E se não foi assim, pelo menos as coisas e os fatos se juntaram de maneira a fazer-nos supôr o que acima resumimos.

A Rússia, para não sofrer decepções, precisa, parece, corrigir seus métodos de relações diplomáticas com os demais povos dêste Continente. E' um imperativo de grande oportunidade que aparentemente Moscou teima em desprezar. Não é possível haver cordialidade quando os métodos, os processos e os climas de afabilidade e de confiança não são os mesmos para um e outro. Há uma grande disparidade nisso tudo. Disparidade e descontrôle.

Eu acredito que o retôrno do Sr. Jacob Z. Suritz ao seu país se apoie em razões que não figuram nas hipóteses ou nas afirmativas que aqui externo. Mas, de qualquer modo, a missão que lhe deram, se não fracassou para nós, terá evidentemente fracassado para o Kremlin...

Segue a Polônia a orientação de Moscou

Denunciado pelo seu representante em Lake Success o «Plano Marshall»

LAKE SUCCESS, 27 — (De James Canel, correspondente da United Press) — A Polonia deu um passo à frente ao incorporar-se à campanha agressiva iniciada pela Russia no seio das Nações Unidas contra os Estados Unidos, propondo que a Assembléia impeça a aplicação do plano Marshall e defendendo, ao mesmo tempo, a idéia da criação de uma Comissão Econômica Latino—Americana no esforço aparente de conquistar a vontade dos paises sul americanos.

O delegado permanente da Polonia, Dr. Oscar Lange, denunciou perante o Comité Econômico integrado por 51 membros das Nações Unidas, o Plano Marshall e pediu — à Assembléia que assumisse a jurisdição absoluta sobre o programa de reconstrução européia. Disse Lange que o Plano Marshall dividiu a Europa em duas partes e advertiu que a "prosperidade como a paz é indivisivel e não pode existir uma nação ou grupo de nações, nem mesmo um continente, enquanto houver miséria e caos em qualquer parte".

Acrescentou que "certos paises" ao prescindir das Nações Unidas estão entorpecendo os esforços da organização no campo econômico e referiu-se indiretamente aos Estados Unidos ao declarar que tambem violou-se a resolução da Assembléia de dezembro que comprometeu os membros da organização de não utilizar os auxilios econômicos com fins politicos. Continuou dizendo que é preciso atuar dentro das Nações Unidas porque a "Europa Ocidental necessita dos recursos da Europa Oriental e esta os daquela."

Ao referir-se às atividades do ano passado do Conselho Social Econômico o Sr. Oscar Lange disse que apoiava "de todo o coração" a proposta de criação da Comissão Econômica Latino—Americana feita pelo delegado chileno, apoiado por todos os Paises da América.

Ao pedir ao Conselho Social—Econômico e à Secretaria Geral para que divulgassem seus relatórios à Assembléia, Lange acrescentou que seria interessante saber-se o que fizeram as nações associadas para o cumprimento das recomendações feitas.

"Por exemplo — disse — tenho diante de mim a resolução da ultima Assembléia sobre a falta mundial de cereais e outros produtos alimenticios. Contem recomendações úteis e dados detalhados para os paises produtores".

"Se quisermos que as recomendações da Assembléia sejam algo mais que simples golpes no peito assinalados no papel, devemos saber em sua medida exata até onde foram cumpridas".

Referindo-se ao programa de ajuda, recomendado por Trygve Lie, disse: "Estou de acôrdo com o Secretário geral que para algumas nações será insignificante a assistência recebida pela Polonia, Iugoslavia e Hungria". Em seguida explicou que as razões de tal coisa eram de ordem politica apesar da solução da Assembléia em contrário.

Disse Lange que suas palavras não representavam uma queixa de nação excluida da lista de beneficiadas pelos acordos fora da jurisdição das Nações Unidas. Insistiu uma vez mais na interdependência internacional, tanto no terreno politico como no econômico e citou, como exemplo a atual falta de dólares na China e Reino Unido e "talvez muito brevemente na América—Latina", o que impede que estas regiões possam comprar todos os alimentos e máquinas de que necessitam para sua recuperação.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Baleado por um desconhecido

Foi internado ontem no Hospital Pronto Socorro, apresentando ferimento penetrante no abdomem, produzido por bala, o motorista Valter Santos, brasileiro, casado, de 26 anos, residente no Morro do Querosene, s. n.

A vitima que se acha em estado grave, declarou ter sido baleada quando transitava pela Rua Laurindo Rabelo, desconhecendo no entanto o seu agressor.

A Policia do 14.º Distrito está em diligência.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778 e 22-3226
Gerência	43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 — 6 meses Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Construção da rodovia Belo Horizonte-Vitória

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Segundo noticias vindas do Rio, o Governador do Estado, ora em visita à Capital Federal, assentou com o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, a construção da rodovia Vitória-Belo Horizonte, cujas obras se iniciarão no próximo ano. A noticia teve a maior repercussão em todos os meios produtores do Estado.

Congraçamento de oficiais e praças da 1.ª Região Militar

O que foi a festa de ontem, no 1.º B. C. em Petrópolis

Realizou-se ontem, no 1º B. C. sediado em Petrópolis, a festa de congraçamento de oficiais e praças da 1ª Região Militar. Foi uma magnifica demonstração esportiva das várias equipes representativas das diversas unidades que tomaram parte na referida festa.

Conforme estava programado, às 8 horas, iniciaram-se as festividades com a recepção aos convidados e o desfile da guarda de honra em continência ao Ministro Canrobert Pereira da Costa. Lá, já se encontravam aguardando a chegada do Ministro da Guerra, os Generais Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, Odilio Denys, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, Otávio Saldanha Maza, comandante da Artilharia Divisionaria, Paulo Figueiredo, Edgar Amaral, Azambuja Brilhante, comandante da Divisão Blindada e vários outros oficiais Generais ora nesta Capital, além de grande numero de convidados. Em seguida, o Coronel Hugo Silva, comandante daquela unidade, convidou aos presentes visitar tôdas as dependências do tradicional Batalhão de Caçadores sediado na "Cidade das Hortências", ao o ensejo a presença das altas autoridades para inaugurar vários melhoramentos, figurando entre êles, a instalação de uma Bomba de Gasolina no páteo do quartel. Foi também dado observar uma demonstração de ordem unida pela tropa daquela unidade, seguindo-se, também, a parte esportiva na qual tomaram parte oficiais e praças da 1ª Cia. de Policia do Exército, Agrupamento de Artilharia de Costa e outras Unidades. A's 10 horas, foi dado o toque de sentido que marcou a chegada do Presidente Eurico Dutra, àquela praça do Guerra. Foram prestadas as continências regulamentares e apresentação das autoridades presentes. Após assistir algumas demonstrações, o General Dutra fez questão de visitar as dependências do quartel, tendo demonstrado boa impressão. A's 12 horas, foi servido o almoço, tendo falado nessa ocasião o Coronel Hugo Silva, que num histórico retrospectivo da vida do quartel, declarou sentir-se satisfeito em comandar uma tropa de elite, onde não só os seus oficiais, como os soldados estão sempre prontos para o cumprimento do dever.

Homenageado o Desembargador Eduardo Espindola Filho

Em reunião realizada na residência da Sra. Linda Antongini F. Bastos, os colegas e companheiros da direção e redação de "Direito", prestaram significativa homenagem ao Dr. Eduardo Espinola Filho, recentemente elevado ao pôsto de desembargador da Justiça do Distrito Federal. A essa homenagem que contou com a presença do Ministro Clemente Mariani, titular da Educação, associaram-se eminentes magistrados, destacando-se os Ministros Carlos Maximiliano, Eduardo Espinola, Afranio Costa, o Procurador Geral da República, Dr. Themistocles Cavalcanti, grande número de desembargadores, Juizes, procuradores da República e advogados, senhoras e senhoritas da sociedade carioca. Na foto acima, da Agência Nacional, um aspecto da homenagem, quando o Dr. Themistocles Cavalcanti fazia entrega de um quadro ao homenageado.

Movimentação de Oficiais na Aeronáutica

Por necessidade do serviço, o Ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais classificando o capitão aviador Luiz Paulo Curvello Villim na Diretoria do Material, e o segundo tenente aviador Geraldo Monteiro de Carvalho na Escola de Especialistas; transferindo, do IV Grupamento do C. P. O. R. Aer. para a Fábrica do Galeão, o segundo Tenente-Aviador da Reserva convocado Adone Colaço Sottovia, da Base do Galeão para a Escola de Aeronautica, os seguintes tenentes aviadores Claudio Moreira de Sá, Mario Sobrinho Domeneck, Leandro Costa de Miranda e Alipio Correia de Castilho da mesma Base para a Diretoria do Material, o segundo tenente da bombardeio da reserva convocado Luiz Carlos de Oliveira, e segundo tenente fotografo da reserva convocado Expedito Flor; exonerando o aspirante navegador da reserva convocado Paulo Batista de Andrade, das funções de [illegible] do II Grupamento do C. P. O. R. Aer. e designando para um estagio de seis meses da Base Aerea de Santa Cruz o aspirante aviador da reserva convocado José Rafael Martins, ficando para a Escola de Aeronautica classificação do segundo tenente mecânico Rádio Hans Werner Rotermund e do segundo tenente fotografo Raul Alferdo da Silveira, e para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronautica a transferência do coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa.

O Ministro também assinou atos designando monitores das Escolas de Aeronautica e de Especialista, respectivamente, primeiro sargento Claudio de Andrade Dias, da Base de Santa Cruz e o segundo sargento Barbosa de Araujo, da Base de Belem do Pará.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na série de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhauma 61 sobrado, vem realizando todos os domingos, terá lugar hoje domingo dia 28 mais uma conferência doutrinaria, sendo orador o Sr. João de Oliveira Lins.

Para esta sessão, que terá inicio às 18 horas o ingresso é como sempre franco.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

ATROPELADA POR UM AUTO PARTICULAR

Cerca das 12 horas de ontem, foi atropelada, na Rua Souza Franco, pelo auto particular, chapa 1721, a menor [illegible], branca, brasileira, de 9 anos, filha de [illegible] Tavares, Va[illegible], residente à mesma rua n.º [illegible]. A menor em questão, sofreu fratura da perna direita, sendo medicada no H. P. S.

As autoridades do 14º Distrito tomaram conhecimento do fato. O motorista evadiu-se.

Reune-se a Comissão Americana da UNESCO

WASHINGTON (Usis) — Os planos do programa para 1948 da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (U. N. E. S. C. O. serão discutidos durante a terceira reunião da Comissão Nacional Norte Americana da UNESCO, em Chicago, de 11 a 13 de setembro.

Os delegados à referida reunião, que será presidida pelo Sr. Milton Eisenhower, Presidente do Colégio Estadual de Agricultura de Kansas, e Presidente da Comissão Nacional Norte-Americana da UNESCO farão recomendações à delegação que representará os Estados Unidos na Conferência Geral daquela Organização Cientifica e Cultural das Nações Unidas, marcada para novembro próximo, na Cidade do México.

Entre as questões a ser debatidas pelos delegados figuram — o papel da UNESCO em prol da elevação dos niveis mundiais de cultura e educação; o livre fluxo de idéias; a educação e a compreensão internacional; a relação entre a UNESCO e outros órgãos internacionais congeneres.

A Comissão considerará, ademais, as propostas apresentadas pela sub-comissão de informações e relacionadas ao interêsse e participação populares no programa da UNESCO.

Os acontecimentos especiais da reunião incluirão um discurso que será pronunciado pelo Sr. David Sarnoff, presidente da Radio Corporation of América e a leitura de um relatório, pelo Dr. Thomas G. Pullen, Presidente da Comissão de Reconstrução da Educação Internacional, a qual constitue um órgão coordenador das atividades de mais de 300 organizações voluntarias norte-americanas que contribuem para a reabilitação educacional, nos paises devastados pela guerra.

COLHIDO PELO TREM

O Guarda-Civil, 1251, comunicou ontem, à Policia do 21.º Distrito, que na passagem de nivel existente na Rua Dr. Barcelos, fôra colhido pelo trem prefixo 45-21, o menor Ladislau Pereira da Silva, brasileiro de 14 anos, residente à Rua Andre Azevedo, 44, apartamento 101.

A Policia do 21.º Distrito registrou o fato, sendo a vitima internada no Hospital Getulio Vargas.

O abandono de emprêgo pelo servidor público

Quando se confirma o caso de demissão — Caracteristicas indispensáveis

Em novembro de 1932, o Ministério da Guerra, requisitou ao do Trabalho, Indústria e Comércio um segundo oficial deste órgão, para servir no Hospital Complementar do Exército Graffée Guinle, por se tratar de um médico. Antes que a requisição fosse despachada, o funcionário passou a servir no Hospital Complementar, deixando de comparecer, desde então, à repartição em que estava lotado e de assinar o ponto. Em Janeiro do ano seguinte, isto é, em 1933, era exonerado por abandono de emprêgo. Finalmente em 1943, era readmitido, já então, como médico clinico, classe I, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

Recentemente, requereu o servidor em causa, fosse contado para efeito de aposentadoria, o tempo em que esteve afastado do Serviço Público, por motivo de sua demissão.

O DASP opinando a respeito, deu parecer favorável. Considerou aquele órgão que houvera requisição regular e, na emergência em que se verificou, ela se revestia de carater relevante e urgente. Reconhecendo que o funcionário errara, por se ter afastado antes de se haver processado, regularmente o pedido oficial, ponderou, entretanto, que as razões que determinara sua atitude, deveriam constituir uma atenuante suficiente para modificar a pena em que viesse, por ventura, incorrer.

Friza que o abandono do cargo contém a idéia de renuncia que, no caso em apreço, entretanto, não se configurou. Embora a ausência para mais de trinta dias motivasse a demissão por abandono, era evidente que, regularmente, ou não, o funcionário estava prestando outros serviços no Govêrno, serviços de pôsto analogo ao de campanha.

Friza que a demissão fôra intempestiva e, mesmo, precipitada. E entre suas conclusões, acentua que faltava uma das caracteristicas para efeito da demissão por abandono — a ausência do funcionário do expediente, sem motivo plausivel ou conhecido, sem explicação de sua ou alheia parte. E que existia o ato de requisição, publicado, aliás, no "Diario Oficial".

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Leis do Ventre-Livre e dos Sexagenários

Dilke Salgado

28 de setembro de 1871-1885

Caíra o Gabinete Itaboraí, caíra o Gabinete do Marquês de S. Vicente, pouco aptos às lutas e temerosos das circunstâncias da época.

Subia ao poder em março de 1871 o ministério chefiado pelo Visconde do Rio Branco.

Abolicionista aferrado à idéia, emancipador de seus próprios escravos, quando os julgou à altura de enfrentar com honradez a vida, José Maria da Silva Paranhos punha-se à frente de seu grande sonho da abolição.

A 12 de maio, com a abertura das Câmaras, foi apresentado um projeto que se buscava no do Gabinete anterior.

Os agricultores, subvencionando a campanha escravagista, dominavam a situação.

A oposição nas Casas de Palarmento possuía os melhores oradores, como Paulino de Souza.

Rio Branco não se deixara intimidar.

Emprestou tanta energia ao momento que o Imperador, não querendo malquistar-se em tomar partidos, a pretexto de enfermidade, retirou-se do país.

O Visconde do Rio Branco não temia outras vozes e convicto de seu valor, dominou a oratória valente da oposição.

A Regente sentiu também que seria preparar, no momento, as simpatias para os dias vindouros...

..Nenhuma outra assinatura de lei seria mais adequada à sua qualidade de mulher que a de 28 de setembro de 1871, que era a dos nascituros, a lei do ventre-livre.

O país delirou com a prova de bondade do Govêrno, preferindo a justiça humana ao dinheiro.

De então, a vitória abolicionista distendia-se, pois que a lei Paranhos, era uma consequência da de Euzebio de Queiroz, da extinção do tráfico, em 1850.

Em 1884 várias províncias extinguiam a escravidão. O Ceará, o Amazonas e algumas cidades do Rio Grande do Sul libertavam "intotum," a seus homens de côr.

Por todo país criavam-se sociedades emancipadoras e na Imprensa crescia o movimento a favor da abolição.

Tudo parecia ir tão bem, quando o Gabinete Dantas, favorável aos negros, coagido, foi obrigado a renunciar.

E nessa roda viva de opiniões, subia o Ministério Saraiva.

Ferrorosamente abolicionista, também o novo Gabinete empreendeu o projeto da lei dos sexagenários, demonstrando como era incompleta a primeira, a do ventre-livre.

Os escravagistas, vendo a emboscada em que os atraiam os abolicionistas, compreenderam que a situação ficando insustentável, em seus objetivo sociológicos, acarretaria a abolição total.

Lutam para conservarem-se em pé e o conseguem mais uma vez, derrubando o Gabinete Saraiva.

Com a vinda de Cotegipe ao Ministério seguinte, tudo se tornou mais fácil aos emancipadores; o prestígio do Barão estava em tôdas as camadas da população e junto ao Govêrno.

Pedro II, por suas mãos, assinou a lei dos sexagenários, ou lei Cotegipe, num outro 28 de setembro, no ano de 1885.

Estava, por assim dizer, realizada a emprêsa.

Como, porém, o melhor dos romances é o meio, a lei da libertação geral ficou sendo esperada a qualquer momento...

Atraso na viagem do "Saldanha da Gama"

LONDRES, 27 — (U. P.) — O navio escola brasileiro, "Almirante Saldanha" esperado em Plymouth hoje para uma escala de sete dias, está com um atraso e, de acôrdo com o Almirantado, só deverá passar pelo quebra mar do citado Porto mais ou menos às 11 horas de segunda-feira.

A visita do "Almirante Saldanha" será a primeira feita por um navio de Guerra do Brasil no Reino Unido desde 1936.

O Comandante do Barco, Capitão Hugo de Morai Pontes e os tripulantes, 370 oficiais e marujos, inclusive 60 guardas marinha visitarão Dartmouth e outros estabelecimentos navais situados nas proximidades e na cidade de Plymouth.

Tensa a situação política na Eslováquia

LUTA ENCARNIÇADA ENTRE OS COMUNISTAS E OS DEMOCRATAS CRISTÃOS

BRATISLAVA, 27 (AFP) — Os incidentes se sucedem na Eslováquia, provando o estado de tensão ao qual os espíritos foram levados pela luta encarniçada do Partido Comunista contra os democratas-cristãos eslovacos.

Após o golpe de segunda-feira passada, quando quatrocentos comunistas tentaram se apoderar do Presidente do Partido Democrata, Dr. Lettrich, a Agência Cetska anunciou hoje à tarde, de Zilin, onde foi descoberto um "complot branco", que duas personalidades eslovacas democratas, Dr. Josko, comissário das Finanças, e Deputado Vyskovsky, chegaram às vias de fato na sede da Polícia da cidade.

Mas, nos meios democratas de Bratislava, declara-se que essa informação é falsa e que, pelo contrário, os dois democratas foram vítimas de verdadeira agressão.

De outro lado, um pedido de cassação das imunidades parlamentares foi hoje apresentado contra dois deputados eslovacos, respectivamente secretário-geral do Partido Democrata Cristão e líder da Juventude Católica, Drs. Kempov e Bugar.

O comunicado oficial anuncia que o inquérito sôbre o "complot" subversivo de um grupo de agentes da emigração, chefiados por Durcansky, antigo Ministro do Govêrno Tiso e Sidor, antigo Embaixador da Eslováquia no Vaticano, permitiu constatar que êsses dois deputados "colaboraram no complot".

Nos meios ligados aos referidos parlamentares, declara-se saber unicamente que alguns endereços, entre os quais os dos dois deputados, foram encontrados em poder de um estrangeiro, detido pouco depois de sua entrada na Eslováquia. Esse indivíduo tentou entrar em contacto com os dois deputados que recusaram recebê-lo e o apontaram à Polícia.

Golpeou o pescoço com uma gilete

Por motivos íntimos, tentou ontem contra a existência, golpeando o pescoço com uma gilete, Alfredo Cavalcanti, brasileiro, branco, de 30 anos, porteiro do Hotel Avenida e residente à Rua Frei Caneca, 92.

O infeliz homem foi medicado no Hospital Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

A Polícia do 5.º Distrito tomou conhecimento do fato.

PASSEIO MARITIMO DOS COMERCIARIOS

Promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, com a colaboração do Serviço Recreação Operária, será realizado hoje, um passeio marítimo, dos comerciários, pela Guanabara, devendo o Mocanguê, especialmente alugado para êste fim, atracar na Ilha de Brocoió, às 11,30 onde os excursionistas almoçarão.

Haverá um programa de jogos sociais e desportivos e, durante a viagem uma orquestra animará as danças.

O embarque está marcado para às 7,30 horas, no Cais do Lloyd.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA - 91
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS

Partirá, amanhã, para a Bahia, o nosso companheiro Italo Saldanha da Gama

"GAZETA DE NOTICIAS" DISTINGUIDA PELO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO



Italo Saldanha da Gama

Distinguido, por especial convite do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, seguirá, amanhã, para a Bahia, o nosso companheiro de redação Sr. Italo Saldanha da Gama, que representa GAZETA DE NOTICIAS junto ao Gabinete daquele titular.

Durante sua curta estada na Bahia, Italo Saldanha da Gama desempenhará, com a competência e a ética profissional que todos lhe reconhecem, a sua missão jornalística.

Infiltrando o espírito de economia no sentimento da raça

ANIMADORA DE FLORESCENTES E PRODUTIVAS ATIVIDADES, A ALIANÇA DO LAR GRANJEOU PARA O SEU AUREOLADO NOME MUITA CONFIANÇA E MUITA SIMPATIA — OS RESULTADOS DO SORTEIO CORRESPONDENTE AO MÊS DE SETEMBRO DÊSTE ANO

Os títulos da Aliança do Lar, além de proporcionarem a formação de pecúlios, previdente medida asseguradora de recursos materiais sempre úteis em determinados momentos da vida, também habilitam os seus possuidores a alcançarem valiosos prêmios em sorteios mensalmente realizados.

Com o elevado objetivo de incentivar o mais possível no seio de tôdas as classes sociais o espírito de poupança, a Aliança do Lar tornou os seus títulos acessíveis a tôdas as bôlsas. Isso, como é natural, facilita a aquisição de maior número dos mesmos, resultando dessa prática maiores economias e mais possibilidades de alcançar prêmios cujos valores variam de mil a cinquenta mil cruzeiros.

Pela original estruturação da Aliança do Lar, seus prestamistas nada perdem, pois vão acumulando reservas que mais tarde lhes serão restituídas com vantajoso acréscimo.

Presentemente essa instituição opera consubstancialmente com o "Plano Federal do Brasil", o "Plano Aliança" e o "Plano X Y Z".

Oferece o "Plano Federal do Brasil" dois tipos de títulos: o "especial" concorrendo a prêmios no valor de dez mil cruzeiros e o "popular" a prêmios no valor de cinco mil cruzeiros.

Também o "Plano Aliança" apresenta, igualmente, dois tipos de títulos; o "liberal" concorrendo a prêmios no valor de cinquenta mil cruzeiros e o "clássico" a prêmios no valor de vinte e cinco mil cruzeiros.

Convem esclarecer que todos êsses tipos de títulos concorrem ainda a muitos outros prêmios menores.

Aos sorteios da Aliança do Lar preside sempre a máxima precisão e lisura, pois são levados a efeito pela extração da Loteria Federal do Brasil, a 27 de cada mês ou pela de data subsequente, quando não a houver naquele dia.

O sorteio correspondente ao mês de setembro deste ano, ontem realizado, acusou os seguintes resultados:

Para o "Plano Federal do Brasil" — resultado formado pelo milhar do primeiro prêmio lotérico — deu o número 2611.

Para o "Plano Aliança" — resultado também formado pelo milhar do primeiro prêmio lotérico, sendo a série tirada do último algarismo do segundo prêmio — deu a série 2 e o número 2611.

Mais uma vez numerosos prêmios foram distribuidos. As vantagens proporcionadas pelos sorteios da Aliança do Lar são realmente extraordinárias. Graças a êsses sorteios muitos prestamistas da conceituada instituição tornaram-se proprietários das casas em que residem, das terras que cultivam, fundaram e incrementaram pequenas indústrias, além de outras tantas iniciativas animadoras de florescentes e produtivas atividades.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

MENOR ATROPELADO

Deu entrada ontem, em estado grave no Hospital Pronto Socorro, em virtude de atropelamento por auto, na Rua S. Francisco Xavier, o menor David, de 9 anos, filho de Manoel Domingos Corrêia, residente à [illegible] Tenis Club, s. n.

O motorista culpado evadiu-se, tendo a Polícia do 23.º Distrito registrado o fato.

Preparando a mocidade brasileira para a defesa da Pátria

Vão jurar bandeira mais de 20 mil recrutas de várias corporações do Exercito — Estarão presentes o Presidente Eurico Dutra, o General Canrobert P. da Costa e altas autoridades

Vai constituir um acontecimento de excepcional relêvo e de grande significação patriótica, a cerimônia que hoje se realizará no campo de São Cristóvão, com a presença do Presidente Eurico Dutra e das altas autoridades civis e militares.



General Canrobert Pereira da Costa

Trata-se realmente de um fato que não pode passar desapercebido dos nossos compatriotas, particularmente dos jovens brasileiros que, em virtude da lei militar, tem que cumprir o elevado e sagrado dever de servir a Pátria e de prepatar-se nas fileiras do nosso glorioso Exército para as eventualidades do futuro e defesa da nossa soberania.

Essa cerimônia reveste-se ainda mais de um cunho bastante significativo, quando que nela os milhares de jovens que irão desfilar perante o nosso Pavilhão, terão que prestar o sincero e nobre compromisso de bem servir ao Brasil.

E hoje, mais do que nunca temos necessidade de preparar a nossa juventude na carreira das armas, prevendo o que o futuro possa reservar aos destinos do Brasil. E sòmente no Exército, poderão os nossos compatriotas receber os ensinamentos necessários a formação de uma grande reserva capaz de atender em qualquer situação às necessidades do nosso país.

O JURAMENTO A' BANDEIRA POR 20 MIL RECRUTAS

Conforme dissemos, essa cerimônia realizar-se-á hoje, às 10 horas, no tradicional Campo de São Cristóvão, com tôda solenidade e dela participarão todo os recrutas de que se compõem os corpos de tropa da 1ª Região Militar em número de mais de 20 mil jovens, que estão incorporados nas fileiras do Exército, no cumprimento do sagrado dever para com a Pátria.

O CHEFE DA NAÇÃO, PREFEITO, CONGRESSISTAS E ALTAS PATENTES

Conforme dissemos, o ato contará com a presença do Presidente da República, do Prefeito do Distrito Federal, dos congressistas, todos os generais em serviço nesta guarnição e os de passagem, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e jornalistas, todos especialmente convidados, sendo obrigatório o comparecimento de todos os oficiais componentes dos Quartéis Generais Regional, da 1ª D. e do N. D. P.

Estarão presentes os Generais Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Zenóbio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar.

OS RECRUTAS QUE PARTICIPARÃO DA CERIMONIA

O referido juramento será prestado perante o Pavilhão da 1ª Região Militar que será conduzido por uma guarda de honra da 1ª Cia. de Polícia do Exército. Após o ato do compromisso, os novos soldados desfilarão em continência à Bandeira.

Os recrutas que vão tomar parte na cerimônia, pertencem às seguintes Unidades: Regimento Sampaio, Regimento Floriano, 2º R. I., III-1º R. O., 1ª Cia. Trans., 1ª Cia. Int., Cia., Q. G. da 1ª D. I., 1º G. O. 155, 1º Esq. de Rec., 1º, 2º e 3º B. C. C., Gr. Rec. Men., 2º B. I. B., 1º, 2º e 3ª Cia. Esp. Man., 1º R. A. A. Ae., Btl. G., 1ª Cia. Dep. Mat. Int., C. P. O. R., 1º R. C. D., 5º G. M. A. C., 1ª Cia. Int. Reg., 1ª Cia. Pol. Ex., Cia. Es. Trans., Reg. E. Cav., Reg. E. Art., Btl. Eng., Cia. Int. e Regimento Escola de Infantaria.

O UNIFORME A SER USADO

De acôrdo com as determinações expedidas, o uniforme será oficiais 5º (com camisa beige), desarmado e com passadeiras. Os oficiais que formarem como comandantes, idênticos ao da tropa.

Attlee atribui os ataques da Rússia aos Estados Unidos às suas dificuldades econômicas

"Estão tentando desviar a atenção do povo de seus problemas mediante investidas contra as democracias ocidentais"

LEICESTER, 27 (United Press) — Em seu discurso proferido hoje nesta cidade, o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sr. Clement Attlee, atribuiu os violentos ataques da União Soviética contra os Estados Unidos e Inglaterra às suas próprias dificuldades econômicas, afirmando implicitamente que os russos estariam tentando desviar a atenção de seu povo de suas dificuldades mediante investidas contra os estadistas das democracias ocidentais.

Em seu relatório sôbre a Conferência Econômica de Paris apresentado à reunião do Partido Trabalhista, nesta cidade, o Primeiro Ministro britanico revelou que todos os países da Europa ocidental, da mesma forma que as nações orientais, haviam sido colhidas pelos resultados da guerra.

A propósito, Attlee disse textualmente: "Penso que a virulência dos ataques da Imprensa soviética contra o resto do mundo é a medida das dificuldades que o Govêrno russo está encontrando. Relativamente à Grã-Bretanha, o Sr. Attlee disse que a constante barragem oposicionista contra o seu Govêrno, tornavam mais difíceis os seus esforços para a restauração da economia do país.

"Enquanto compreendemos os motivos daqueles que nos atacam, nem por isso deixamos de compreender também como no exterior se tem uma impressão completamente falsa do que se passa. Nos Estados Unidos, por exemplo, acredita-se que a Grã-Bretanha esteja acabada. Disso tenho sido informado por visitantes norte-americanos que verificaram pessoalmente como é falsa essa impressão. Mas há quem neste país pouco se importe com os males que possam acarretar à Nação".

O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro homenageou o Bispo Dom Rosalvo Costa Rego



Ontem, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana foi celebrada uma missa promovida pelo Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, em ação de graças pelo regresso de D. Rosalvo Costa Rego, Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro da sua viagem recentemente à Europa. Oficiou o ato religioso D. Jorge de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Ao finalizar a missa saudou S. Exa. Reverendíssima, o Monsenhor Benedito Marinho, em nome do Cabido Metropolitano, e o Sr. Hildebrando Leal, pela Ação Nacional Católica, do qual é também presidente. D. Rosalvo Costa Rego, sensibilizado, agradeceu de improviso. A solenidade foi assistida por diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas, pelos membros do Cabido Metropolitano, pelos alunos do Seminário Arquidiocesano e do Colégio da Venerável Irmandade de N. S. da Penha, além de numerosa assistência onde se notavam pessoas de destaque de nossa sociedade. A foto acima, da Agência Nacional, mostra um aspecto da cerimônia religiosa.

teatro

"ALI-BABÁ"

A Companhia Valter Pinto apresentou, na cena do Recreio, a movimentada revista-burleta-fantasia — Ali-Babá, em dois atos e numerosos quadros.

Mostra a nova peça a louvável intenção de interessar e distrair a alma dos espectadores, que procuram no teatro um bálsamo harmonioso para suas fadigas e inquietações na incessante luta pela vida. Os autores Luiz Iglésias, Freire Junior, Valter Pinto e maestro Martinez Grau, nomes consagrados na arte dramática, imprimiram a essa obra um cunho de originalidade, urdindo uma história de amor, misturada de comicidade, entre gente humilde e gente aristocrática, do Bairro da Saúde e de Copacabana. Isso prendeu mais a atenção dos ouvintes, despertando-lhes sincera emoção artística e fluente hilaridade.

Predominou, no primeiro ato, a fantasia e o bom humor, no prólogo — Ali-Babá e os 40 ladrões; no Sindicato dos malandros, Gata Borralheira, Carolinha querida, O sonho de Mimi, sendo de raro efeito cênico o quadro O amor e o ciume, com Carlinhos, Pituças e Corpo de baile, e a Dança das Flores, alegoria; e no segundo ato: Sinaleiros, Festa a bordo do amor, Malandragem, A desfeita, e As noivas, apoteose final, por toda a Companhia.

Animaram o desempenho os artistas: Oscarito, sempre natural em sua veia cômica, Manuel Vieira, Pedro Dias, também cômicos de espontânea graça e muita popularidade; os jovens estreiantes Perpétuo Silva e Aristeu Sessa, apreciado tenor; as brilhantes atrizes Margot Louro, Violeta Ferraz, Lourdinha Bittencourt, Floripes Rodrigues e Maria do Céu, em diferentes papéis. E' uma peça de montagem vistosa e sedutora.

O TEATRO FRANCÊS E O TEATRO BRASILEIRO

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais viveu ontem, uma de suas tardes mais encantadoras, no ambiente do Ministério da Educação e Saúde, onde aquela prestigiosa entidade está realizando, com invulgar exito, a Grande Exposição Internacional do Livro e da Gravura de Teatro.

Durante uma hora, o notável crítico Georges Barders entreteve o espirito da polida e numerosa assistencia, com uma interessantissima dissertação sôbre o tema — O Teatro Francês entre duas guerras (Le Théâtre Français entre deux guerres).

O abalizado critico soube reconstituir, com a admiravel nitidez, colorido e precisão todo o panorama dramático de ambas as fases, objeto da palestra, salientando o raro papel que tiveram na evolução do Teatro, em Paris, várias casas de representações cênicas, os respectivos dirigentes, autores e atores, enfocando nomes de real projeção como os de Antoine, Louis Jouvet, Sacha Guitry, Jules Romains, Jean Giraudoux, Alfred Savoir, Lenormand, Henri Bernstein, Henri Bataille, e outros. Sua palestra, judiciosa e atraente, relativa à situação do movimento teatral na França, mereceu calorosos aplausos.

— Na terça-feira, no mesmo local, o dramaturgo Jorací Camargo fará uma conferencia, de improviso, em tôrno das origens do Teatro Brasileiro.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Está marcado para amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no João Caetano, o grandioso festival, em benefício da Casa do Enfermeiro, com a representação da peça de O'Neil — Moleque namorador.

Haverá um ato de variedades, em que tomarão parte os artistas:

Palmerim Silva, Jararaca e Ratinho, Grande Othelo, Namorados da Lua, Trio de Ouro, Juan Daniel, Lourdinha Bittencourt, Irmãs Falcão, Lourdinha Maia, Blackout, Artur Costa, Flávio de Alencar, Nelson Alves, Paulo Falcão, Laci Martins e João Nussl.

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

A Companhia Argentina de Revistas não pôde ultimar a montagem da peça — Voando para o Rio, com que pretende marcar o inicio de sua temporada no João Caetano. Viu-se, por isso, forçada, mais uma vez, a adiar sua estréia, que será, definitivamente, na terça-feira próxima, em espetáculo completo, às 21 horas.

Figuram no elenco os grandes artistas Fernando Borel, Nene Cão e Margarita Padim, a vedeta de fino humorismo.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — Ali-Babá, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Lição de Felicidade pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — O tal que as mulheres gostam, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Duas Mulheres, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO GINASTICO — Terras do sem fim, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20.30 horas.

NO RIVAL — A Lagartixa, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — Princêsa das Czardas, pela Companhia Brasileira.

AOS EMPRESÁRIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante, à Avenida Rio Branco n.º 181, sala 1.501.

Ràdioeducação

Notícias de França

Em cada país o rádio vai tendo desenvolvimento próprio, em marcha ora lenta quanto à independência econômica ou rápida quanto à técnica, ora morosa quanto ao nivel cultural dos programações, ou avançada quanto a radioeducação, etc.

Em França, por exemplo, há aspectos inferiores ao nosso, bem como atividades superiores ás nossas.

Os radialistas gaulêses sonham ainda com uma Casa do Radialista, um Estatuto radiofônico, enquanto nós já avançamos bastante nesse particular. Em radioteatro, porém, parece que nos levam a palma, por motivo da dependência que existe entre emissoras parisienses e o teatro francês.

Estão sendo anunciadas por Jean Pierdet as rádio-representações: "Joana d'Arc", de Jean Aurenche, com Michele Morgan; um "Fausto", de Ribement; uma adaptação de "O Notário do Havre", de Duhamel, "A Cruzada das Damas", de Schubert, "Um violino fala", de Jacques Thibaud.

Entre as atividades peculiares, figura o "relais" com varias cidades, como Cannes, Lucerne, Salzbourg, etc.

O rádio francês tem a preocupação do sentido solidarista do trabalho de "broadcasting", procurando-se criar uma arte coletiva do éter.

Nesse particular julgamos o Brasil ainda na estaca zero.

Que bem traria para a união nacional o oferecimento reciproco de "relais", sul-norte, leste-oeste, no dia em que fôr técnicamente possivel a realização perfeita dêsse intercambio, em igualdade de condições, de emissora para emissora!

Abordando a questão da liberdade de emissão, Pierdet resumiu o panorama mundial nas seguintes palavras:

"O problema não é simples. Por sua natureza mesma, a rádiodifusão está submetida a regras que a levam para dois polos opostos: liberdade absoluta ou submissão completa ao Estado. A' primeira vista, a liberdade parece impôr-se. Uma emissora é, antes de mais nada, uma sequência de espetáculos; ora, de maneira geral, o espetáculo é livre como o são as demais manifestações do Pensamento; a emissora é, ainda, por seus jornais falados, uma sequência de pequenos jornais. Daí, se a liberdade de expressão pode, até certo ponto, ser regulamentada para evitar abusos, ela não pode entretanto ser suprimida, pois que condiciona tôdas as outras liberdades".

Mais à frente, chama o mesmo autor a atenção para o seguinte fato:

"O Rádio é um excelente instrumento de educação e de propaganda. E essa propaganda não se detém nas fronteiras do país. Ela pode cobrir o mundo inteiro. A tentação é, portanto, muito forte, para que as nações tenham para si o monopólio das emissoras a fim de dirigir essa propaganda".

Há, no mundo, quatro possibilidades para o Rádio:

1º — regime da liberdade absoluta;

2º — o monopólio (direto ou por concessão);

3º — o regime misto (coexistência de emissoras do Estado e emissoras particulares);

4º — o monopólio das instalações técnicas combinado com a liberdade de programas e de informações.

Parece que o ultimo regime citado concilia bem os dois interêsses em antagonismo: a necessidade de variedade e a liberdade de expressão a opinião publica, de um lado, e os interêsses gerais do Estado, de outro.

Pode-se citar, concluiu Pierdet, um exemplo com os dois paises cujo espirito democrático e o sentimento nacional são ambos fortemente desenvolvidos: a Suiça e a Finlandia. Ali, o Estado permanece proprietário das estações de rádio. Ele sómente pode construir e manter as antenas e as instalações técnicas; êle sómente garante a transmissão, mas pode ceder a pessoas privadas o direito de explorar estudios e organizar programas.

A. S.

"BALLET"

HAROLD KREUTZBERG

Matheus Fernandes

Apesar de estarmos prevenidos pela fama, de que era portador Harold Kreutzberg, fomos surpreendidos com o espetáculo do Municipal. Desde o abrir do velário, quando êste Mago da Dança, principiou a desenhar figuras que se multiplicavam em emoções, dominou o público — excepcionalmente numeroso, neste gênero de recitais — que, com o correr do espetáculo, foi se empolgando, prestando verdadeiras ovações ao esteta do "Ballet", Harold Kreutzberg.

Diversos foram os numeros, em que Kreutzberg teve que atender ao público, bisando-os, sob aplausos gerais.

Ao terminar o espetáculo, o público deixou-se ficar sentado, exigindo do artista a repetição do último número.

Nesta sua primeira excursão à América do Sul, Kreutzberg nos revelou uma nova concepção de dança, criando em cada figura, um intérprete completamente novo, desenhando em público, os diversos personagens e dando emotividade dramática ou brejeira, em plena sincronização da música, mostrando quanto é grande, interpretando Schubert, Mozart, Welckens ou ainda J. Strauss.

Dança, fazendo a escultura humana em movimento; com auxílio de máscaras interpretou os mais diversos personagens, desde o sinistro — na "Evocação Diabólica" e "Sonho maléfico" — até o alegre em "Com um livro" de Schubert e "Valsa Feliz" de J. Strauss.

Kreutzberg, que nascido em uma pequena cidade da Austria, principiou sua vida, como modelista de indumentária teatral, ao mesmo tempo que, estudava a dança, sob as ordens severas de Mary Wigman, superou a mestra em tudo que dela aprendeu.

Alcançou desde cedo, os seus primeiros triunfos, em Viena, começando a realizar concêrtos, nas cidades vizinhas; como o sucesso fosse grande, transportando sua fama, além fronteiras, teve então que atender contratos de toda parte, de Berlim à New York, do Egito à China, visitando também o Japão, a India, e todos os paises europeus.

Decidiu-se a fazer sua viagem a América do Sul, chegando à nossa cidade, recomendado pela critica de todo o mundo.

Ainda temos que remarcar neste recital, a indumentária deste grande artista, conservando sempre uma discreção no vestir, com coloridos sempre neutros, dando calma aos olhos, ao contrário de outros artistas, que abusam dos bordados, ouro e pedras.

Kreutzberg, nos mostrou todo o seu talento, na interpretação das danças, sem nenhum subterfugio. Foi um grande espetáculo que recomendamos aos "balletomanos" por todos os motivos, não recomendamos especialmente nenhum dos números porque todos são de uma impecabilidade de interpretação, dificil de dizer-se qual seria o melhor.

Kreutzberg com sua graça e finura, lijeiro como uma gazela, leve como uma pluma, conseguiu nos convencer de algo sobreumano, nesta nova concepção da dança, a dança sentimento, dança vivida, sem nunca nos mostrar gestos efeminados, convencendo-nos de uma nova arte, representando com segurança o que deseja que seja compreendido pelo público, que não se cansou de aplaudi-lo.

Com êstes recitais, que estão se realizando no Teatro Municipal, a Prefeitura está de parabens, pois êste ano tivemos a nos deleitar, as maiores celebridades, nacionais e estrangeiras da arte lirica e concertistas de nomeada universal; continuando com estas diretrizes, o público saberá corresponder, aos esforços despendidos.

Esperamos que a municipalidade, não se deixe dormir sôbre os louros colhidos nesta temporada, e, continui a seleção, porque êstes artistas, sempre nos trazem algo novo a aprender.

HOMŒOPATHIA
preira
COELHO BARBOSA
Coelho Barbosa & Cia.
O mais antigo
Laboratorio Homeopático
R. da Carioca, 32-Rio

Na Prefeitura

Coletâneas de Leis — Pagamentos anunciados — Expediente e Montepio

COLETANEA DE LEIS

Em face da grande procura nos Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro da Prefeitura, as coletaneas e suas leis, foram recentemente postas à venda, constantes de dois volumes pelo preço de noventa cruzeiros. O trabalho atendendo a sua confecção, orientada pelo ex-Prefeito Philadelpho Azevedo, com a cooperação do procurador Josino de Medeiros, vem agradando, razão pela qual existem poucos volumes. As coletaneas podem ser procuradas nos D. A. localizados no centro da cidade, tais como à rua 13 de Maio 51-C; Riachuelo 87; Avenida Graça Aranha 57; Rua Dias da Cruz, 19; Travessa Etelvina 2; Catete 192.

PAGAMENTOS ANUNCIADOS

No Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, à rua da Alfandega 42, 2º andar, será realizado o seguinte pagamento: subvenções — Associação Pró Matre — Cruzada pela Infancia do Leme — Centro Carioca e escola Maria Raythe — contas de Jornais — Fôlha Carioca — Correio da Manhã — Correio da Noite — Diário Trabalhista — Diretrizes — Jornal do Comércio — Jornal do Brasil e O Radical.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O Prefeito, por atos de ontem nomeou o Engenheiro Mauricio Silva Teles para Chefe do Serviço do Dep. de Edificações, em comissão, vago, pela exoneração do Dr. Nelson Lobo Rodrigues e aposentou o Professor Primário Ana de Oliveira Matos.

SECRETARIA-GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Por portarias de ontem, do Dr. Woolf Teixeira, Diretor do Departamento do Tesouro, foram designados Nicanor Alves Mendes para responder pelo expediente do Serviço da Tesouraria, da Prefeitura do Distrito Federal, durante o impedimento do respectivo titular, que entrará em periodo de férias regulamentares. Foi ainda, designado, o fiel de Tesouro João Avila Bastos, para responder pelo expediente do 14º Distrito de Arrecadação, durante as férias regulamentares do respectivo chefe.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira dia 29 das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 1.605.771,00

MATRICULAS:

26.976	2.530	21.821
31.530	6.351	11.731
1.064	23.346	1.240
.5655	14.656	13.080
46.108	13.342	5.211
14.177	10.108	32.632
13.182	22.385	15.550
20.151	4.681	8.491
30.551	17.790	26.907
23.928	20.041	24.615
31.986	12.992	28.827
6.546	4.560	11.333
17.029	14.1q9	13.333
18.033	12.197	5.145
5.672	3.233	34.496
20.989	10.549	18.012
12.209	5.703	32.623
10.229	27.074	10.858
16.397	10.860	24.259
12.927	31.964	29.614
2.415	25.786	24.507
23.163	12.760	25.793
25.804	16.801	24.357
16.209	24.497	31.983
9.883	17.344	13.625
10.079	13.234	9.405
80.245	2.122	5.843
29.589	3.855	10.096
5.105	11.867	28.928
29.607	6.029	9.946
22.453	31.981	22.124
13.155	32.213	2.718
6.672	10.951	746
17.045	3.724	39.965
31.632	24.026	12.384
2.992	12.764	14.606
15.715	13.065	9.976
19.307	4.150	45.803
5.681	3.585	24.624
25.687	9.984	29.964
21.587	38.326	13.824
484	19.731	12.741
3.046	12.181	30.635
5.696	3.109	9.973
16.850	15.683	26.768
36.917	10.158	21.538
21.718	2.609	22.447
32.838	26.752	15.582
18.013	21.639	7.000
46.619	38.962	29.092
42.852	5.841	25.782
16.059	25.774	12.306
17.437	32.683	6.185
6.348	3.096	31.939
15.578	9.957	14.838
14.881	17.432	5.855
1.529	21.452	5.720
11.534	30.489	6.042
4.545	2.599	16.406
11.437	29.678	21.477
5.649	11.161	24.501
59.744	27.215	14.882
6.450	11.191	12.944
24.659	45.783	

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

30.960	1.634	[illegible]
2.589	6.155	6.374
9.171	9.316	9.982
14.252	15.140	

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Em greve os empregados das docas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Declararam-se em greve os empregados das docas dêste pôrto, exigindo aumento de salários. Tôdas as atividades portuárias estão paralisadas.

Casa - Vende-se
Vila Isabel — vende-se com 4 quartos, 3 salas e dependências com terreno de 600 m.2, tendo de frente 22ms. por 2 ruas, Tapirema e Souza Franco, 814 onde se trata. Negocio com o proprietário.

Os casos absurdos da semana

A mania de combater a política de outros povos

Diz-se que "cada povo tem o govêrno que merece". A nosso ver, porem, o melhor govêrno é aquele que, dentro de uma nacionalidade tem o maior número de adeptos.

A forma politica, não importa. Se é monarquica, republicana, comunista ou anarquista, não nos deverá interessar. Se o sentido politico dos outros povos é democrático, socialista ou totalitário, não nos causará diferença.

Que terão os de ideias diferentes ou mesmo diametralmente opostos com o que se passa em casa dos estrangeiros?

Essa história de se impôr a um povo os principios democráticos quando só lhe serve o socialista ou totalitário, achamos ser uma idéia pretenciosa, e de certo modo autoritária, berrando contra o verdadeiro sentido da democracia.

Quando um povo, na sua maioria se sente prejudicado com certa forma de govêrno, êle se revoltará contra as orientadores e mudará a seu país a forma politico-administrativa. E' realmente isso que vemos através da história de todos os povos. Foi isso que vimos na luta do constitucionalismo contra o absolutismo, da república contra a monarquia. Todos estes movimentos se processaram em tôd a humanidade, procurando sempre uma forma que atenda à idéia da maioria, mas, somente, dentro de cada nação, sem com isso se desejar ferir susceptibilidades politicas de outras nacionalidades.

Não foi assim que nossos politicos agiram através de nossas formas de govêrno?

Não se fez a república pela vontade da maioria dos brasileiros? Não foi a sua maioria que fez a república nova? Não foi ainda a maioria que acabou com o govêrno totalitário? Pedimos, para isso autorização a outra nacionalidade? Foi apenas a nossa vontade própria com o direito que cada povo tem de pensar, idealizar e agir.

Por isso, devemos dar aos outros povos o direito de se governarem como lhes aprouver, desde que não venham a envolver-se no sossego e no progresso de nosso país.

Achamos que é tempo malbaratado o de alguns de nossos jornalistas que queimam as pestanas e gastam fosfatos em tecer comentários sôbre as formas de govêrno de outros povos, chegando alguns articulistas à desortezia, irreverência pela forma de comentar assuntos estranhos, tão estranhos que só podem dizer respeito ás nacionalidades visadas, por serem fatos que em nada afetam nossos interêsses, nem politicos, nem econômicos.

Muitos de nossos periódicos deixam de incluir, muitas vezes, em suas colunas, assuntos de interêsse nacional, tratando de questões econômicas ou de nosso movimento sociológico, para dar entrada a matéria de sentido esteril, como o que diz respeito à formação de governos hipotéticos dos que, longe de sua Pátria procuram criar dificuldades a seu país, citando neste caso a questão da Espanha...

Entre nós, há tantas coisas importantes a tratar, tantos assuntos a explanar, a comentar, a defender e orientar, que achamos um absurdo gastar-se tempo com coisas que não nos dizem respeito, nem poderão influir em nossa vida.

As idéias más ou falsas devem combater-se com as boas ou verdadeiras sem ferir a quem quer que seja. Um mau combate politico cria adeptos da facção combatida.

O Brasil não deve perder seu titulo de País pacifico e hospitaleiro. Quando não nos convier a amizade de outras nacionalidade deixemo-la de parte, sem nos mostrararmos intolerantes agressivos.

Tratemos de nós e não será pequena a tarefa patriótica de cada brasileiro que assim proceder!

I. PORTELA

Gandhi pretenderia iniciar uma guerra contra o Paquistão

LONDRES, 27 (AFP) — A noticia de que o Mahatma Gandhi teria ontem em Nova Delhi ameaçado desencadear uma guerra contra o Paquistão se não cessassem os massacres de indus pelos muçulmanos causou nos circulos oficiais britanicos verdadeira consternação e decepção. Foi enviada urgente mensagem a Gandhi, pedindo lhe que desminta a noticia.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006

Companhia Internacional de Capitalização

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO

CIC

Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, terça-feira, às 14,30 horas* o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de setembro de 1947.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha 12, 4º andar* s/422-26, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, *(em frente à Prefeitura)*.

A excursão do Presidente Eurico Dutra a Mato Grosso

O discurso do Professor Pereira Lira, interpretando os sentimentos do Chefe da Nação

Durante sua recente excursão pelo sul do Estado de Mato Grosso, o General Eurico Gaspar Dutra procurou inteirar-se, nos seus mínimos pormenores, dos problemas mais urgentes, que reclamam, há muito tempo, solução imediata para o desenvolvimento da rica região do noroeste brasileiro. O chefe de Estado ouviu depoimentos de auxiliares seus, que, naqueles rincões longínquos, desprovidos de povoamento e de meios de transporte, se empenham no sentido da sua recuperação definitiva. Tôdas as classes sociais do grande Estado Central se manifestaram, sendo que o governador Arnaldo de Figueiredo lhes resumiu as aspirações no substancioso discurso pronunciado, em Corumbá, na noite da chegada do Presidente à graciosa "Cidade Branca". O General Eurico Gaspar Dutra falou aos seus coestaduanos através da palavra fácil e correta do Professor José Pereira Lira. São esses dois discursos, que adiante transcrevemos:

A PALAVRA DO GOVERNADOR MATOGROSSENSE

"Exmo. Sr. Presidente da República.

Exmas. autoridades civis e militares

Senhores

A Prefeitura de Corumbá, seu comércio e indústria que falam pelo povo de Corumbá honram-me sobremodo com a incumbência de saudar V. Exa. e a ilustre comitiva, que visitam esta tradicional e histórica cidade, berço de homens notáveis e de conspícuos cidadãos que deram fama e renome a esta terra acolhedora e fidalga, que tanto orgulha os seus filhos como ao próprio Estado. Não sei bem como compreender esta delegação que me confunde e me inebria o coração, quando os valores da terra sobram em grandeza para que melhor que eu dissessem do seu entusiasmo e do grande regosijo que vibram na alma dêste mesmo povo, ao receber e hospedar V. Exa. nesta feliz e oportuna visita à terra corumbaense.

E sobe de grau o relêvo do encargo que me cabe se relancearmos a vista para o objetivo que nos empolga e que sem dúvida é marcante de significação não só para este povo, como para Mato Grosso e o Brasil.

Para o oeste esta arrancada de V. Exa. significa a realização de uma aspiração comum que fôra sonhada desde o começo deste século pelos nossos antepassados, que descortinavam na rota do noroeste um destino transcontinental às expansões brasileiras no sentido do alargamento das nossas comunicações e intercâmbio com os povos do altiplano e nossos vizinhos do Pacífico.

O sonho de Euclides da Cunha, de Emílio Schnoor, de Arrojado Lisboa, como técnicos dêsse desenvolvimento expansionista, gizando a diretriz do Brasil em busca de novas perspectivas criadoras de esperanças da grandeza nacional vai ter o seu marco principal perfeitamente caracterizado e assente nesse grandioso empreendimento que traz V. Exa. nesta hora a Mato Grosso, para inaugurar a mais importante obra ferroviária da América do Sul.

A visita de V. Exa. reúne em si dois aspectos igualmente impressionantes e emotivos, que estremecem o coração matogrossense pelo lado afetivo e despertam o entusiasmo e o patriotismo da nossa gente pelo alcance e projeção das finalidades que ela nos traz.

As comunicações no Brasil em [illegible] foram têm sido e hão de ser ainda, por muitos anos, o problema essencial, precípuo de todos e preferencial [illegible] problemas do Brasil.

Se dêste ângulo de nosso território ocidental visarmos a nossa objetiva para os quadrantes norte e sul e para leste, vamos encontrar milhares de quilômetros de terras altas e baixas, de serras e planaltos, de climas variados, com altitudes que vão até 800 metros, padrões de fertilidade para os plantios mais diversos, terras roxas que se calculam em milhões de hectares sòmente ao sul, com repontes de calcáreo que irrompem no maciço da Bodoquena, com jazidas minerais sua fartura como grande é o nas aproveitamento; dez milhões de hectares, os pantanais que circundam esta cidade se projetam até Coxim para leste e para o sul sobem até as nascentes do rio Negro, envolvendo os municípios de Miranda e Aquidauana; e ao Norte cobrem todos os afluentes do Paraguai até as cercanias da nossa Capital e para a linha do oeste e marginando este mesmo rio até as bordas das matas da ipeca e das seringueiras que emolduram as suas nascentes.

Ver e sentir a grandiosidade dêsses recursos naturais, apalpá-los e não os poder explorar, dar-lhes saída para o seu aproveitamento e aplicação, é uma tortura para aquêles que têm sôbre os ombros a responsabilidade da coisa pública.

Neste ângulo não penetremos nas umbrosas florestas que do nosso território pertencem à bacia amazônica, com os seus 700 mil quilômetros quadrados; não inquiramos das nossas pedras preciosas que faíscam nas águas do Norte e do Leste, estamos vendo somente o que nos circunda, êstes pantanais que apascentam milhões de bovinos, e cuja capacidade produtora não fôra aproveitada ainda na sua décima parte. Mato Grosso, representa, sem dúvida, em superfície aproveitável e potencial de recursos naturais, mais de um décimo do território brasileiro e tem como dádiva natural tudo que se contém dentro do Brasil até na sua própria figura é a própria figura do Brasil.

E é esse o gigante de mãos atadas, que o país contempla e admira, que nós matogrossenses procuramos despertar com as nossas fracas posses e a [illegible] o empenho, só das nossas energias por animá-lo a andar e crescer na sua produção como grande que é nas suas possibilidades.

Deem-nos, portanto, esse sopro criador que nos alente a vencer as resistências da nossa própria grandeza, dêem-nos o impulso do [illegible] coração de V. Exa., a redenção de um Brasil grandioso na sua fartura com grande [illegible] reservas [illegible] Sr. Presidente, com a inauguração da ponte do rio Paraguai, elementos que nos permitam o transporte do nosso gado, dos 400 a 500 mil [illegible] saída para os mercados consumidores; deem-nos navios para os nossos rios, ajudai-nos a [illegible] e aproveitar os nossos recursos, a concorrer com a nossa matéria prima e [illegible] as indústrias do país, que a borracha, o babaçu, o manganês e o ferro, a herva mate e as nossas riquezas florestais são bastantes para realizar a economia matogrossense; deem-nos o crédito nos bancos, o amparo para as incipientes indústrias de carne que o Brasil também se beneficiará de nosso trabalho produtivo.

Corumbá é a Chicago brasileira; ou seus rebanhos, de um milhão de bovinos, espalhados na opulência das suas pastagens, com o sopro da ajuda oficial amparando a sua indústria, ela poderá concorrer com uma [illegible] tonelagem de carne [illegible] mercados brasileiros; a sua siderurgia, como base de uma futurosa indústria pesada, já está produzindo cerca de 300 toneladas mensais de ferro gusa nos seus fornos, mesmo diante da dificuldade de transporte que tem encontrado nestes últimos meses. São estes produtos básicos da economia do Estado, o gado e o ferro, como colunas mestras da atividade deste município, seriam suficientes para dar um tonus novo ao organismo coletivo, veiculando seiva abundante para desenvolver outras atividades.

E assim é que a visita de V. Exa. ao Estado para abrir à Noroeste a barreira da transposição do rio Paraguai é um acontecimento com que brinda a cidade branca, e brindando-a, assim V. Exa. brinda o Estado todo, pelos múltiplos que lhe advirão desta feliz realização.

E Corumbá se sente jubilosa grandemente agradecida a V. Exa. por esta distinção que ela recebe da visita de V. Exa. justamente no dia em que ela se engalana para festejar o 169 aniversário de sua fundação, dia esse que se irmana às festas da primavera, para o festejo da árvore, como que tudo se coordenando e confundindo num só desígnio de harmonia da natureza com o próprio bater dos corações do povo, em homenagem a V. Exa. e à comitiva que nos visitam neste dia de tantas e evocativas reminiscências.

Corumbá se ufana desta oportunidade para reiterar a V. Exa. as suas inequívocas provas de afeto e formular os melhores votos de felicidade a V. Exa. e Exma. Família, pelo bem do Brasil e de Mato Grosso que confia no seu dileto filho e lhe outorga todo o seu apoio para a grandiosa obra de engrandecimento nacional a que vem se dedicando com todo o seu patriotismo de incontestável cidadão a serviço de todos os seus patrícios".

FALA O PROFESSOR JOSÉ PEREIRA LIRA

Erguendo-se, em seguida, sob prolongadas aclamações, o Professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e um dos auxiliares do General Eurico Dutra, pronunciou, de improviso, eloquente discurso, que no consenso dos que o ouviram foi um dos mais memoráveis de que se tem lembrança em Corumbá.

O Secretário da Presidência iniciou a sua oração, falando em nome do chefe do govêrno para agradecer as homenagens com que o recebia aquela próspera cidade do planalto centro-oeste, relíquia de brasilidade, repositório das mais caras tradições nacionais, cujos filhos, com dignidade e bravura, souberam rechaçar a inglória invasão, outrora levada a efeito por um país vizinho, esquecido das boas normas de convivência internacional. Com êsse gesto [illegible] prosseguiu o orador [illegible] que arrebatou tantos dos vossos filhos, prestastes um nobre serviço à nação. Porque além de demonstrardes [illegible] amor à nacionalidade, contribuístes para a difusão da mística que saiu da campanha contra o Paraguai, com o sentimento de sua unidade mais apurado, acrisolado que foi no cadinho da ingrata campanha, que, felizmente, não teve maior repercussão em nossa formação mental, robustecendo, é bom dizer, nessa sincera vocação pacifista.

Esta "Cidade Branca", que amanhã celebra mais um aniversário de sua fundação, é bem um reduto de atividade laboriosa, que, embora distante do litoral, apesar de privado da [illegible] rodoferroviário de outros centros da Federação nasceu com significativa destinação histórica. Aqui se lutou no passado pela defensão da nossa integridade territorial e pelo consequente restabelecimento da paz no Continente. Hoje aqui se assiste o abraço cordial de dois povos amigos e vizinhos, que, na solução de problemas comuns, realizaram velho desejo das nações americanas que respiram à beira do Pacífico. O encontro dos trilhos da Estrada de Ferro Brasil—Bolívia com os da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nesta formosa cidade, é de importância transcedental, porque [illegible] com inegável proveito, as [illegible] do Grande [illegible] com as do Atlântico, num dos mais arrojados empreendimentos, que vem coroar o sonho de brasileiros ilustres, que já no começo deste século [illegible] pela expansão brasileira no sentido de alargamento das nossas comunicações com os povos do altiplano. Damos, assim, com esta demonstração de solidariedade com os nossos vizinhos, um exemplo de fidelidade ao panamericanismo, doutrina que encontra nesta [illegible] transcontinental um instrumento admirável de [illegible].

[illegible]

E' assim o Presidente Dutra, Senhores. Por isso é nosso dever ajudá-los. Essa ponte vai facilitar o escoamento das vossas riquezas, muitas delas, como os vossos rebanhos, são indispensáveis noutras praças da Nação. Tendes com a ponte "Presidente Eurico Dutra" amplas perspectivas para a colocação do vosso gado e do vosso ferro, produtos que, no dizer do governador do vosso Estado, são as colunas mestras da atividade deste município.

Unamo-nos, pois Senhores, em torno do Presidente da República, que está conduzindo o Brasil pelo rumo certo. [illegible] o atual govêrno.

Este município outrora repeliu valentemente uma invasão oriunda de terras americanas. Hoje [illegible]

[illegible] marcando a data [illegible] da fundação da Cidade de Corumbá e a festa da Primavera.

[illegible]

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

[illegible]

A U. N. E. E A CAMPANHA DO PETROLEO

[illegible]

ROUPAS SOB MEDIDA

Tecidos nacionais e estrangeiros

ALFAIATARIA Guanabara CARIOCA-54

Joalheria Gomes

QUEM MELHOR PAGA

Compra-se Jóias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes e Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Jóias e Relógios

J. Gomes de Almeida

37 Rua da Carioca 37

Telefone 22-0603

Dr. Erandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo 49 - 1º

Das 14 às 18 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
GRANDIOSO COMO SEU ELENCO! HOJE
SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN ROBERT WALKER MELVYN DOUGLAS
MAR VERDE
"THE SEA OF GRASS" IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

NO TEATRO REGINA
Estreiam
DEA-CAZARRE' com DELORGES
SEXTA-FEIRA DIA 3—As 20 e 22 hs.
Com a brilhante e espirituosa comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz
O GRANDE ALEXANDRE

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Suzete Magalhães Chagas, espôsa do Sr. Pedro Chagas Júnior, e filha do Sr. Mário Magalhães, nosso colega de imprensa, e de D. Diza Câmara Magalhães.

— D. Lyka Fontes, espôsa do Sr. Otávio de Sousa Fontes, da Administração do London Bank.

— D. Julieta Mafra Sohn, casada com o Sr. Oscar Sohn.

— D. Cilene Caldas Baldissara, espôsa do Sr. Aldo Baldissara, escultor seroplástico da Faculdade N. de Medicina.

— D. Juraci Pereira de Melo, espôsa do Capitão Artur Pereira de Melo.

MENINAS:

Marisa — Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da graciosa menina Marisa, filha dileta do Dr. Nelson Souto, chefe dos Serviços de Divulgação do SESC e da Sra. D. Lígia Souto. Seis risonhas primaveras completa a travessa Marisa, em meio às demonstrações de júbilo de seus pais e às homenagens de suas inúmeras amiguinhas.

SENHORES:

Dr. Mário de Mata, advogado.

— Dr. Abelardo Venceslau da Luz, ex-deputado federal por Santa Catarina.

— Coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira, ex-Comandante do Corpo de Bombeiro, figura de relêvo de nossas Classes Armadas e no seio de nossa sociedade.

— Dr. Pedro Câmara Simes, médico.

— Dr. Guilherme Catrambi, engenheiro civil.

— Dr. Edgard Limoeiro, juiz de Direito no Distrito Federal.

— Dr. Hilário Leitão, nosso confrade no "Correio da Manhã".

— Jornalista João Eloi Santos.

— Prof. Pandiá Toutphone Castelo Branco, do Arquivo Nacional.

— Dr. Jaime de Assis Barros, diretor da Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura.

— Dr. Delfim Moreira Júnior.

— Dr. Antônio Paulino Cavalcanti, diretor-geral de Comunicações e Estatísticas da Polícia Civil.

— Sr. Aurélio da Cunha Rosa, funcionário público.

— Sr. João Evangelista de Aguiar Guimarães, filho do Dr. João Batista Guimarães, engenheiro arquiteto.

— Sr. Bernardo Savaget Sobrinho, funcionário da E. F. C. B.

— Dr. Chrisó Fontes, médico.

MENINOS:

Carlos Alberto — Transcorre hoje, o 1º aniversário natalício do galante menino Carlos Alberto, primogênito do distinto casal Dr. Otaviano March-D. Dacir Diniz March, o qual dará, em sua residência, à Rua Mário Viana, 401, em Niterói, uma festa íntima ao círculo de suas amizades.

Fernando Luiz — Transcorre, hoje, a data natalícia do interessante menino Roberto Luiz, filho do Sr. Jurandir Miranda e de sua espôsa, D. Maria de Lourdes Miranda.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Lúcia Pena Aarão Reis, espôsa do Dr. Daniel Pena Aarão Reis, taquígrafo do Supremo Tribunal Federal.

— D. Norma Bastos de Andrade, espôsa do Sr. José Mannães de Andrade, funcionário federal.

— D. Alice de Alencar, espôsa do Sr. Léo de Alencar.

— D. Laura Maia Forte de Azevedo, espôsa do Sr. Frederico de Azevedo.

— D. Adisia Magalhães da Silveira, espôsa do Sr. Clóvis da Silveira.

— D. Odete de Figueiredo, espôsa do Dr. Sílvio Rafael, chefe de clínica do Hospital S. João Batista, de Niterói.

SENHORES:

Dom Miguel Valverde, Bispo de Pernambuco.

— Dr. Almir Gusmão Antunes, médico.

— Dr. Cristóvão Xavier Lopes, professor da Faculdade de Medicina e cirurgião do Hospital do Pronto Socorro.

— Dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado de S. Paulo.

— Sr. Edmundo Silveira de Sousa, engenheiro eletricista.

— Sr. Otávio Trinas, da administração da Leopoldina Railway Co.

— Dr. Carlos Kinnie, médico.

— Dr. Ovídio Xavier de Abreu, ex-presidente do D. N. C.

— Sr. Edmar Machado, da Rádio Mayrink Veiga.

— Dr. Mário Newton de Campos.

— Dr. Plínio Reis.

— Dr. Lauro Guanabarino Maia Forte, funcionário da Prefeitura Municipal.

— Dr. Elvio Coimbra, Juiz de Direito.

— Dr. Luiz de Alvarenga Viana.

CASAMENTOS

Srta. Aledy Pascoal Gomes-Sr. Celso Bitencourt — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. Auxiliadora, em Niterói, o enlace matrimonial da Senhorinha Aledy Pascoal Gomes, filha do Sr. José Pereira Gomes e da Sra. Maria Pascoal Gomes, com o acadêmico de engenharia Sr. Celso Bitencourt.

CONFERENCIAS

Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto" — Iniciando a série das 3 conferências sôbre Afrânio Peixoto, amanhã, às 17 horas, na sala Camões do Liceu Literário Português, o Sr. Dr. José Júlio Rodrigues falará sôbre o tema "A obra cultural do Liceu Literário Português e a cooperação magistral de Afrânio Peixoto".

A entrada é franca.

HOMENAGENS

Desembargador Ari Franco — Está marcada para próxima quarta-feira, às 12 horas, no Tribunal de Júri, presentes os jurados que servem êste mês e os que foram sorteados para o próximo, a inauguração solene dos retratos, nas galerias respectivas, do Sr. Desembargador Ari Franco, ex-presidente daquela instituição, dos promotores Srs. João da Silveira Serpa, Francisco Baldessarini e Rufino de Loi e, por escolha do próprio Ministério Público a fotografia dos advogados Carlos de Araújo Lima, Evandro Lins, Alfredo Tranjan e José Valadão.

INAUGURAÇÕES

Casa da Criança — Realiza-se, hoje, às 15 horas, a inauguração e bênção solene do novo pavilhão das Seções de Berçário e Maternal da Casa da Criança, na Rua Voluntários da Pátria, nº 107.

A bênção será dada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

FESTAS

Pin-up (Girl and boy) — A mocidade de Copacabana organizou para o próximo dia 3 de outubro, às 20 horas, a festa dos Pin-up (Girl and Boy), a realizar-se nos salões do Clube Paissandú, à Rua Siqueira Campos, 143. Durante a reunião dançante, serão eleitos a moça e o rapaz que mais se realçarem, recebendo um prêmio cada um dos eleitos. Dada a originalidade da festa, por certo, será coroada de êxito.

Aeronáutica Civil Atlético Clube — Será uma festa elegante e de relêvo social a vesperal dançante que o Aeronáutica Civil Atlético Clube e o Centro Esportivo Rotas Aéreas, farão realizar no dia 5 de outubro próximo, das 17 até às 21 horas, nos amplos salões do High-Life Clube, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

Para essa festividade serão convidadas altas autoridades civis e militares, do Ministério da Aeronáutica e as Exmas famílias dos associados das duas prestigiosas entidades.

Tocará a orquestra jazz — organizada pelo maestro Bomtempo. Serão reservadas mesas nos salões.

Em louvor e homenagem a S. Cosme e S. Damião, foi mandada rezar, ontem às 8,30 horas, missa festiva, pela família Rodolfo Amaral, na Igreja da Salete e à noite, foi oferecida uma recepção em sua residência, à Rua Presidente Barroso, 18, casa 6, aos seus amigos e parentes.

Foi uma festa que a todos que a ela assistiram deixou gratas recordações.

O problema da chefia na administração publica

CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELO DASP

Realizar-se-á no dia 2 de outubro próximo, às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar, uma conferência sôbre o problema da chefia na Administração Pública, a qual será proferida pelo Ministro João Alberto. A conferência será debatida pelos Drs. João Carlos Vital e Wagner Estelita Campos.

A entrada será franca.

atlantida
AGRADECENDO AO QUERIDO PÚBLICO CARIOCA A BOA ACOLHIDA DADA A
"ÊSTE MUNDO E' UM PANDEIRO"
RECOMENDA A SUA MAIS RECENTE PRODUÇÃO
"LUZ DOS MEUS OLHOS"
HOJE
EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS
VITORIA FONE 42-9020
RIAN FONE 47-1144
CARIOCA FONE 28-8178
AS 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
Em Niterói : CINE ICARAÍ
Em Petrópolis : CINE CAPITÓLIO

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
SESSÕES AS 20 E 22 HS. VESP. ÁS 5ªs E SAB ÁS 16 HS. DOMINGOS ÁS 15 HS.
A LAGARTIXA
DE FEYDEAU-TRAD. E ADAPTADA POR VIRIATO CORREA
5ª Semana

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

SÃO LUIZ FONES 25-2679 - 25-2419
VITORIA FONE 42-9020
RIAN FONE 47-1144
CARIOCA FONE 28-8178
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JOAN Fontaine
PATRIC KNOWLES
HERBERT MARSHALL
RICHARD NEY
na producão de Sam Wood
"IVY"
MEIGA... ENCANTADORA... DIABÓLICA!
("IVY") - A HISTORIA DE UMA MULHER
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
com SIR CEDRIC HARDWICKE - LUCILE WATSON - ROSALIND IVAN - SARA ALLGOOD
Direção de SAM WOOD Produção de WILLIAM CAMERON MENZIES
Acomp. Complementos Nacionais

CORISTAS QUE CANTAM e ENCANTAM
Sensacional musical
MEXICO MODERNO
Carcereira Encantadora Curiosidades
CHICK CARTER DETETIVE
BOTAFOGO x VASCO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! OS 3 PATETAS
MIOLO de PASSARINHO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Ultima hora!
EMOCIONANTE !! FANTASTICO!!
OS MILAGRES do PADRE ANTONIO
MILHARES DE PEREGRINOS NUM GIGANTESCA ROMARIA A URUCAINA E RIO CASCA — CURAS IMPRESSIONANTES! - FATOS SURPREENDENTES!
UMA REPORTAGEM SENSACIONAL DO Cineac Trianon!

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O custo da vida
- Por que as coisas não barateiam?
- Um confronto interessante

GIL AMÓRA

Segundo os dados comparativos organizados pelo Serviço de Estudos Econômicos da Liga das Nações, o Brasil situa-se em quarto lugar, quanto ao crescimento de seu meio circulante, durante o período da guerra. A primazia cabe ao Canadá; os Estados Unidos vêm em segundo lugar e a Austrália, em terceiro. Enquanto o nosso país figura com o índice 341,2, em 1946 em relação a 1939, o Canadá aparece com o índice 484,5; os Estados Unidos com 375,2 e a Austrália com 354,1. Pois bem, o custo da vida no Canadá, em 1946 se expressa em 136, relativamente ao ano de 1939; para os Estados Unidos, o índice é 148 e para a Austrália, 111 — ou sejam os três países colocados acima do Brasil quanto ao aumento do meio circulante, durante o período da guerra e, portanto, dentro da lógica utilizada pelos que se utilizam do argumento da inflação para procurar justificar a elevação do custo da vida, países mais trabalhados pelo fenômeno em aprêço do que o nosso. Entre nós, entretanto, o encarecimento das utilidades galgou o nível de 205, e isso se nos reportarmos, apenas, aos dados referentes à única cidade brasileira beneficiada por medidas de favorecimento econômico, que é, como ninguem desconhece, o Rio de Janeiro. Nos demais centros populosos do País a alta do custo da vida foi muito maior! Verifica-se, assim, pelo exposto, que só no que concerne ao Brasil, inflação monetária, o tão decantado aumento do potencial monetário, num país aonde o cheque é, ainda, um caso de polícia, só no Brasil tal fenômeno teve consequências catastróficas à vida de sua população, muito embora o nosso país, "não suportasse diretamente os horrores da guerra, sofrendo a invasão ou recebendo em cheio o pêso das devastações bélicas", como muito bem têm salientado, em sucessivos editoriais, o insuspeito órgão da imprensa brasileira, que é o "Jornal do Comércio".

Qual a causa dessa disparatada situação do Brasil no quadro econômico-monetário internacional?

Afirmam certos grupos interessados que a causa de tudo aquilo que sofremos se deve à carência de mercadorias, isto é, as utilidades que produzimos são em quantidade insuficiente para atender aos reclamos de nosso mercado interno.

Eis aí uma alegação que, muito embora constantemente repetida, mesmo assim não pode deixar de causar às classes consumidoras instintiva estranheza, senão a mais profunda suspeita, de vez que são precisamente as classes que patrocinam tal tese aquelas mesmas que se encarregam de a destruir, com não menor insistência bastando para isso, que tenham de vir a campo para bradar contra as medidas por ventura adotadas pelo Govêrno no sentido de impedir a exportação de gêneros e artigos considerados escassos para o consumo interno: aonde havia carência surge abundância como se tudo fosse tocado por alguma varinha mágica... Ainda há bem pouco os industriais de tecidos, através da Cetex, imploraram do Govêrno permissão para exportar para o exterior, nada menos de 200 milhões de metros de tecidos, alegando superabundância do artigo no mercado; contudo, tal superabundância jamais se refletiu sôbre os preços, que se mantêm muito acima dos níveis da capacidade aquisitiva das classes consumidoras. Os produtores de açucar levantam a cada passo verdadeira celeuma no sentido de exportar o produto para o exterior, alegando superavit da produção sôbre o consumo interno; mas os preços não baixam. As fábricas de calçado abarrotam o mercado do artigo, mas os preços não cedem. As safras de gêneros alimentícios tornam-se, de ano para ano, mais abundantes, e, contudo, ao que pese a miraculosidade da lei da oferta e da procura, tais gêneros continuam custando o ôlho da cara...

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com regular movimento de entregas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	Nada
Saidas	250
Estoque	15.508

Fibra longa:

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	128,00 a 130,00
Seridó (tipo 4)	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 5)	116,00 a 117,00
Sertões (tp. 5)	104,00 a 106,00
Ceará (tipo 3)	Nominal

MERCADO DE AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sem modificação nos preços, em condições sustentadas e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	3.700
Saidas	3.700
Estoque	56.577

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00
Ceará (tipo 3)	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal

MERCADO DE CAMBIOS

CURSO DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
Londres	—	75.39,49
Portugal	—	0.73,97
França	—	0.15,7[illegible]
Espanha	—	1.71,44
Suiça	—	4.37,3[illegible]
Suecia	—	—
Nova York	—	18.72
Uruguai	—	9.35,7
Argentina	—	4.65,9
Canadá	—	—
Chile	—	0.60,3
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	0.37,4
Holanda	—	—
Itália	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
México	—	—
Dinamarca	—	3.90,58
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:		
Nova York	—	—
França	—	—
Belgica (Fr$. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslováquia	—	—

MOEDAS

Londres	Cr$	—
França	Cr$	—
Nova York	Cr$	[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, em condições firmes. O Centro do Café, afixou, na tábua, o preço de Cr$ 39,50 por 10 quilos no disponível, para o tipo 7. Não houve vendas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nominal
Tipo 7	Cr$ 39,50
Tipo 8	Cr$ 39,00

PAUTAS:

E. MINAS (16 de setembro).

	Cr$
Cafés comuns	2,90
Cafés finos	9,30

E. RIO:

	Cr$
Cafés comuns	4,00

Não funcionou o mercado a termo.

ENTRADAS:

			Sacas
Leopoldina	Minas	3.185	
	Rio	500	
	E. Santo	2.279	5.964
Marítima	Minas	—	
	S. Paulo	—	—
Cabotagem — E. Santo			2.250
Armaz.: Reg.: Flum.: "Rio"			—
Armaz.: Reg.: Esp. Santo			—
Total			8.214
Idem ano pas.º			8.375
Desde o 1º do mês			161.459
Do 1º de julho			416.916
Idem ano pas.º			644.917

EMBARQUES:

Em 26.9.47	25.742
Desde o 1º do mês	216.372
Do 1º de julho	625.661
EXISTÊNCIA	437.839
Europa	25.597
Cabotagem	145
Total	25.742

	Sacas
Café despachado para embarques em 26.9.47	55.763
MERCADO DE SANTOS, em 25-9-47	
ENTRADAS	20.372
Desde o 1º do mês	1.17[illegible]
Do 1º de julho	2.565.151
EMBARQUES	7.303
Desde o 1º do mês	918.411
Do 1º de julho	2.547.507
EXISTÊNCIA	2.331.445
Idem ano pas.º	1.605.9[illegible]
Tipo 4 (mole) 26.9	Cr$ 92,00
Tipo 4 (duro) 26.9	Cr$ 85,00

TAXAS DE CAMBIO

AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL

Para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas, o Banco do Brasil, declarou vender a libra à vista, para entrega pronta a Cr$ 75.39,48 e o dólar a Cr$ 18.72.

O Banco do Brasil declarou comprar a libra à vista, a 74.02,35 e o dólar a Cr$ 18.38.

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil para cobranças vencidas, remessa e cotas autorizadas:

	Cr$
Londres	75.39,48
Berna	4.37,38
Paris	0.15,74
Bruxelas	0.42,71
Estocolmo	5.21,20
Lisbôa	0.73,79
Nova York	18.72
Buenos Aires	4.65,96
Montevidéu	9.95,74
Bolivia	0.44,37
Chile	0.60,3[illegible]
Dinamarca	3.90,28
Tcheco-Eslováquia	0.37,44

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil, para compra de letras de exportação:

Libra, à vista	74.02,35
Libra, a cabo	74.22,[illegible]
Dólar, à vista	18.38
Dólar, a cabo	18.38
Franco, à vista	0.15,46
Franco suiço	4.21,56
Franco belga	0.41,53
Coroa sueca	5.11,62
Dinamarca	3.83,[illegible]
Escudo	0.74,4[illegible]
Pêso uruguaio, à vista	9.53,79
Pêso argentino, à vista	4.54,11
Pêso chileno	0.59,75
Bolivia	0.43,[illegible]
Coroa, tcheca	0.36,75

O Banco do Brasil afixou ontem o preço para a compra do gramo de ouro fino na base de 1.000.1.000 em Cr$ 20.81,76.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 96

Comemorando o próximo aniversário do Ginástico

Em comemoração ao próximo aniversário de fundação do Clube Ginástico Português, a Diretoria organizou e fará realizar no dia 5 de outubro, às 12 horas, no salão nobre, grande almôço de confraternização do quadro social.

As inscrições para esse almôço vêm sendo feitas na Secretaria

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS

Nome	Chega	Sai	Procedência	Destino
Pará	—	28	—	Belém
B. Rio Branco	—	28	—	N. Orleans
Uçá	—	30	—	Itajaí

PODEROSO «TRUST» agindo como um polvo

Graves acusações á Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais — Escrituração e contabilidade que oferecem complicações capazes de desencorajar o mais hábil perito

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Causaram grande sensação as graves acusações arguidas da tribuna da Assembléia Legislativa pelo deputado Armando Ziller, contra a Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais, concessionária [illegible] serviços elétricos desta Capital.

Pugnando ao lado de outros parlamentares, pela imediata rescisão do contrato, considerado lesivo nos interêsses do povo, denunciou o deputado Ziller as manobras excusas que a referida emprêsa tem pôsto em prática, para dissimular seus fantásticos lucros como subsidiária do poderoso "trust" norte-americano "Eletric Company Bond and Share", que gira em tôrno do Banco Morgan, de New York, e à qual pertencem todas as emprêsas de eletricidade do Brasil, exceto a Light do Rio e de São Paulo.

Trata-se dum autêntico polvo operando com tentáculos em quase todos os Estados do país.

Com pretextos de que fossem perecem, a Companhia levanta os preços das passagens e insinua sempre necessidade de novas majorações para cobrir hipotéticos prejuizos nos serviços de transportes.

Sua escrituração e contabilidade oferecem mistérios e complicações capazes de desencorajar o mais hábil perito. Os lucros revelados nos relatórios são insignificantemente desproporcionais ao volume da receita obtida em cada exercício. Para diminuição aparentemente dos lucros, a emprêsa faz incluir em seus relatórios empréstimos de quantias elevadas a juros altos, não declarando, porém, os beneficiários. Além disso, destina verbas exorbitantes aos materiais que são sempre adquiridos da General Eletric, emprêsa pertencente ao grupo. Os consertos são pagos a alto preço e executados pela Companhia Auxiliar de Fôrças Elétricas, também controlada pela poderosa organização.

Denunciou ainda o deputado Ziller o seguinte: não há muito tempo o Ministério da Fazenda exigiu a instalação obrigatória de medidores em tôdas as residências. Quase tôdas as emprêsas manifestaram-se contrárias à medida, exceto a Light e subsidiárias da "Bond and Share", que controlam noventa por cento da nossa energia elétrica. Acontece que a General Eletric elevou logo o preço dos medidores de 30 para 200 cruzeiros.

Após desenvolver várias outras considerações sôbre a alta das tarifas em contraste com a deficiência técnica dos serviços, salientou o deputado Ziller que trezentos mil belohorizontinos exigem que o contrato da concessão seja imediatamente revisto por imoral e ilícito.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6[illegible]

8% Prazo fix[illegible] 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

No dia 30 do corrente mês, terça feira, às 17 horas, na sede social, à Praça da República, nº 54, 1º andar, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em Sessão Solene para prestar homenagem aos Professores Taciano Acioli Monteiro, Lindolfo Otávio Xavier, Nelson Coelho de Sena e Manuel Cícero Peregrino da Silva, que completaram, no correr de 1947, 40 anos de bons serviços à Sociedade, à Geografia e ao Brasil.

Por essa ocasião ser-lhes-á entregue, bem como ao Almirante Raul **Tavares**, que exerceu, por dois períodos consecutivos, a Presidência da Sociedade, os Diplomas de Sócio de Honra, dignidade a que foram **elevados** pela última Assembléia Geral.

Os novos Sócios de Honra serão saudados pelo Coronel Jonatas de Morais Correia e Comandante César Feliciano Xavier.

Todos os Sócios estão convidados. Entrada franca.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência
Tel. 28-2932

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, segunda-feira, 29, as fôlhas referentes ao 6º dia útil, a saber:

— Ministério da Agricultura (diaristas). Aposentados — Ministério da Educação e Saúde — fôlhas 4.701 a 4.708 — letras A a Z. Ministério da Viação e Obras Públicas — fôlhas 4.901 a 4.903 — letra A. Ministério da Justiça: Pessoal em disponibilidade.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 264, EXTRAIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1947

2.611 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte.
2.610 (Apr.) — 50.000,00
2.612 (Apr.) — 50.000,00
14.512 — Cr$ 400.000,00 — S. Paulo
1.671 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
29.382 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte.
11.710 — Cr$ 80.000,00 — S. Paulo
18.806 — Cr$ 60.000,00 — Rio
E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ [illegible] para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 2.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em [illegible]

CAFE' PARA A ITALIA

Ao saborear um delicioso café... lembre-se que os seus parentes e amigos na Itália não têm a mesma felicidade. ARTHUR MATARAZZO se incumbe de remeter, por via aérea, o café aos seus parentes, garantindo a entrega em 15 dias, aos seguintes preços:

5 Kgs por Cr$ 275,00 e 3 Kgs. por Cr$ 175,00
(pôsto a domicilio, sem outras despesas para quem receber).

RUA SÃO BENTO, 405 (Prédio Martinelli) 16.º andar, sala 1.633 — Telefone: 3-5240 — Caixa Postal 3.386
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 704, com o Sr. ALVARO CARDOSO — Telefone: 32-6378.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

RUA DA QUITANDA, 125

Capital .... Cr$ 100.000.000,00

Recebe depositos à vista e a prazo

Hamdam o favorito no "Criterium de Potros"

--- Programa -- Cotações -- Montarias Oficiais -- Nossos Palpites ---

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a apresentação de mais uma interessante reunião, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem como prova básica o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", na distância de 1.600 metros.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Pirata, Red. Filho	56	20
2—	2 Hematite, O. Ulloa	54	16
3(	3 Faladora, I. Sousa	54	50
	4 Suit, R. Freitas	54	60
4(	5 Hong Kong, J. Mesquita	56	50
	6 Hunter, P. Simões	56	50

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 22.000,00

		Ks.	Ct.
1(	1 Rebeca, Ot. Reichel	54	40
	2 Fingida, J. Portilho	54	30
	3 Jaez, D. Ferreira	56	30
2(	4 Momentanea, I. Sousa	54	60
	5 Catita, L. Rigoni	54	50
	6 Reprise, J. Mesquita	54	35
3(	7 Hipias, S. Ferreira	54	70
	8 Chaim, N. C.	56	60
	9 Huron, R. Freitas	56	40
4(	10 Haridan, L. Benitez	54	50
	11 Calita, P. Simões	54	60

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Iridio, A. Barbosa	55	50
	2 Carinho, S. Ferreira	55	70
2(	3 Irapurú, O. Ulloa	55	25
	4 Abdin, D. Ferreira	55	80
	5 King Cole, N. C.	55	25
3(	6 Coraçá, N. C.	55	60
	7 Caoré, Red. Filho	55	50
	8 Haramun, P. Freitas	55	20
4(	9 Caipora, O. Serra	55	70
	" Airi, J. Morgado	55	70

4º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" (Criterium de potros) — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 100.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Hamdam, L. Rigoni	55	11
2(	2 Arrow, A. Ribas	55	80
	3 Imbé, P. Simões	55	90
3(	4 Juaseiro, J. Morgado	55	40
	5 Estalo, L. Benitez	55	30
4(	6 Iguape, O. Ulloa	55	30
	7 Apuvo, J. Mesquita	55	80

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 22.000,00

		Ks.	Ct.
	1 Mimi, O. Coutinho	50	30
1(	" Dakar, N. C.	52	30
	2 Fine Champagne, Ot. Reichel	50	35
	3 Furacão, O. Ulloa	54	40
2(	4 Areado, J. Portilho	52	50
	5 Tango, A. Aleixo	56	80
	6 Dadiva, D. Ferreira	50	25
3(	7 Sanguenolth, N. C.	52	35
	" Flexa, N. C.	50	35
	8 Old Plaid, P. Simões	56	80
	9 Três Pontas, N. C.	52	80
4(	10 Exigente, I. Sousa	58	50
	" Cajubi, S. Ferreira	54	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

		Ks.	Ct.
	1 Salto, J. Santos	58	35
1(	" Eolo, S. Ferreira	52	35
	2 Cayena, J. Vidal	56	80
	3 Ganges, D. Ferreira	58	35
2(	4 Itaí, M. Medina	52	80
	5 Sunray, Ot. Reichel	52	80
	6 Gioconda, A. Ribas	52	60
	7 Vicenta, J. Portilho	52	50
3(	8 Giria, N. C.	56	40
	" Guaximba, L. Rigoni	56	40
	" Cerro Claro, J. Martins	54	40
	9 J. Chico, L. Benitez	54	60
4(	10 Destemor, O. Coutinho	54	35
	" Itaipú, N. C.	52	35
	" Alameda, N. C.	51	35

7º páreo — Prêmio "Dominato Pinto Ribeiro" (5ª prova especial de éguas) — 1.500 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Cantata, F. Irigoyen	59	20
	" Cubanita, J. Ulloa	57	20
	2 Hullera, J. Mesquita	57	70
2(	3 Carnavalesca, P. Simões	57	80
	4 V. Alegre, S. Ferreira	48	30
	5 Pólvora, N. C.	57	70
3(	6 Hastapura, J. Vidal	48	30
	" Senaleja, L. Rigoni	57	30
	7 Hardiana, O. Ulloa	52	40
4(	8 Iheta, J. Martins	52	80
	" Giria, V. Lima	53	80

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Edmund, J. Vidal	51	25
	2 Royal Statute, A. Ribas	50	40
2(	3 Rumoroso, S. Ferreira	60	50
	4 Crédulo, D. Ferreira	51	80
3(	5 Mar Revuelto, J. Portilho	55	35
	6 Marán, N. C.	50	50
4(	7 Festejante, L. Rigoni	56	35
	" Ajo Macho, J. Martins	58	35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.40 horas.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Ganges ..... (n. 3)
V. Alegre ... (n. 4)
Edmund .... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Ganges — Eolo (3 — 1)
Cantata - V. Alegre (1 — 4)
Edmund — Mar Revuelto (1 — 5)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jaez — Irapurú — Dádiva — Ganges e Vargem Alegre

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Hematite — Pirata — Hong Kong
Jaez — Fingida — Huron
Irapurú — Haramun — Iridio,
Hamdam — Iguape — Imbé
Dadiva — Furacão — F. Champagne
Ganges — Eolo — Destemor
Cantata — Vargem Alegre — Hastapura
Edmund — Mar Revuelto — Festejante

Resultado da reunião de ontem

Fontana-Tariabé - Huasca - Urucungo - Helicon - Gongué e Caxambu foram os vencedores

Mais uma reunião realizou-se, ontem, na Gavea, com o desdobramento de um programa formado por sete páreos equilibrados. A parte técnica agradou em cheio, vencendo os cavalos prováveis.

Eis o resultado das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Fontana, 56 quilos, L. Benitez; 2º, Bayeux, 55 quilos, J. Mesquita; 3º, Ypiranga, 55 quilos, O. Ulloa. Ganho por 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, 1, Cr$ 25,00. Dupla 13, Cr$ 81,00. Places: 1, Cr$ 22,00 e 4, Cr$ 97,00. Proprietário — Franklin A. Rocha. Tratador — Manuel Medina. Movimento do páreo: Cr$ 367.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—	1 Fontana	5.651	25,00
2—	2 Ipiranga	9.138	16,00
3(	3 Andaluza	1.175	122,00
	4 Bayeux	324	112,00
4(	5 Lema	339	135,00
	6 Itaquatiá	1.288	111,00
	Total	17.862	

DUPLAS

		Cr$
12	7.320	17,00
13	1.077	81,00
14	1.012	122,00
23	2.627	48,50
24	2.320	51,00
33	70	1.522,00
34	517	233,00
44	49	3.189,00
Total	15.912	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Tariabé, 55 quilos, F. Irigoyen; 2º, Don José, 57 quilos, S. Ferreira; 3º, Blue Rose, 58 quilos, S. Batista. Ganho por Não correu Fabula. Tempo: 103" 3/5. Rateios: vencedor, 6, Cr$ 25,00. Dupla 14, Cr$ 17,00. Places: 6, Cr$ 10,00 e 1, Cr$ 10,00. Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador — Manuel de Sousa. Movimento do páreo: Cr$ 431.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—	1 Don José	12.678	11,00
2(	2 Bebuchita	377	511,00
	3 Lydia	201	959,00
3(	4 Preambulo	2.831	68,00
	5 Fabula	N. C.	
4(	6 Tariabé	7.764	25,00
	7 Blue Rose	246	784,00
	Total	21.100	

DUPLAS

		Cr$
12	1.015	230,00
13	3.801	35,00
14	7.953	17,00
22	46	2.896,00
23	231	469,00
24	325	161,00
34	2.511	53,00
44	212	631,00
Total		

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00.

1º, Huasca, 52 quilos, S. Ferreira; 2º, Tribunal, 56 quilos, C. Brito; 3º, Veneno, 49 quilos, J. Costa. Ganho por 5 corpos e 1 corpo. Tempo: 106" 3/5. Não correram Concurso e Merengue. Rateios: vencedor, 1, Cr$ 23,50. Dupla 13, Cr$ 19,00. Places: 1, Cr$ 13,00 e 5, Cr$ 12,00. Proprietário — Edgard Fraga Cruz. Tratador — Mariano Sales. Movimento do páreo: Cr$ 450.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Huasca	8.119	23,50
	2 Sis	433	441,00
2(	3 Dianteira	3.990	49,00
	4 Veneno	2.248	85,00
3(	5 Tribunal	8.389	23,00
	6 Aragonita	791	242,00
4(	7 Merengue	N. C.	
	8 Concurso	N. C.	
	Total	23.870	

DUPLAS

		Cr$
11	532	279,00
12	3.767	39,00
13	7.796	19,00
22	824	180,00
23	4.701	31,50
33	932	159,00
Total		

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Urucungo, 54 quilos, L. Benitez; 2º, Don Fernando, 56 quilos, D. Ferreira; 3º, Digitalis, 50 quilos, J. Vidal. Ganho por pescoço e quatro corpos. Tempo: 77". Não correu Kelvin. Rateios: vencedor, 9, Cr$ 162,00. Dupla 24, Cr$ 18,50. Places: 9, Cr$ 15,00; 3, Cr$ 11,00 e 2, Cr$ 13,00. Proprietário — Abel de Almeida Ramos. Tratador — Manuel Medina. Movimento do páreo: Cr$ 604.170,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Kelvin	N. C.	
	2 Digitalis	3.267	69,00
2(	3 Don Fernando	15.273	15,00
	4 Energeina	1.302	172,00
	5 Fantasia	1.130	198,00
3(	6 Aneito	493	556,00
	7 Fil d'Or	379	512,00
	8 Rosanora	1.626	102,00
4(	9 Urucungo	2.202	148,00
	10 Manful	2.426	92,00
	Total	28.008	

DUPLAS

		Cr$
12	5.673	38,00
13	229	950,00
14	1.125	194,00
22	3.334	65,00
23	3.275	66,00
24	11.744	18,50
33	110	1.978,00
34	553	393,00
44	1.156	188,00
Total		

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Helicon, 56 quilos, L. Rigoni; 2º, Urvis, 55 quilos, J. Mesquita; 3º, Chibante, 53 quilos, A. Araujo. Ganho por pescoço e 2 corpos. Tempo: 77" 4/5. Não correu Hanibal. Rateios: vencedor, 1, Cr$ 50,50. Dupla 12, Cr$ 41,00. Places: 1, Cr$ 18,00; 1, Cr$ 23,00 e 10, Cr$ 60,00. Proprietário — José Salgado. Tratador — Luiz Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ [illegible].

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1 Urvis	4.095	66,00
1(	2 Hirondelle	4.261	63,00
	3 Galante II	1.037	257,00
	4 Hélicon	5.376	50,50
2(	5 Ternura	313	868,00
	6 Faloaz	2.095	130,00
	7 Ben Hur	7.495	36,00
3(	8 Grey Peter	1.345	202,00
	9 Hanibal	N. C.	
	10 Chibante	1.100	247,00
4(	11 Brahma	5.428	50,00
	12 Juventa	1.402	194,00
	Total	33.950	

DUPLAS

		Cr$
11	1.795	116,00
12	5.113	41,00
13	4.230	49,00
14	2.733	76,00
22	946	220,00
23	4.771	44,00
24	2.267	92,00
33	727	287,00
34	2.983	70,00
44	494	422,00
Total	26.059	

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Gongué, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Gavial, 55 quilos, A. Barbosa; 3º, Carinhosa, 53 quilos, V. Andrade. Ganho por 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 96" 3/5. Não correram King Cole, Vargem Alegre e Leviana. Rateios: vencedor, 1, Cr$ 25,50. Dupla 12, Cr$ 47,00. Places: 1, Cr$ 13,00 e 2, Cr$ 16,00. Proprietário — Celso Conte Lundgren. Tratador — Eulogio Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 675.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Gongué	11.108	25,50
	" Leviana	N. C.	
2(	2 Gavial	7.169	40,00
	3 Alto Mar	723	393,00
3(	4 Lombardia	3.898	73,00
	5 Carinhosa	7.248	39,00
	6 Dynamo	5.358	53,00
4(	7 King Cole	N. C.	
	8 V. Alegre	N. C.	
	Total	35.506	

DUPLAS

		Cr$
12	4.739	47,00
13	7.099	31,00
14	4.246	53,00
22	371	602,00
23	4.052	55,00
24	2.890	77,00
33	1.792	125,00
34	2.733	82,00
Total		

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Caxambú, 52 quilos, J. Vidal; 2º, Guaranysinho, 56 quilos, D. Ferreira; 3º, Xavante, 52 quilos, V. Andrade. Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 89". Não correu Havano. Rateios: vencedor, 8, Cr$ 59,00. Dupla 14, Cr$ 47,00. Places: 8, Cr$ 21,00 e 1, Cr$ 20,00. Proprietário — Jorge Jabour. Tratador — Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ 717.170,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Guaranysinho	6.207	48,00
	2 Xavante	1.614	184,00
2(	3 Havano	2.479	120,00
	4 Malmiquer	4.637	64,00
3(	5 Pury	8.530	35,00
	6 Divisa Ouro	8.697	34,00
4(	7 Jacuthy	N. C.	
	8 Caxambú	5.081	59,00
	Total	37.245	

DUPLAS

		Cr$
11	1.180	227,00
12	1.826	147,00
13	4.288	62,00
14	5.675	47,00
23	1.493	179,00
24	2.803	95,50
33	2.724	98,00
34	10.055	27,00
44	3.451	78,00
Total		

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 3.939.930,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 699.980,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

15 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 4.677,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 14 pontos — Cr$ 50.047,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (4-1-8) — 13 vencedores — Cr$ 764,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (4-1-8) — 268 vencedores — Cr$ 278,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (4-1) (1-2) (8-1) — 57 vencedores — Cr$ 5.397,00.

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Chaim — Coraçá — King Cole — Sanguenolth — Flexa — Três Pontas — Dakar — Gíria — Itaipú — Alameda — Pólvora e Marán.

AVISO

A corrida de hoje será realizada em pista de areia, com exceção dos 4º e 7º páreos que serão corridos na grama.

O primeiro páreo passou para a distância de 1.200 metros.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10. em 9-1-1918

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98-das 13 às 19

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SA, 103-LOJA

Casemira Inglêsa

Desde Cr$ 225,00 o metro

O homem está maluco

249, Rua da Alfândega, 249

CASA APIS

ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

ALIANÇA DO LAR

(LTDA)

Av. Rio Branco N. 91 - 5.° andar

(Carta Patente n. 113—Expedida pelo Tesouro Nacional)

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X Y e Z" e "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de setembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.° do Decreto-lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.° 8.953 de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular n.° 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Especial, premiado o n.° 2611

2611	Milhar, primeiro prêmio no valor de	Cr$	[illegible]
611	Centena	Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar	Cr$	300,00

Plano Popular, premiado o n.° 2611

2611	Milhar, primeiro prêmio, no valor de	Cr$	[illegible]
611	Centena	Cr$	[illegible]
	Inversão do milhar	Cr$	200,00

Plano Aliança — N.° 2611 — Série 2

Série 2, numero 2611, no valor de	Cr$	50.000,00	LIBERAL
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	"
Centena	Cr$	600,00	"
Inversão do milhar	Cr$	200,00	"
Inversão da centena	Cr$	60,00	"
Série 2, numero 2611, no valor de	Cr$	25.000,00	CLASSICO
Milhar de qualquer série	Cr$	1.250,00	"
Centena	Cr$	300,00	"
Inversão do milhar	Cr$	100,00	"
Inversão da centena	Cr$	30,00	"

Adaptado ao Decreto n.° 7930

Série 2, numero 2611, no valor de	Cr$	40.000,00	LIBERAL
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	"
Centena	Cr$	1.200,00	"
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	"
Série 2, numero 2611, no valor de	Cr$	20.000,00	CLASSICO
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	"
Centena	Cr$	600,00	"
Milhar na ordem inversa	Cr$	1.000,00	"

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de outubro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1947.

VISTO — R. PESSOA RAMALHO — Fiscal do Govêrno.
EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.

CONVIDAMOS OS SENHORES PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS, QUE ESTEJAM COM OS SEUS TITULOS EM DIA, A VIREM A NOSSA SEDE, PARA RECEBEREM SEUS PRÊMIOS DE ACORDO COM O NOSSO REGULAMENTO.

Tito ataca os E. U. A.

Afirma que a burocracia americana é apenas um instrumento pelo qual os capitalistas alcançam os seus objetivos

BELGRADO, 27 (United Press) — Falando perante o Congresso da Frente Popular, o Marechal Tito declarou que essa Frente deve manter-se unida contra a revivescência do fascismo, fomentado pela reação internacional que está sob a chefia do capitalismo monopolista dos Estados Unidos.

O primeiro Ministro iugoslavo declarou a 1.200 delegados que a reação internacional está "repetindo o jôgo do passado", restabelecendo o fascismo e o transformando em fôrça agressora.

Disse, contudo, que "as fôrças progressistas levarão ao fracasso tais esforços".

Lançando um ataque direto contra os Estados Unidos, o Marechal declarou que o sistema americano de democracia é apenas um "instrumento pelo qual os capitalistas norte-americanos alcançaram os seus objetivos", enquanto o sistema da Frente Popular é "um instrumento da vontade do povo".

BATIDO O RECORDE DE NATALIDADE

UMA JOVEM CHINESO DEU A LUZ OITO GEMEOS

SHANGAI, 27 (A. F. P.) — O recorde da natalidade, mantido há longo tempo pela senhora Dionne, do Canadá, acaba de ser batido, e estrondosamente.

Uma jovem mãe chinesa, residente na região de Ning Chung Dang, dominada pelos comunistas, na provincia de Honai, deu á luz oito crianças, tôdas em excelente estado de saude.

Diversas notabilidades médicas chinesas e algumas estrangeiras foram a Ning Chung Dng examinar a parturiente e seus rebentos.

MOTORES ELETRICOS

MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.

SENADO, 178-180

Aviso aos eleitores e mesários de Niterói

DURANTE O DIA DE HOJE, ESTARA' A' SUA DISPOSIÇÃO O T. R. E.

Comunica-nos o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio que a relação de eleitores, com distribuição por zonas e secções, foi publicada no "Diário Oficial" do dia 25 p. passado. Entretanto, como tivesse saida reduzida aquela edição, poderão os eleitores obter informações diretamente naquele T. R. E., pelo telefone 2-1003, ou nas suas respectivas zonas eleitorais; como se segue:

23ª Zona Eleitoral — pelo telefone 61-50.

24ª Zona Eleitoral — pelo telefone 2-0274.

25ª Zona Eleitoral — pelo telefone 2-0022.

Comunica-nos ainda o Desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, que estará à disposição dos Srs. presidentes e membros das mesas receptoras, para esclarecimentos, entre as 13 e 16 horas, no Palácio da Justiça.

Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência

MOVIMENTO DO CONSULTORIO MÉDICO DO SERVIDOR

Foi o seguinte, durante o mês de agôsto último, o movimento do Consultório Médico do Servidor, subordinado ao Setor de Puericultura e Medicina do Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência: Funcionários atendidos na residência: 32; Exames para concessão de licenças: 7; Consultas: 185; Medicação oral fornecida: 226; aplicações tópicas: 85; Fisioterapia: 77; Curativos: 17; Injeções aplicadas: 753.

O número de pessoas atendidas pelo Consultório, em agôsto, atingiu o número de 577.





OUÇA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

16-PPPP-12 4

Nome ...
Data do nasc.: dia ... mês ... ano ...
Profissão ... Casado? ... Tem filhos? ...
Rua ...
Cidade ... Estado ...

"EU VIVIA preocupado com o futuro. Atormentava-me a ideia de morrer e deixar meus filhos com os estudos em meio, o terreno por pagar e outros compromissos, ficando minha esposa obrigada a trabalhar para fazer face a esses e outros problemas... Mas fiz o meu seguro e..." Assim falou um segurado da Sul America. O seguro trouxe-lhe a desejada paz de espirito. O futuro estava resolvido... Essa paz no presente e essa garantia no futuro estão ao seu alcance. A Sul America oferece-lhe os planos mais vantajosos, um dos quais deve corresponder ao seu problema pessoal. Um amigo está às suas ordens para o orientar nesse assunto: o agente da Sul America.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

"Incentivo à lavoura"

Miécimo da Silva

Fator preponderante e iniludivel na economia nacional, para a distribuição da riqueza e o desenvolvimento crescente do nosso patrimônio, a agricultura constitue o elemento basilar para que o Brasil se imponha como a maior Nação do Globo.

Se a vida trepidante atual, cheia de egoismo e irreverências, exige mais preocupação e trabalho, para a garantia dos principios de soberânia, não se depreende daí que o Govêrno esqueça, neste momento critico por que estamos passando, outros problemas dos mais sagrados interêsses nacionais, para entregar-se somente ao preparo bélico da Nação. E a agricultura é, sem dúvida, a base do País, sem a qual não se poderia desenvolver cada vez mais a riqueza de que escassamente dispomos. Urge providências severas e imediatas neste sentido, a fim de garantir o nivel econômico e social, o conforto e a tranquilidade do povo brasileiro. Torna-se indispensável, entretanto, uma estreita cooperação de tôdas as classes sociais, sob todos os aspectos, para que o Govêrno se sinta com fôrças capazes de levar avante a tarefa que se impõe realizar.

Com êsse espirito e por conhecer das necessidades do momento ocorre-nos lembrar uma sugestão ao Govêrno, no sentido de fazer divulgar entre os ainda pequeninos alunos das escolas primárias o incentivo à lavoura, para despertar na criança o interesse pela agricultura como também fazer-lhe sentir a importância desse fator para a Nacionalidade. Assim, as escolas primárias seriam aparelhadas dos elementos essenciais ao cultivo de uma pequena horta no quintal do prédio, para estimular no espirito ainda tênue da criança, o interêsse pela lavoura e sua grande importância no cenário econômico Nacional.

No Distrito Federal, por exemplo, após a criação da Secretaria de Agricultura da Municipalidade e a consequente nomeação de um técnico abalizado para dirigi-la com acerto, ficou o Govêrno da Cidade com os elementos complementares para a execução de um trabalho eficiente para a lavoura e para realizar o que aqui lembramos, sob a forma de sugestão.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4° — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-3457.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

Notícias militares

Exército

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO Q. A. O.

Devendo realizar-se em 25 de dezembro de 1947 as promoções no Q. A. O., de subtenentes e sargentos, o secretário da comissão do Quadro Auxiliar de Oficiais solicitou ao Secretário Geral da Guerra as seguintes providências junto às repartições e unidades subordinadas àquela Secretaria: a) — Sejam mandados submeter à nova inspeção de saúde e provas fisicas os candidatos que já tenham documentação na Comissão de Promoções do Q. A. O.; b) — Seja remetida a documentação de todos os candidatos dentro dos modelos adotados pela Comissão observando-se que as alterações deverão ser encerradas em 31 de outubro de 1947; c) — Seja a referida documentação encaminhada à esta Comissão onde deverá dar entrada até 15-11-947.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Pelo Diretor do Pessoal foi transferido por interêsse próprio, o Capitão Moacir Brasil do Nascimento, do 5° R. I. para o 1° R. I.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se à Diretoria do Pessoal, o capitão Thorio Benefro de Souza Lima por ter entrado em férias e obtido permissão para gozá-las nos Estados Unidos e no Canadá.

REGRESSOU DO SUL FURTADO DE AZAMBUJA

Regressou de Curitiba, onde foi a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária, o Coronel Oscar Furtado de Azambuja, que por êsse motivo apresentou-se às autoridades militares.

VAI REUNIR-SE O CLUBE MILITAR

No próximo dia 6 de outubro realizar-se-á uma assembléia do Clube Militar para reforma dos Estatutos. Os sócios interessados poderão apresentar sugestões a êsse respeito até o dia 30 do corrente, baseados no anteprojeto já distribuido.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1241
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-1667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARA"

5.200 tons. deslocamento

Sai hoje, domingo, 28, ás 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

D. PEDRO I"

Saírá a 13 de outubro, para:

SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES"

6.200 tons. desloc.

Saírá a 10 de outubro, ás 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"UÇA"

Saírá a 30 do corrente, para:

PARANAGUA' — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

"JABOATAO"

Saírá a 15 de outubro, para:

A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. ALEXANDRINO"

Saírá na 2ª quinzena de outubro, para:

SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"D. PEDRO II"

Saírá dia 30, ás 21 horas, para:

RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, aos herdeiros de Isaac Paschoal, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo cita-se aos herdeiros de Isaac Paschoal, para no prazo de 10 dias após a terminação do prazo do edital, apresentarem defesa na presente ação de despejo, nos têrmos da petição e despacho adiante transcritos, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel numero 29, 5º andar. — Petição de Fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Benjamin Cherman e Jayme Cherman, o primeiro russo e o segundo brasileiro, naturalizado, casados, comerciantes, residentes á rua Coelho Neto, 40, respectivamente nos apartamentos 202 e 302 vem propôr contra os herdeiros Isaac Paschoal a presente ação de despejo, pelas seguintes razões de fato e de direito: 1º) — Os Suplicantes são proprietários do apartamento 101 da rua Coelho eNto, 40. e o deram em locação a Isaac Paschoal, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta cidade, por contrato particular de 1º de setembro de 1945, mediante o aluguel mensal de Cr$ 950,00 e demais condições (doc. 1); 2º) — A clausula III do contrato aludido estabelece: "O locatário não poderá transferir a locação, sublocar ou ceder o seu uso total ou parcial, gratuito ou oneroso, salvo expresso consentimento dos locadores, manifesto por escrito e que poderá ser recusado por estes, sem necessidade de alegarem motivo"; 3º) — Acontece, porém, que a mencionada cláusula foi violada, de vez que o locatario desrespeitando o contrato, sublocou o apart. a D. Sluva Rotberg que reside com sua filha D. Zivrma Rotberg, (doc. 2), sem ter tido qualquer espécie de consentimento, e tiveram ciência os Suplicantes de que o locatário havia falecido. 4º) — Ademais o decreto lei 9.669 de 29 de agôsto de 1946, preceitua no seu artigo 3, que: "A cessão da locação, a sublocação total, e, quando o locador residir no Prédio, ou ocupá-lo, a sublocação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador"; 5º) — Por consequencia, a locação objeto da presente, poderá ser rescindida não só por infração de obrigação contratual, como legal (artigo 18 nº VI do decreto lei citado). Nestas condições, requerem a V. Exa. de acôrdo com os dispositivos invocados e os artigos 291 e seguintes do Cod. Proc. Civ., se digne V. Exa. mandar citar os herdeiro, de Isaac Paschoal na forma do artigo 177 do Cod. referido, de vez que os desconhecem, para que tenham por rescindido o contrato de locação, compelindo-os a desocupar o imóvel nas condições estabelecidas no contrato de locação, sob pena de despejo, condenação nas custas e honorários de advogado na base de 20 por cento. Outrossim, requerem a V. Exa., que instaurada a instância, se digne ordenar a intimação dos fiadores, Jorge Silber e D. Felga Silber, residentes á rua Archias Cordeiro, 246, e das sublocatárias, para ciência da presente. Os Suplicantes, se reservam o direito de oportunamente cobrarem judicialmente a multa prevista na cláusula XI do contrato de locação. Protestam por todo o gênero de provas em direitos permitidos, especialmente por depoimentos pessoais, documentos, vistorias, exames periciais, testemunhas, etc., tudo sob as penas da lei. Dão á presente para os efeitos de direito o valor de Cr$ .. .. 11.400,00. PP. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1947. (a) p. p. Waldyr Joaquim de Matos. Ad. Ins. 3.723. DESPACHO: A. Cite-se. 23—8—947 (a) Braune. DESPACHO DE FLS. sv. Expeça-se o edital pelo prazo de 30 dias. 24—7—947. Braune. Em virtude do que passou-se o presente mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão Substituto. Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para conhecimento de terceiros interessados. Na foram abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel .

FAZ SABER aos que o presente edital virem, a quem interessar possa ou dele tivre conhecimento que nos autos da ação de despejo que Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, brasileiro, desquitado, General do Exército, reformado, residente á Avenida Copacabana nº 945 movida contra Arthur Gomes, brasileiro, casado, comerciário, residente á rua Abatirá nº 15, apartamento nº 202, de propriedade do requerente, foi na ação referida, por êste Juizo, proferida a sentença que se segue: — VISTOS, etc. — Considerando que Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo requereu o despejo de Arthur Gomes, por falta de pagamento dos alugueres do prédio á rua Abatirá 15, apartamento nº 202; Considerando que o réu, regularmente citado, não contestou a ação nem purgou a móra; Considedrando o mais que dos autos consta, Julgo procedente a ação e decreto o despejo, fixando em 20 (vinte) dias o prazo a desocupação do imóvel. Custas pelo réu — P. R. — Rio, 15 de setembro de 1947. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Petição de Fls. — 24. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, nos autos da ação de despejo que por este Juizo move á Arthur Gomes, tendo sido julgada procedente a ação e decretado o despejo do mesmo, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar a notificação do réu Arthur Gomes para ciência de que — tem 20 dias para desocupar o imóvel sob pena de despejo. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de janeiro, 17 de setembro de 1947 — Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo. — Despacho: — Intime-se Deze. nove—nove—quarenta e sete. — Gastão. Certidão: — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente petitório, me dirgi á rua Abatirá, 15 — apartamento 202, com o fim de intimar o Suplicado Arthur Gomes, o que não me foi possivel, pois, o referido Suplicado, segundo informações, ainda se encontra em São Paulo. Estas informações me foram dadas pela espôsa do Suplicado. Rio, 20 de setembro de 1947. — Deusdedit de S. Bittencourt, Oficial de Justiça. — Petição de Fls. — 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento, que contende com Arthur Gomes, já tendo sido decretado o despejo e despachada por V. Exa. a petição de fls. para ciência ao R. da sentença e, de acôrdo com a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requero a V. Exa. que se digne ordenar a expedição do edital para que o R. toma ciência da referida sentença. Nestes têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro 23 de setembro de 1947. — Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo. — Despacho: — J. Sim. Vinte e sete—nove—quarenta e sete. Gastão — NADA mais se continha nas petições e despachos acima transcritos. Em virtude do que passei êste edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar do costume, com os quais citam-se os interessados para conhecimento do presente. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 24 de setembro de 1947. — Eu, Flávio Pires, escrevente jurmentado, digo juramentado, dactiolgrafei — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. — (a.) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão. Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de leilão do terreno situado no fim da Rua Toneleros, sem numero, no Distrito de Copacabana, Freguesia da Lagoa, penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., move contra o Tte.-Cel. Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, — na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber que, no dia vinte e nove (29) do corrente mês, ás dezesseis horas (16 hs.), no próprio local da situação do imóvel, o Leiloeiro Arlindo Costa, devidamente autorizado, levará a leilão o terreno adiante descrito, penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. move contra o Tte.-Cel. Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, — a saber: — "Terreno na Freguesia da Lagoa e Distrito de Copacabana, desta cidade, ao fim da Rua Toneleros, em forma de poligono irregular, com uma testada de vinte e dois metros e vinte centimetros (22m,20) em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio trezentos e oitenta, do Dr. Artur Rocha; o primeiro segmento com seis metros e quarenta centimetros (6m,40) e o segundo com quinze metros e oitenta centimetros (15m,80); medindo cem metros (100m,00) pela referida divisa com o prédio trezentos e oitenta; oitenta e sete metros (87,00) na linha dos fundos, em divisa com propriedade de quem de direito; duzentos e um metros e quarenta e oito centimetros (201m,48) pela direita, em quatro segmentos: o primeiro com cem metros (100m,00); o segundo com cinquenta e três metros (53m,00); — ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro, com trinta e seis metros e quarenta e oito centimetros (36m,48); e o quarto, com doze metros (12m,00) ambos em divisa com o prédio trezentos e sete da mesma Rua Toneleros". — O terreno foi adquirido por compra feita a Joaquim Marques de Oliveira Filho e a D. Deolinda Marques de Oliveira, em dezesseis de dezembro de mil novecentos e quarenta, por escritura do nono oficio, lavrada a fôlha vinte verso do livro quatrocentos e dezessete, registrada no Cartório do Quinto Oficio, á página duzentas e cinquenta e cinco do Livro três-A/J, sob o numero dezoito mil setecentos e cinquenta e três. — Para os efeitos do disposto no artigo oitocentos e dezoito — do Código Civil, foi dado ao referido terreno o valor de três milhões de cruzeiros. — A arrematação far-se-á á dinheiro á vista, ou mediante caução idônea. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme — **Raymundo de Monte Arraes.**

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação de Interdito Proibitório requerida por LUIZA MARIA DA CONCEIÇÃO contra ZEFERINO RIBEIRO. — O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 29 de setembro ás 15 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, 29 será levado a público leilão para venda e arrematação. Para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), os bens constantes do laudo adiante transcritos: — Laudo de avaliação: — Juizo de Direito da Décima Vara Civel, dos bens penhorados na ação de Interdito Proibitório, em que é autora Luiza Maria da Conceição e réu Zeferino Joaquim Ribeiro, na forma abaixo: 300 touceiras de bananeiras encontradas no lugar denominado Grumari, no Caminho do Amola-Faca, na Freguesia de Guaratiba, no local onde moram os réus Zeferino Joaquim Ribeiro e sua mulher, e diversos pés de cafeeiro, e alguns abacateiros, já penhorados na ação de Interdito Proibitório acima referido — Avaliamos cada touceira de bananeira em Cr$ 10,00 cada uma, ou sejam as 300 touceiras em Cr$ 3.000,00, os diversos pés de cafeeiro, em Cr$ 250,00 e os diversos abacateiros em Cr$ 750,00, num total de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) — 600 touceiras de bananeiras encontradas em um sitio dos réus Zeferino Joaquim Ribeiro e sua mulher, situado nos fundos e acima do sitio de Sabino dos Santos Ribeiro, no lugar denominado Grumari, em terras de Francisco Caldeira de Alvarenga, na freguesia de Guaratiba, já penhorados na ação de Interdito Proibitório acima referida. Avaliamos cada touceira de bananeira á razão de Cr$ .. 10,00 cada uma, ou sejam as... 500 touceiras em Cr$ 5.000,00, (cinco mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ .. .. 9.000,00. Rio de Janeiro 18 de agôsto de 1947 (aa) Delio de Souza Maia — Alvaro Cesar de Mello Castro Rego. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que se passou o presente e mais de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu Martha Lobo Simões, escrevente juramentada dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) João Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão: — Milton Seabra.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapé

Saírá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PÔRTO ALEGRE

Ararangua

Sai hoje, domingo, dia 28, ás 14 horas, para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

Itaoura

Sai 5ª feira, 2 de outubro, ás 9 horas, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PÔRTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Itahité

Saírá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5709

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6572 — 43-3374 — 43-5349
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1906

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Banco União Comercial S. A.



Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

Leilões Públicos no Distrito Federal

PALACETE VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA ———— HADDOCK LOBO

Magestoso e Confortavel PALACETE

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 20 MTS. DE FRENTE POR 31 MTS. DE EXTENSÃO — SITO A'

58 - RUA ARAÚJO PENA - 58

LEILÃO — QUARTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO, AS 17½ HORAS — Em frente ao mesmo

DESCRIÇAO: — Moderno e confortável prédio, construido com material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: Salão de jantar, salão de visitas, 5 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, 2 quartos para empregados, podendo fazer garage, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Telefone 22-1499

Devidamente autorizado, venderá

QUARTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

O MAGNÍFICO PRÉDIO DA

58 - RUA ARAÚJO PENA - 58

Sinal 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro.

NOTA: — O prédio pode ser examinado todos os dias.

JARDIM LARANJEIRAS

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

Lote de Terreno

MEDINDO 15 METROS DE FRENTE POR 33 METROS DE EXTENSÃO

SITO À

RUA BADAJÓS

À 15 metros distante e depois do prédio n.º 124

LOTE 20 DA QUADRA 13

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente mês

Às 16 horas, em frente ao mesmo

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS

Às 16 horas, em frente ao mesmo

O MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO, À

15 METROS DEPOIS DO PREDIO N.º 124 DA

RUA BADAJÓS

Sinal 20% no ato e com.ª de 5% ao leiloeiro.

ACORDO FINANCEIRO BELGO-BRITANICO

LONDRES (B. N. S.) — Acaba de ser anunciado a assinatura do novo acôrdo monetário entre a Grã-Bretanha e a Bélgica. Está sendo encarado com particular interêsse a êsse acôrdo que é o primeiro de uma série de pactos financeiros a serem concluidos com as principais nações, depois da restrição imposta à conversibilidade do esterlino.

A principal caracteristica do acôrdo é que a Bélgica se compromete a acumular, se fôr necessário, o total de 27 milhões de libras esterlinas durante os próximos dois anos. O Tesouro salienta que os problemas que afetam as finanças de ambos os países foram revistos completamente num espirito de amizade e entendimento com o objetivo de assegurar a expansão das relações entre a área do esterlino e a área monetária belga para benefício mútuo.

Escola para pilotos de provas

LONDRES, (B. N. S.) — O Departamento Central de Informações da Grã-Bretanha acaba de lançar um filme documentário intitulado "University of Flying" (Universidade de Vôo) para explicar os objetivos e métodos empregados na Escola de Pilotos de Provas de Cranfield, situada no condado de Bedfordshire, na Inglaterra.

A escola foi criada com a finalidade de ministrar cursos para pilotarem de aviões de provas a aviadores já dotados de ampla experiência, a fim de que pudessem ser satisfeitas as necessidades dos estabelecimentos oficiais de investigação e das companhias fabricantes de aviões.

A Escola de Pilotos de Provas de Cranfield, é a primeira escola em seu gênero em todo o mundo, e, por êsse motivo, não é de se estranhar que, entre os seus 47 alunos, existam oficiais de várias nacionalidades.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE: MEDEIROS, MARTINS & OLIVEIRA LIMITADA

LEILAO DE

Bem montado «Bar»

— À —

571-A — VISCONDE PIRAJÁ — 571-A

Armação de cedro envidraçadas com portas de correr, e prateleiras de vidro; Divisão de madeira, stores, cortinas; Espelhos de grande formato; Lambrins de madeira; Balcões com portas de correr e tampos de mármores; Mostruários envidraçados com báses de mármore; Instalação de luz fluorescente; Mesas de madeira com tampos de vidro; Ditas de mármore e ladrilhos; Cadeiras de madeira com assentos de couro; Balcão refrigerador com mostruário, tampo de marmore e 2 torneiras com pia, do fabricante R. Vasconcelos; Ventilador de coluna Olimpia; Geladeira de madeira Continental; Maquina de cortar frios Ermano R. Campos n. 5.293; Mesas e cadeiras estilo cordinha; Cofre de ferro "Fiel" de uma porta; Pratos, chicaras, copos, talheres e bateria para cozinha etc. etc. Grande quantidade de bebidas nacionais e estrangeiras; Dôces, conservas, biscoitos, fermentos, pickles, vidros de molho inglês, ditos de extrato de tomates etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazem e escritório à Rua da Misericordia, 8 — Telefone 42-0228

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas Falidas

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947 — ÀS 14 HORAS, À

571-A — VISCONDE PIRAJÁ — 571-A

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligências e taxa Judiciária de %.

INHAÚMA

MODERNO E CONFORTÁVEL

PREDIO

— SITO A' —

RUA DR. MAGGESSI N.º 52

LEILÃO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Prédio residencial, recuado do alinhamento da rua, [illegible] em centro de terreno, fundação de alvenaria, [illegible] telhas planas [illegible] lateral, compõe-se de 2 salas, 2 quartos, cozinha, [illegible] dependência, dependência externa [illegible] em terreno que mede 11 metros de frente, [illegible] 9 metros de extensão por ambos os lados.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Telefone [illegible]

Devidamente autorizado, venderá sem reserva de preço o prédio

— DA —

RUA DR. MAGGESSI N.º 52

Sinal 20% no ato da arrematação e comissão de 5% ao leiloeiro.

MARACANÃ

SÓLIDO E MAGNÍFICO

PREDIO

Construido em terreno que mede 7.50 x 20 mts. de extensão

SITO À

RUA SANTA LUZIA N. 102

LEILÃO, TERÇA-FEIRA, 30 do corrente

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Descrição: — Prédio de antiga e sólida construção, material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho completo, W. C. para empregada, etc.

O prédio poderá ser visto aos domingos das 2 às 6 horas

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE MÊS

Às 17 horas em frente ao mesmo

O MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO

RUA SANTA LUZIA N. 102

Sinal 20% no ato e com.ª de 5% ao leiloeiro.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

LEILÃO

GRANDE REMOÇÃO

Armações, balcões, mesas e cadeiras

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

Armação envidraçadas, balcões, varejo para cigarros, mesas com tampo de mármore, cadeiras, grande quantidade de espelhos e mármores, cofres, máquina de escrever, bureaux, cadeiras, estantes, armário patente, dito Palermo, cafeteiras com banho-maria e louças de alumínio etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazem à Rua da Misericordia, 8 — Tel. 42-0228

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 14 horas, em seu armazém

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

ESQUINA DE ASSEMBLEIA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CONTINUAÇÃO

LEILÃO JUDICIAL — Liquidação da firma

J. CAMARA & NOGUEIRA, LIMITADA

COFRE DE DUAS PORTAS, GIRAU DE MADEIRA C/ESCADA, INSTALAÇÕES DE FORÇA E GÁZ, PARAVENT ENVIDRAÇADO, BANCA FORJA P/OURIVES

— À —

206-A - RUA LINO TEIXEIRA - 206-A

Contrato de arrendamento da loja à Rua Lino Teixeira, 206-A, a terminar em [illegible] de 1950, pagando o aluguel mensal de [illegible] cruzeiros e todos os impostos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazem e escritório à Rua da Misericordia, 8 — Tel. 42-0228

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara Cível e requerimento do Sr. Dr. Liquidante Judicial

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 14 horas

— À —

206-A - RUA LINO TEIXEIRA - 206-A

[illegible]

Novo aparelho para facilitar a audição

LONDRES (B. N. S.) — [illegible]

[illegible] escolhidos à vontade pela [illegible] mastoide.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ENGENHO NOVO LEILÃO DE

2 Bons Prédios

— À —

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 236-238

Estes prédios de sólida construção, otimamente localizados e divididos em amplas acomodações para moradia, edificados em terrenos que mede 6,50 x 30 o de n.º 236 e 7,25 x 30 o de n.º 238.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9959

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas no local

— À —

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 236-238

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

AMANHÃ GRANDE LEILÃO DE AMANHÃ

Caminhões

AO CORRER DO MARTELO

— À —

RUA JÚLIO DO CARMO, 103
ÀS 16 HORAS

4 magníficos caminhões Dodge de diversos tipos e modêlo 1945

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA TRANSPORTES OFICINA LTDA.

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947 — Às 16 horas

RUA JÚLIO DO CARMO, 103

1 caminhão Dodge — modêlo 1945 — motor T 110 — L 8717 C.
1 caminhão Dodge — modêlo 1945 — motor T 110 — L 76480 C.
1 caminhão Dodge — modêlo 1945 — motor T 110 — L 90068 C.
1 caminhão Dodge — modêlo 1945 — motor T 110 — L 64548 C.

Comissão 5% — Sinal 20%.

RAMOS LEILÃO

5 novas e modernas residências

Renda: Cr$ 35.000,00 anuais, aproximadamente

DESCRIÇÃO: O n.º 222 tem entrada larga tôda cimentada terminando em ampla garage com porão, e a seguir um bloco de 3 apartamentos em cimento armado, sendo um térreo e dois assobradados, tendo todos uma ampla sala, grande quarto, cozinha, despensa, banheiro e fogão a óleo pertencente aos mesmos.

O n.º 226 é também de recente e moderna construção, a capricho tendo jardim à frente, com terraço e janelas amplas e portas e janelas ao lado para a entrada do n.º 222; tem grande sala, 3 quartos, banheiro em cor, despensa, copa e cozinha com grande fogão e possante instalação de ultragás. São todos taqueados, ladrilhados e forrados. Estão as quatro residências construídas com todo capricho em terreno de 10m x 40m.

O n.º 227 é fronteiro aos outros, com terreno de 8m x 40m, fazendo esquina com rua já aprovada pela Prefeitura. O terreno é murado por todos os lados, tendo à frente 1 portão grande e 1 pequeno. Ao fundo do terreno está construído lindo bungalow com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., e com duas frentes, proporcionando assim, futuramente, a construção de outros prédios com frente para nova rua e para a Rua Paranhos. A venda é feita livre e desembaraçada e demais informações no escritório do anunciante. Renda atual: Cr$ 35.000,00 anuais aproximadamente.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da República, 3 — Fone 42-0935

Devidamente autorizado pelo proprietário que se retira

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

222-226 e 227-Rua Paranhos 222-226 e 227

Sinal 20% no ato para garantia da compra. Comissão 5%.

SÃO JANUÁRIO

JUNTOS OU SEPARADAMENTE

LEILÃO DE

2 modernos prédios

TIPO APARTAMENTOS

— À —

RUA CURUZÚ N. 13

APARTAMENTOS 101 e 102

(PROXIMO A' PRAÇA ARGENTINA)

Apartamento, 101, moderna construção, tetos de lages, taqueado, tendo jardim, entrada para automóvel, área com tanque, quarto e banheiro para empregada, 1 sala, 1 saleta, copa-cozinha, hall, escadaria de mármore, 4 dormitórios, banheiro completo, varanda, nos fundos mais um pequeno apartamento dividido em 1 quarto, 1 sala e banheiro, alugado sem contrato. Apartamento n.º 102, divide-se em 1 sala, 1 saleta, 1 cozinha-copa, quarto e banheiro para empregada, escadaria de mármore, jardim, varanda, área com tanque, 4 dormitórios, hall, banheiro completo, sendo os aposentos menores que os do apartamento 101. Serão vendidos juntos ou separadamente. O apartamento n.º 101, acha-se alugado sem contrato. O apartamento, n.º 102, está alugado com contrato de 3 (três) anos, tendo mais ou menos 2 (três) meses decorridos. Os apartamentos podem ser vistos, por gentileza dos Srs. inquilinos. Informações no escritório do anunciante.

AQUINO — O LEILOEIRO —

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 8, 2.º andar, sala 26 — Tel. 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

Venderá em leilão, juntos ou separadamente

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

TERCEIRO E ÚLTIMO LEILÃO

VENDO AO CORRER DO MARTELO

Sólido Prédio com Garage

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA GUSTAVO GAMA, 9

TERRENO 10 x 30

Sólido prédio, precisando de reparos, em centro de terreno de 10 x 30, dividido em 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, varanda e garage, tendo jardim à frente, podendo ser visto por gentileza do Exmo. Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9959

AUTORIZADO, VENDERÁ

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA GUSTAVO GAMA, 9

IMIGRAÇÃO

PARIS — (S. F. I.) — Acentua-se o "deficit" da mão de obra nas profissões vitais do país, devido à partida progressiva dos prisioneiros. O acôrdo franco-italiano previa a entrada em França de 200.000 trabalhadores italianos durante o ano de 1947. Os resultados obtidos até aqui são muito inferiores às previsões. Em cinco meses, registraram-se apenas 18.558 trabalhadores que entraram na França. Para que o acôrdo seja executado, será necessário efetuar a entrada de 25.000 trabalhadores em média durante os sete próximos meses.

Exposição de Urbanismo e Habitação

PARIS — (S. F. I.) — A Exposição Internacional de Urbanismo e Habitação abriu as suas portas há dias nesta Capital, na presença de personalidades oficiais, Ministro da Reconstrução e Urbanismo, representantes diplomáticos e comissários gerais das nações participantes.

A Exposição está instalada no "Grand Palais" e no "Cours-la-Reine", ligado aos jardins daquele por meio de uma ponte aérea. No "Grand Palais" está a parte mais importante do certame. O engenheiro e arquiteto André Hermant conseguiu imprimir harmonia no que foi exposto por dez nações, agrupado no "hall" do "Grand Palais" o que, à primeira vista parecia impossível.

Na entrada da Exposição, se apresenta, em lugar destacado, uma seção destinada ao serviço de informações. Ali se expõem documentos e edições internacionais. Duas representações estrangeiras assinalam um esfôrço, cujo valor deve ser apreciado: Suíça e Bélgica. A primeira dá como tema à sua apresentação, "A Família", a necessidade que esta tem de expansão. A segunda expõe a habilitação média com móveis em série. A parte esquerda do "hall" reune as outras nações cujas participações não são menos interessantes: Dinamarca, Grécia, Itália, Polônia, Hungria, Tchecoslováquia, Irlandia e União Sul Africana.

LEILÃO ENGENHO NOVO LEILÃO

Magnífico Prédio

288 — RUA MONSENHOR AMARIM — 288

Atual RUA MANOEL MIRANDA

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947 — Às 17 horas

Esplêndido e sólido prédio, construção de pedra e cal, coberto de telhas tipo francês, edificado em centro de terreno que mede 7,00 de frente por 35,00 de extensão, feito de platibanda com entrada ao lado, com jardim à frente.

Divide-se em 2 salas, 2 bons quartos com janelas, quarto p/ empregada e cozinha separados, bom quintal.

Entrega do prédio vazio facilitando-se parte do pagamento

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES) — Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4553 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947 — Às 17 horas

Sinal de 20% e 5% de comissão.

OSVALDO CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOAQUIM DE ALMEIDA

UM PRÉDIO DE MADEIRA

60 — RUA CARDOSO DE MELO — 60

ANTIGO N.º 30

PROXIMO A' ESTAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS

NO ESCRITORIO DO ANUNCIANTE, A' RUA

TEÓFILO OTONI, 113-4.º ANDAR, SALA 6

Magnífico barracão de madeira, coberto de telhas tipo francês, colocado em centro de terreno que mede de frente 12,50 por 25,70 de extensão, recuado do alinhamento da rua, dividindo-se em cômodos para moradia de família.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4553

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — Venderá em leilão em seu escritório 113 — RUA TEOFILO OTONI, 113-4.º ANDAR — SALA 6

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS

O arrematante dará um sinal de 20% no ato e pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, a diligência do Juízo e a taxa Judiciária de 1%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Reflexões sôbre o comércio dos homens

PARIS — (S. F. I.) — Acaba de publicar um novo livro Jean Cassou. O título é "Reflexion sur le Commerce des hommes". O autor defende logo nas primeiras páginas esta tese: " Os homens não são ambiciosos nem avarentos". E' certo que não deixam de correr atrás do dinheiro, dos altos cargos e das honrarias, mas o que os impele a isso é um desejo mais profundo: "o de incomodarem seus contemporâneos". Mas donde vem êsse desejo? A resposta de Cassou é implacável: agitam-se para escapar ao tédio que os devora.

Com um lúcida crueldade, Jean Cassou descreve as "múltiplas maneiras de importunar", e afirma que os homens nessas práticas são ainda mais ladinos que nas de amor. Dificilmente se pode imaginar uma descrição mais espiritual e mais feroz da extensão que atualmente atinge êsse "desejo de incomodar o homem pelos homens". Dirigindo êsse ataque contra determinada corrente da nossa época, Jean Cassou sente-se tão seguro de suas convicções que não hesita em formular seu pensamento por meio de paradoxos. Declara que o verdadeiro Napoleão é o porteiro que reina sôbre um enxame de inquilinos.

Jean Cassou mostra, sobretudo, sua indignação contra aqueles que pretendem converter o mundo em "um imenso Café do Comércio". A personagem de Valério, não é apenas a encarnação do autor, mas dum modo geral, representa "o único, e só que, enfrentando todos os outros" se opõe, extensivamente, aos que querem fazer do mundo um comércio. Cassou confia a seu herói o cuidado de proteger a solidão em que encontra todos os seres que ama.

Restabelecidas as linhas aéreas amazônicas

De acôrdo com a concorrencia realizada e aprovada pelo Ministro Armando Trompowski, foi assinado ontem, na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, pelo respectivo diretor, Sr. César Grilo, o contrato para exploração das linhas aéreas Belém-Manáus, Manáus-Pôrto Velho e Manáus-Iquitos.

Justo empate em Figueira de Melo

São Cristóvão e Bangu igualaram-se com o marcador de 4 x 4

Reportagem de ROBERTO BRANDO

Na tarde de ontem, São Cristóvão e Bangu, enfrentaram-se em "Figueirinha".

Não houve futebol técnico, apenas exibição de poder físico dos dois quadros, sendo que o Bangu apresentou-se com maior entendimento; acreditamos mesmo, se permitirem ao veterano Juca, um trabalho constante, sem a interferência da política, dará ao grêmio suburbano uma equipe à altura dos seus feitos em outros tempos, com um mínimo de despesas. Os pupilos do "velho da Praia", em muitas oportunidades deram demonstrações de jogadas razoáveis, chegaram a marcar três a zero; não ficaram em nenhuma oportunidade da partida, com o marcador contra, apenas o São Cristóvão conseguiu a duros esforços o empate, por isso, podemos considerar justo o resultado. Não souberam os alvi-rubros manter o placarde e o São Cristóvão soube perseguir o empate e até os ultimos minutos a vitória como o seu contendor.

Viu-se mais uma vez, que os fracassos dos "alvos" não correm por conta do treinador Ademar Pimenta, mas tão sòmente falta de jôgo da maior parte dos integrantes do quadro.

ATUAÇÃO DAS EQUIPES E JOGADORES

Como dissemos, o Bangu jogou um futebol mais bonito, foi produtivo em trabalho ofensivo, mas fracassou no trabalho defensivo. Houvessem seus jogadores trabalhado bem na defesa e a vitória lhes teria sorrido, pois estiveram com o marcador, sempre do seu lado, até o empate, nessa sequência: 3 x 0 — 3 x 1 — 4 x 1 — 4 x 2 — 4 x 3 — e finalmente o empate de 4 x 4.

O goleiro Rossary, ainda é bisonho, precisa, muita apresentação para se firmar, tivemos a impressão que joga melhor com o marcador igualado ou naturalmente contra, pois quando venciam relativamente fácil, êle mostrava-se inseguro e sòmente apareceu com destaque após o empate. Larga a bola muito, parecendo nervoso. Dos zagueiros apenas Italiano fêz uma grande exibição de dinamismo, não tem jôgo "clássico" mas o que ainda lhe falta de "dominguismo" lhe sobra em vivacidade, coragem e oportunismo. Tem credenciais para chegar a ser um bom zagueiro. A linha média em um mesmo plano — regular. Entre os dianteiros, gostamos da exibição de Sonô — Cardoso e Moacir, seguido por Adauto. Calixto, não jogou bem, é muito individualista, parecendo afobado.

X X X

Quando a equipe de "Figueirinha" apenas teve a grande virtude de perseguir o empate, aliás conseguido e a vitória que não lhes sorriu, porque os suburbanos, quando chegou o empate, pareciam feras, em defesa do mesmo e sempre contra-atacando. Apresentaram-se com absoluta falta de entendimento, as jogadas que surgiam eram individuais, mesmo os "goals".

Louro, fêz boas defesas; não pode ser culpado das bolas que chegaram ao fundo das rêdes. Dos zagueiros, Mundinho fêz algo. A linha intermediária, foi fraca. Dos dianteiros apenas Nestor e Bidon fizeram algum trabalho, os demais fracos.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

1º TENTO DO BANGU — (Moacir)

Aos 4 minutos. Moacir, aproveitando um passe de Januário, abriu a contagem.

2º GOAL DO BANGU — (Cardoso)

Transcorria o 10º minuto, quando Cardoso recebe um passe de Sonô e aumenta a contagem para dois.

3º TENTO DO BANGU — (Cardoso)

Seriam precisamente 16 minutos de jôgo, Moacir passa a pelota para Cardoso, êste sem dificuldade, eleva para três os tentos do Bangu.

1º "GOAL" DOS "ALVOS" — (Magalhães)

4º TENTO DO BANGU — (Moacir)

Decorria o 26º minuto de luta, quando Moacir em jogada individual, carrega sôbre o arco de Louro, marcando o 4º ponto dos seus.

2º TENTO DOS "ALVOS" — (Nestor)

Aos 28 minutos, Emanuel passa a bola para dentro da grande área; Nestor que acompanhava o lance, atirou de modo inteligente, elevando para dois os pontos do São Cristóvão.

3º "GOAL" DO S. CRISTOVÃO (Magalhães)

As 41 minutos da fase inicial, Magalhães, aproveitou uma rebatida fraca da defesa do Bangu e marcou o 3º goal dos "alvos".

4º PONTO DOS "ALVOS" — (Mical) —

Finalmente, aos 27 minutos do 2º tempo de jôgo, Mical, escora muito bem um escantelo que Magalhães cobrou excelentemente, marcando o ponto de empate.

Aos 23 minutos, verificou-se uma escrimagem à porta do arco suburbano e Magalhães encaixa a bola no fundo das rêdes que Rossary defendia.

ATUAÇÃO DO JUIZ DA PARTIDA

Arbitrou a peleja o veterano Guilherme Gomes. Foi muito fraco como juiz, chegamos a verificar várias injustiças do mesmo, contra o Bangu. Errou não marcando, inclusive, vários impedimentos dos dois quadros. Parece já sentir o pêso dos "janeiros"...

PEQUENA ASSISTENCIA

Foi diminuta a assistência que compareceu ao campo de Figueira de Melo, tendo apenas proporcionado a renda de Cr$ .... 8.448,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Bangu venceu por 5 x 0.

QUADROS QUE ATUARAM

S. CRISTÓVAO:

Louro — Mundinho e Felado — Sousa — Indio e Emanuel — Paulinho — Mical — Bidon — Nestor e Magalhães.

BANGU:

Rossary — Italiano e Bi Julu — Sula — Januário e Adauto — Sonô — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Calixto.

Primeiro Tempo
Bangu 4 x 3
Final do jôgo
Empate 4 x 4.

Campeonato Intersindical

Cumprindo a 6ª rodada do IV Campeonato Inter-Sindical de Futebol, certame que promove o Serviço de Recreação Operária, realizaram-se ontem os seguintes jogos:

Fiação e Tecelagem 5 x Metalúrgicos 1.

Curtimento 4 x Ferroviários 2.

Para hoje está programado o prélio entre as equipes representativas dos Sindicatos de Cerâmica versus Energia Elétrica, que terá por local a praça de desportos da Portuguesa F. C.

Ate encontro vem despertando grande interesse entre os trabalhadores em virtude da situação que os contendores disputam na tabela.

Inflamado discurso de Saragat contra os comunistas

"Falam de liberdades democráticas e estrangulam-nas na Bulgária" — Acerbamente criticado o lider Togliatti — Parece destruido o programa comunista de agitação operaria para provocar uma crise governamental

ROMA, 27 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O chefe da ala do socialismo italiano, Giuseppe Saragat, num enérgico discurso pronunciado perante a Assembléia Nacional, pediu ao chefe comunista, Palmiro Togliatti, que deixasse de falar de liberdades democráticas na Itália, quando os comunistas haviam estrangulado a voz da liberdade na Bulgária. Igualmente Saragat fêz a defesa do Plano Marshall, que ontem foi atacado violentamente na mesma Assembléia por Togliatti, dizendo que a Itália necessita de cereais e de matérias-primas e que o unico pais que lhes pode fornecer são os Estados Unidos.

O discurso do dirigente socialista, em que também censurou acerbamente a afirmativa de Togliatti de que existe o perigo de novos regimens totalitários na Europa, dividiu o bloco esquerdista anti-governamental, que procura neste momento derrubar o Gabinete presidido por Alcide De Gasperi.

Ao pedir que se formasse um Govêrno moderado da esquerda centrista, Saragat disse que aprovava o discurso de ontem de Togliatti em defesa de liberdade, porém a seguir, inesperadamente, exclamou: "Receio porém que não possamos crer numa só palavra do que disse, porque os comunistas acabam de estrangular a voz da liberdade na Bulgária". Referia-se à execução do chefe da oposição bulgara, Nicola Petkov, contra a qual protestara ma Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Os deputados direitistas e oficialistas aplaudiram-no com entusiasmo, enquanto os esquerdistas guardaram silêncio.

Ao solicitar a formação de novo Govêrno, Saragat deixou bem esclarecido que não intervirá em bloco algum de extrema esquerda, e acrescentou: "Um bloco da esquerda na Itália produziria na escala nacional blocos como os que existem na escala internacional". Disse que entre os blocos do leste e do oeste, em que se dividiu o mundo, "há espaço que pode ser preenchido por fôrças democráticas sinceras".

Saragat censurou os ataques comunistas ao Plano Marshall e disse-lhes que "a politica de dizer ao operários que devem conquistar o poder é um êrro, porque isso cria de imediato a resistência das fôrças conservadoras. Compreendo a preocupação da extrema esquerda a respeito do Plano Marshall, que os comunistas afirmam ser uma tentativa para impôr o contrôle norte-americano sôbre a economia européia, porém devemos ser realistas. Nosso pais necessita de trigo e matérias-primas, que sòmente nos podem ser fornecidos pelos Estados Unidos. Creio que a extrema esquerda está errada ao pensar como o faz sôbre o Plano Marshall".

"Êsse plano — continuou — é um esfôrço para ressuscitar a economia da Europa. E' necessário estabelecer uma sã economia na Europa para impedir a criação no leste dos totalitarismos que o levaram à guerra". O dirigente socialista pediu que surgisse da Assembléia uma "nova fôrça esquerdista", porque do contrário o atual Govêrno está destinado a inclinar-se ainda mais para a direita".

Saragat pediu a formação de novo Govêrno porque — disse — terminou a época da economia liberal. O que necessitamos hoje é de planejamento e disciplina do comércio e industria, assim como da distribuição das matérias-primas. A Itália é hoje a unica nação da Europa que não começou ainda a politica de nacionalização. Deve-se encontrar uma nova fórmula breve, porque o pais está passando por um momento muito grave". O lider socialista é um dos mais acirrados inimigos de Togliatti. Separou-se do grupo do partido socialista dirigido por Pietro Nenni no inverno passado porque Nenni insistia em colaborar com o lider comunista. Saragat condenou claramente o plano dos comunistas de formar uma forte coalizão esquerdista contra De Gasperi para derrubá-lo e voltar ao Govêrno, antes das eleições próximas.

Além disso, o discurso de Saragat parece ter destruido o programa comunista de agitação operária para provocar uma crise governamental. Vinte parlamentares autorizados expresaram que Saragat e De Gasperi já chegaram a acôrdo sôbre o novo Gabinete e acrescentaram que o lider socialista teria a direção dos assuntos econômicos do Govêrno. Caso Saragat seja incluido no Govêrno, a posição dos comunistas será ainda pior do que som o Gabinete da direita centrista, porque Togliatti e Nenni ficariam sòsinhos ante o resto do pais.

Depois de Saragat, falou o Alto Comissário para a Alimentação, Vitório Ronchi, o qual declarou que as rações na Itália baixaram de 2.850 calorias diárias de antes da guerra para 2.000. Assinalou que os cereais constituem 74% da alomentação italiana e que sòmente os cereais diminuiriam em um têrço de seus abastecimentos. Disse que a Itália solicitou 334 milhões de quintais de cereias do exterior, porém tal quantidade foi reduzida para 27 milhões, e que "até agora nos foram asseguradas 7 milhões de quintais. Tôdas as possibilidades futuras dependem da oportunidade de conciliar nosso enorme deficit em grãos com as necessidades atuais, sem o que as consequências serão graves".

A Assembléia levantou a sessão até têrça-feira, quando voltará a reunir-se à tarde.

Por outro lado, De Gasperi, ao falar na sessão inaugural do Congresso Nacional de Peritos Agricolas, exortou-se a que colaborassem com o Govêrno "a fim de assegurar ao povo italiano suficientes alimentos. Disse que o Govêrno deseja empreender um programa democrático de melhoras sociais e que é necessária, por motivos de justiça, e maior produção, uma distribuição mais equitativa de terras. Acrescentou: "O momento desta grande reforma está para chegar e devemos preparar-nos para ela, de modo que constitua uma menção para nosso pais e não um violento choque".

Cimento, só no "mercado negro"

(Conclusão da pág. 1)

mais distantes dos centros produtores sofrem grandemente com a escassez do cimento.

O Brasil, que tem poucas fábricas do produto, está nesse caso, em dificuldades para atender ao consumo interno.

CIMENTO DO CANADA' A DISPOSIÇÃO DO BRASIL

Entretanto, para conjurar a crise o Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, acaba de receber da Agência de Expansão Comercial do Brasil, em Ottawa, Capital do Dominio do Canadá, informações a respeito do excesso de cimento tipo "portland" que naquele pais amigo existe em grande profusão. Diz o referido despacho que várias firmas comerciais do Canadá, não ignoram a falta e procura de cimento na América do Sul, principalmente no Brasil, e desejam exportar o produto que chegaria ao Pôrto do Rio de Janeiro, acondicionado em barricas ao preço de $ 2.84 "f.o.b", no porto de Nova York. O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, que tem essas informações, poderá fornecer maiores detalhes às pessoas interessadas diariamente na hora do expediente normal.

Getúlio Vargas tem candidato para . . .

(Conclusão da pág. 1)

viou então um emissário ao Sr. Getulio Vargas, que mandou a resposta: só viria a São Paulo auxiliar a propaganda do PTB se fosse escolhido, como candidato do partido, o Sr. Prestes Maia ou o Sr. Oscar Pedroso d'Horta.

Sabedores dessa imposição do Sr. Getulio Vargas, os Srs. Pedroso Junior e Aziz Aidar iniciaram um movimento no seio do PTB para o lançamento de um dêsses nomes da preferência do Sr. Getulio Vargas.

Adianta-se ainda que o Sr. Baeta Neves tem trabalhado intensamente em favor da candidatura do Sr. Ademar de Barros, que ao que tudo indica, será o Sr. Guilherme e Winter, que foi Secretário da Viação na Interventoria do Sr. Ademar de Barros.

DISCIPLINA, COESÃO E EFICIÊNCIA

Realizou-se, ontem, no quartel do 1º B.C., sediado em Petropolis, uma festa de congraçamento das unidades que integram a 1ª Região Militar, prosseguindo, assim vitoriosa, a idéia do General Euclides Zenobio da Costa, que oferece, desse modo, mais uma contribuição para o engrandecimento moral e material do glorioso Exercito Nacional. A festa de ontem, preparada pelo Coronel Hugo Silva, Comandante do 1º B.C., foi abrilhantada com a presença do Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra; do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa; do Chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, General Alcio Souto, do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, Professor José Pereira Lira; do Presidente da Camara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte, do General de Exercito Newton Cavalcanti; de todos os generais que servem atualmente na 1ª Região Militar, assim como de familias de oficiais da briosa unidade de Petropolis. Constou o programa de várias demonstrações de exercicio fisico, assim como de disputas esportivas entre elementos do 1º B.C. e de outras unidades.

O Presidente da Republica, que chegou pouco depois das [illegible] horas, acompanhado do General Alcio Souto e do seu ajudante de ordens, capitão-aviador Pedro Pessoa de Almeida, percorreu as dependencias do quartel, construido durante sua administração à testa do Ministerio da Guerra. A "Caserna General Eurico Dutra", que é como se chama o 1º B.C., é uma das mais bem equipadas que existem em todo o Pais, erguendo-se em magnifico local, pelo que preenche todos os requisitos da tecnica militar.

Após assistir a algumas exibições de educação fisica, o que serviu para comprovar o excelente preparo da tropa, o Chefe do Estado se encaminhou para o salão de refeições, onde se realizou o almoço em sua homenagem.

FALA O CORONEL HUGO SILVA

A' champanha, usou da palavra o Coronel Hugo Silva, Comandante do 1º B.C., que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. General Eurico Dutra.

Exmo. Sr. General Canrobert Pereira da Costa, DD. Ministro da Guerra.

Senhores Generais, prezados colegas.

No desenvolvimento de um cuidado ao plano de realização de festas de congraçamento regional, em boa hora determinado pelo Exmo. Sr. General Euclides Zenobio da Costa, Cmt. da Z.M.L. e 1ª R.M., cabe hoje ao 1º B.C. a grata satisfação de receber em seu quartel — a Caserna General Eurico Dutra — os comandantes e outros oficiais dos corpos regionais. E' uma oportunidade ótima que se nos apresenta, para mostrarmos aos nossos camaradas e aos nossos Chefes, aos excelentíssimos Srs. Generais que aqui vieram prestigiar nossa festa, sem outras preocupações de ordem personalista, o quanto procuramos realizar cotidianamente nesta caserna, para bem cumprirmos os sagrados deveres assumidos por todos nós perante a Bandeira do Brasil. Mais interessante se torna ainda esta oportunidade, pelo nos permitir receber também a honrosa visita de uma [illegible] de membros do Congresso Nacional, que, verdadeiros representantes do povo brasileiro, através de mandatos conferidos por [illegible] verdadeiramente democrática e não meros executores de ordens emanadas de governos estrangeiros, poderão auxentar-se de perto [illegible] pensamento e [illegible] anseios por um Brasil mais forte e livre dos perigos que ora o ameaçam.

Mais grata se torna ainda a [illegible] [illegible]

[illegible] Exmo. Sr. Ministro da Guerra, [illegible] Pereira da Costa, sempre pronto a prestigiar essas festas de congraçamento regional [illegible] propósito de não medir esforços pelo engrandecimento moral e material do Exercito.

E, como máxima recompensa de todo nosso esfôrço, o máximo que poderiamos aspirar: a presença do Exmo. Sr. Presidente [illegible] nesta caserna que, para [illegible] [illegible] do nosso, materia o seu nome, construida que foi durante sua administração como Ministro da Guerra.

E, na presença de S. Exa., queremos então declarar o pensamento do nosso Batalhão, nesta hora tão grave da vida nacional. Queremos dizer de nossa incondicional disposição de tudo sacrificar para que possa S. Exa. realizar sua patriótica orientação de Govêrno, apesar de tôdas as dificuldades e de tôdas as incertezas e apreensões que pesam sôbre a humanidade.

Queremos dizer da repulsa que sentimos por todos os maus brasileiros, que não trepidam em confessar qual seria sua revoltante atitude, no caso de uma guerra entre o Brasil e uma potencia estrangeira.

Queremos dizer do entusiasmo que nos dominou ao ouvirmos dos [illegible] desse admiravel paladino da Democracia, que é o Presidente Truman, digno continuador da obra grandiosa do Presidente Roosevelt, aquelas palavras candentes em seu discurso proferido nesta cidade. Como [illegible] nós amigos da grande democracia norte-americana, nós também "desejamos a paz, mas a paz dos homens livres".

Queremos dizer do desejo [illegible] que chegamos a sentir pela aproximação, sem maior demora, do momento decisivo de tudo sacrificarmos pela defesa do Brasil, com o esmagamento definitivo dos seus torpes e traiçoeiros inimigos.

Queremos dizer, finalmente, que, por maiores que sejam os obstáculos a vencer e as dificuldades que o futuro nos reserva, nem por um instante duvidamos da nossa vitória, porquanto não faltará a nós, defensores da civilização cristã, a proteção divina daquele, que, para nossa salvação, morreu numa sexta-feira, pregado na cruz, no topo do Calvário.

Permita, Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra, que ergamos nossas taças pela sua felicidade pessoal e pela felicidade de seu patriótico Govêrno".

FALA O GENERAL ALCIO SOUTO

Agradecendo a homenagem, em nome do Presidente da Republica, o General Alcio Souto pronunciou, de improviso, algumas palavras, singelas mas significativas, começando por expressar a satisfação do primeiro mandatário do País por encontrar-se naquele ambiente, cheio de [illegible] riedade e de congraçamento militar, em que a tropa da 1ª R.M. deu uma excelente demonstração de preparo e de camaradagem. Após externar a magnifica impressão do General Eurico Dutra ante as exibições de luta livre e as competições esportivas a que assistiu, o orador declarou que não havia duvida que as unidades ali representadas se apresentavam cada vez diferente, "não no que diz respeito à farda — esclareceu — embora a indumentária do soldado faça parte integrante de sua vida na caserna, sendo, em muitos casos, precioso elemento para se julgar da sua conduta e de seu aproveitamento. A êsse respeito — continuou o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica — [illegible] sempre de repetir o conceito de um velho general francês, que [illegible] meus tempos de tenente. Ele [illegible] "Quando [illegible] o meu pais posso fazer uma [illegible] da disciplina e [illegible] das tropas de uma guarnição, apenas apreciando a atitude de um simples soldado encontrado na gare". Durante trinta anos de vida militar, tenho verificado a veracidade desse conceito. E devo declarar que os homens dêste Batalhão, assim como os que integram a 1ª R.M. nunca me decepcionaram. Essa opinião é extensiva, igualmente, a todos os corpos de tropas espalhados [illegible] distantes rincões de nossa Pátria, [illegible] em grande numero deles [illegible] e Sr. General Eurico Gaspar Dutra [illegible] com palavras [illegible] [illegible] que o nosso Exercito possui, em alto grau, as qualidades de disciplina, coesão e eficiência. E só cultivando essas virtudes, de par com o mais acendrado civismo, é que poderemos ajudar o Govêrno a trabalhar, com serenidade, para resolver os nossos maiores problemas, entre os quais avulta o perigo representado pelos traidores que entravam a nossa Patria.

REDUÇÃO DAS TAXAS POSTAIS . . .

(Conclusão da pág. 1)

[illegible] dêste estudo é a duplicação da unidade de pêso em dos mais [illegible] beneficios que auferirá o publico, muitas vezes mal servido pelas unidades que até então [illegible] e que eram, contudo, uma [illegible] posição de [illegible] para o transporte, que estabelecia remuneração elevada para o encaminhamento das malas postais. Por [illegible] de uniformidade as unidades de pêso de [illegible] e [illegible] gramas [illegible] pelas empresas da I.A.T.A., [illegible] a correspondencia destinada ao continente americano".

NOVAS REDUÇÕES

Em seguida, passa o Coronel Raul de Albuquerque a citar exemplos, para comparar as taxas atuais e futuras, principalmente no que tange à correspondencia aerea enviada para Portugal e Espanha, cujas reduções foram sobremodo sensiveis.

E afirma:

"Contudo, isso não é definitivo. Há possibilidade de novas reduções. A I.A.T.A. volta a se reunir, agora no Rio, no momento presente, e é bem possivel que dessa reunião resulte novo decrescimo na remuneração que o Correio para pelo transporte de suas malas aereas, o que virá trazer novas vantagens ao publico.

Essa decisão é aguardada somente, pois mais de uma companhia tem interesse em reduzir ainda mais as suas tarifas, certas de que isso não significará diminuição de [illegible] sendo uma fonte de receita [illegible] mais promissora.

Por sua vez, no ultimo Congresso Postal, realizado recentemente em Paris, onde estive, chefiando a delegação brasileira, ficou assentado que, a partir de 1º de julho de 194[illegible], todos os paises que integram a União Postal Universal farão boas reduções nas taxas de sua correspondência aerea. Isto significa que a [illegible] [illegible] bastante favoravel, já que tôdas as reduções beneficiam o publico e, como se vê, estamos diante da [illegible] de melhores taxas [illegible] aereas".

IGUAIS CONDIÇÕES PARA A CORRESPONDENCIA INTERNA

Estranha-se que reduções tão sensiveis não atinjam também a correspondencia entre os diversos pontos do pais. E o Coronel Raul de Albuquerque, terminando as suas declarações, afirma:

"O trabalho que se fêz absorveu tôda a atividade da comissão do Correio Aereo nos ultimos três meses. Não obstante, já determinei àquele órgão, orientado pelo Diretor de Correios, entrasse em entendimentos com as empresas que operam exclusivamente no territorio nacional, no sentido de conseguir pelo menos igualdade de condições, relativamente às cartas, cartões postais, amostras e impressos destinados aos diversos pontos do pais.

Tais entendimentos são, por sua própria natureza, lentos e demorados, pois muitas companhias teriam um inesperado decrescimo na sua renda de transporte de malas postais, o que não está certo, e é bem não esquecer que se [illegible] pagava o Correio às empresas aereas mais de cinquenta milhões de cruzeiros pela condução de malas no regime interno e internacional.

[illegible]

[illegible] Diretor Geral.

Fluminense e Botafogo jogam uma cartada

Além do velho clássico das Laranjeiras, Bonsucesso e Olaria preliarão hoje, — em Teixeira de Castro, pela supremacia do futebol Leopoldinense —



Composição fotográfica de alguns cracks que preliarão no clássic o Fluminense e Botafogo, hoje, vendo-se ao centro, o pivot gaucho, Avila, entre Gualter, Ari, Sarno, Pascoal, Haroldo e Robertinho

Das mais sensacionais é a tarde do futebol metropolitano hoje. E' que teremos o ensejo de assistir nas Laranjeiras, Fluminense x Botafogo, um dos mais antigos "clássicos" da cidade que dado o cartaz e inegáveis possibilidades dos dois conjuntos apresenta-se com os melhores atrativos.

Nas condições em que se encontram tricolores e "alvi-negros" não poderão perder mais nenhum ponto, na marcação da tabela. O Botafogo, em 3.º lugar, invicto até domingo passado, tudo fará para desbancar o seu antigo adversário. Por sua vez, o Fluminense que acompanha de perto o seu antagonista, na tarde de hoje espera fazer uma exibição das mais brilhantes.

A batalha, a mais disputada da nona rodada, será memorável e terá como dirigente o apitador n.º um em gramados cariocas Sr. Mario Viana.

* * *

Em Teixeira de Castro completando a rodada, jogarão Bonsucesso x Olaria. Esse match, chamado o "clássico leopoldinense" revive agora, depois de interrompido há coisa de dez anos. E' que com o acesso do Olaria à divisão de profissionais, voltam os antigos rivais a se defrontarem, e a pugna deverá se revestir de um relativo interêsse.

Os dois quadros estão bem treinados para êsse encontro e o fator equilibrio é uma característica. Carlos de Oliveira Monteiro dirigirá êsse jôgo.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 228
28 de setembro de 1947 — Domingo

Quadros para hoje

Deverão apresentar-se assim formados os teams para a tarde de hoje:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Felesca e Bigode ; Pedro Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO —Ari; Sarno e Gerson; Nilton II, Avila (ou Nilton I) e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

OLARIA — Zezinho; Leleco (ou Laercio) e Amauri; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Joginho.

BONSUCESSO — Max; Nanatti e Hernandez (ou Gatto); Fausto, Mirim e Nelson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flavio e Eunapio.

Burlou a lei de transferência

Foi dado vistas ao Procurador Castro Filho, do processo referente à situação do atleta Valdir Pereira (Didi), que burlou a lei de transferência ao se inscrever na Federação Paulista de Futebol, sem o indispensável "passe".

Concedida filiação a Federação Paraibana

A diretoria da C. B. D. concedeu filiação à Federação Paraibana de Futebol, a titulo provisorio.

Mediocre futebol na Gávea

Numa partida sem técnica, o Flamengo venceu o Madureira, por 5 x 3 — Quirino, autor da vitória — Jacir, Pirilo, Jair, Lupercio, Durval e Esquerdinha os goleadores — Renda

APRECIAÇÃO SÔBRE AS EQUIPES

FLAMENGO

Está visto que o Flamengo não pode dar mais do que está dando. Isto, seja com todos os titulares e pior ainda com os reservas. A vitória de ontem sôbre o Madureira, não reflete com fidelidade o que foi a partida na Gávea.

O trio final constituido de Luiz — Newton e Quirino — desdobrou-se, e principalmente o zagueiro Newton, pois além de jogar em sua posição tinha que também auxiliar seu companheiro Quirino. Este "back" ainda falta se ambientar melhor com seus companheiros e deixar de dar "choots a esmo". Embora seja ainda um jogador pouco eficiente, foi ele quem deu a vitória ao seu quadro, pois, estando a partida com o empate de 3 x 3, e o tempo a se esgotar, apoderou-se do couro na sua linha média avançou, sem dar tréguas aos adversários, até a altura da linha de fundo e centrou em boas condições para Jair, de cabeça, consignar o 4º tento. Este feito serviu de entusiasmo e logo em seguida Pirilo decreta pela 5ª vez o arco guarnecido por Milton.

Na intermediária, apenas Biguá e Bria, foram as grandes figuras. Jaime, na tarde de ontem não correspondeu como está acostumado.

A linha atacante formada por Jacir — Jair — Pirilo — Perácio e Tião, jogou "pedra em santo". Somente Jacir e Jair constituiram perigo à defesa do Madureira. Pirilo — Perácio e Tião, incompreensiveis. Os três elementos da dianteira rubronegra, com exceção de Pirilo que ainda fez dois tentos foram nulos

Os tentos consignados pelos dianteiros do Flamengo, não foram feitos pela classe de jogadas mas pelas oportunidades proporcionadas pela defesa contrária.

MADUREIRA

Apesar da derrota sofrida diante de um quadro como o do Flamengo, Milton, goleiro do clube suburbano, que vem mantendo boa "performance" não teve culpa direta pelo resultado da partida. Suas intervenções foram sempre seguras e não fosse ter uma zaga fraca que desdobrou-se muito, o final do prélio seria diferente. Assim Isarilo e Julio estiveram desacertados isto é, chutando, não procurando coordenar jogadas.

O trio Arati — Herminio e Mineiro, foi o causador do revés, pois quando o jogo foi empatado, deixaram de alimentar a linha dianteira, proporcionando assim a reação dos locais.

A linha atacante esteve soberba. Lupercio — Pedro Nunes — Viana — Durval e Esquerdinha, no futuro do campeonato será um verdadeiro espantalho.

Foram traidos pela má sorte, pois duas bolas deram nas traves e outra em Luiz.

MARCHA DO TENTOS

1º TEMPO

1º Goal do Flamengo, aos 14 minutos por Jacir. Passe de Jair.

2º Goal do Flamengo, ao 21 minutos, por Pirilo, rebatida do goleiro.

1º Goal do Madureira, aos 29 minutos, passe de Lupercio.

2º TEMPO

3º Goal do Flamengo, ao 11 minutos, por Jacir, passe de Jair.

2º Goal do Madureira, aos 19 minutos, por Lupercio, jogada individual.

3º Goal do Madureira, por Esquerdinha, aos 21 minutos, passe de Durval.

4º Goal do Flamengo, aos 39 minutos, por Jair, por centro, de Quirino.

5º Goal do Flamengo, ao 42 minutos, por Pirilo, passe de Jair.

OS QUADROS

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Quirino — Biguá — Bria e Jaime — Jacir — Jair — Pirilo — Perácio e Tião.

MADUREIRA: — Milton — Danilo e Julio — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Pedro Nunes — Viana — Durval e Esquerdinha

MOVIMENTO TECNICO

	Fla.	Mad.
Tentos	5	3
Escanteios	12	22
Faltas	12	22
Lateral	26	21
Impedimento	3	3
Toque	6	3
Defesa	6	14

RENDA

Embora fosse numeroso o numeroso o público que assistiu ao prélio, apenas a renda atingiu a soma de Cr$ 22.821,00.

PRELIMINAR

No jogo dos Aspirantes a derrota do Madureira sofreu uma verdadeira avalanche de tentos, pois perderam pela contagem de 12 x1. Vaguinho foi o maior artilheiro.

ARBITRAGEM

A direção da partida foi dirigida pelo árbitro Aristocilio Rocha, da F. M. F.

Sua arbitragem não foi péssima. Houve lances em que o juiz "cochilou". Esteve sofrivel. Foi severo com o jogo "carregado" e teve intenção para marcar alguns impedimentos existentes e outros não.

Atletismo

HOJE, O INÍCIO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

Vasco, Botafogo e Fluminense os favoritos

O Calendario da F. M. A. marca para hoje o início do Campeonato Carioca de Atletismo, tendo como local o estadio do Vasco ás 14 horas.

A competição será certamente empolgante, estando o favoritismo entre o Vasco, Botafogo e Fluminense.

Os Vascaínos conservam o titulo há três anos, mas desta vez estarão com suas pretensões ameaçadas.

"RECORDES" QUE SERÃO TENTADOS SUPERAR

100 — Metros — José Bento de Assis — C. R. V. G. — 10,5 — 1937.

200 — Metros — José Bento de Assis — C. R. V. G. — 21,1 — 1937.

400 — Metros — Rosalvo da Costa Ramos — C. R. G. V. G. — 48,7 — 1942.

800 — Metros — Rosalvo da Costa Ramos — C. R. G. V. G. — 1m,55,00 — 1941.

1.500 — Metros — João de Deus Andrade — F. F. C. — 4m,19,00 — 1937.

3.000 — Metros — Emanoel da Silva Prado — C. R. V. G. — 9m,04s,1/5 — 1946.

5.000 — Metros — Manoel Ramos — C. R. V. G. — 15m,24s,7 — 1946.

1.000 — Metros — Manoel Ramos — C. R. V. G. — 33m,06s,2/5 — 1946.

110 — Metros — Barreira, — Mario Marcio Cunha — F. F. C. — 14s, 03 — 1941.

400 — Metros — Barreiras — Mario Marcio Cunha — F. F. C. 54s,00 — 1941.

Revezamento 4 x 100 Metros — C. R. F. — 42s,8 — 1934. — C. R. V. G. — 42s,8 — 1938. — F. M. A. — 42s,8 — 1942. — F. F. C. — 42s,8 — 1947.

Revezamento 4 x 400 — Metros — L. A. R. J. — 3m,22s,06 — 1938.

Salto em Altura — Mario C. Richard — F. F. C. — 1m,90 — 1942.

Salto em Altura — José Ibsem Marques — B. F. R. — 1m,90 — 1946.

Salto em Altura — Adilton Luz — C. R. V. G. — 1m,90 — 1946.

Salto em Distância — Geraldo de Oliveira — C. R. V. G. — 7m,17 — 1945.

Salto Com Vara — Raimundo Dias Rodrigues — C. R. F. — 3m,95 — 1946.

Salto Triplo — Geraldo de Oliveira — C. R. V. G. — 15m,16 — 1947.

Arremêsso do Peso — Ricardo Sitz — F. F. C. — 14m,62 — 1941.

Arremêsso do Disco — Nadim S. Marreis — B. F. R. — 45m,91 — 1946.

Arremêsso do Dardo — Ewon Falkemberg — F. F. C. — 61m,12 — 1937.

Arremêsso do Martelo — Assis Naban — F. F. C. — 50m,45 — 1941.

TENIS DE MESA

Duas vitórias dificeis do Engenho de Dentro

Prosseguindo na louvável politica de congraçamento e intercâmbio esportivo com os seus co-irmãos de bairro, o Departamento de Tenis de Mesa do Engenho de Dentro A. C. disputou na noite passada mais um equilibrado amistoso de tenis de mesa contra a representação do Bento Gonçalves F. C. que se empregou a fundo para cortar a trajetória invicta dos fantasmas nesse desporto. Apesar desse empenho que proporcionou luta equilibrada do começo ao fim de cada "set", os resultados foram ainda uma vez favoráveis ao Engenho de Dentro A. C. cujas turmas estavam constituidas dos atletas Souto, Rosas, Gerson, Mario, Pedrinho, Alci, Gutemberg e China. Na preliminar, o placar foi de 100x96 e no encontro principal 100x94. No contrôle, funcionaram Gerson Aló, Claudino Almeida e o Tenente Iari de Brito.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 228

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões

Amanhã

DIA 29 DE SETEMBRO

JÚLIO — Caminhões, às 16 horas, à Rua Júlio do Carmo, 103.
AFFONSO NUNES — Café e bar Lincoln, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1.240-B, às 14 horas, no local.
GIANNINI — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Alvin Brandão, 36.
EURICO — Otima residência, às 17 horas, à Rua José Vicente, 25.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Ligia, 97.
ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleros, (fim da rua).
CÉSAR — Iate-motor "República", às 15 horas, à Rua do Cajú, 133.

DIA 30 DE SETEMBRO

GIANNINI — Prédio vasio, às 16 horas, à Rua Dr. Leal, 8.
AFFONSO NUNES — Automóveis, caminhões e camionetes, à Rua Visconde Duprat — Canal do Mangue, às 14 horas.
EURICO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 512.
SALGADO — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Praia Formosa — Armazém de Cargas.
EUCLIDES — Magnifico prédio, à Rua Santa Luzia, 102, às 17 horas, em frente ao mesmo.
CÉSAR — Terreno, com 26 casas operárias, às 15 horas, à Rua São José, 63.
EUCLIDES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Badajós, 15 metros depois do prédio, nº 124.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada da Esiiva, 639.
EDMUNDO — Direito e ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, s-n.

DIA 1º DE OUTUBRO

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 115.
CÉSAR — Luxuoso mobiliário, às 15 horas, à Rua São José, 63.
GIANNINI — Contrato de 5 anos de prédio com loja e sobrado, às 14 horas, à Rua dos Andradas, 147.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 115.
AFFONSO NUNES — Otimo carro "Ford", às 14 horas, à Rua Chile, 29.
EUCLIDES — Palacete vasto, sito à Rua Araújo Pena, 58, às 17 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida Bartolomeu Mitre, 930.
AFFONSO NUNES — Avenida com 5 prédios, às 17 horas, à Avenida Bartolomeu Mitre, 938.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Santa Clara, 111.

DIA 2 DE OUTUBRO

EURICO — Prédio residencial em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Tomaz Coelho, 105.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Jaime Silvado (Gávea).
SOUSA LEITE — Grande remoção — Armações, balcões, mesas, cadeiras, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
EUCLIDES — Confortável prédio, às 17 horas, à Rua Dr. Maggessi, 52
ALBERTO — Terreno, às 15 horas, à Rua Júlia Lopes de Almeida, 9, 2º andar.
GIANNINI — Cofres de ferro, máquinas de escrever, às 15 horas, à Rua São José, 35.
CANDIOTA — Móveis, armações, objetos de uso, cofre, máquina registradora, máquinas, móveis de escritório e motor, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197, Depósito Público.
NILO — 5 novas e modernas residências, às 16,30 horas, à Rua Paranhos, 222, 226 e 227.
GIANNINI — Magnifico prédio de esquina, às 16,30 horas, à Rua Barão de Mesquita, 552.
AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Conde de Bonfim, 662.
AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Conde de Bonfim, 660.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Mena Barreto, 129.

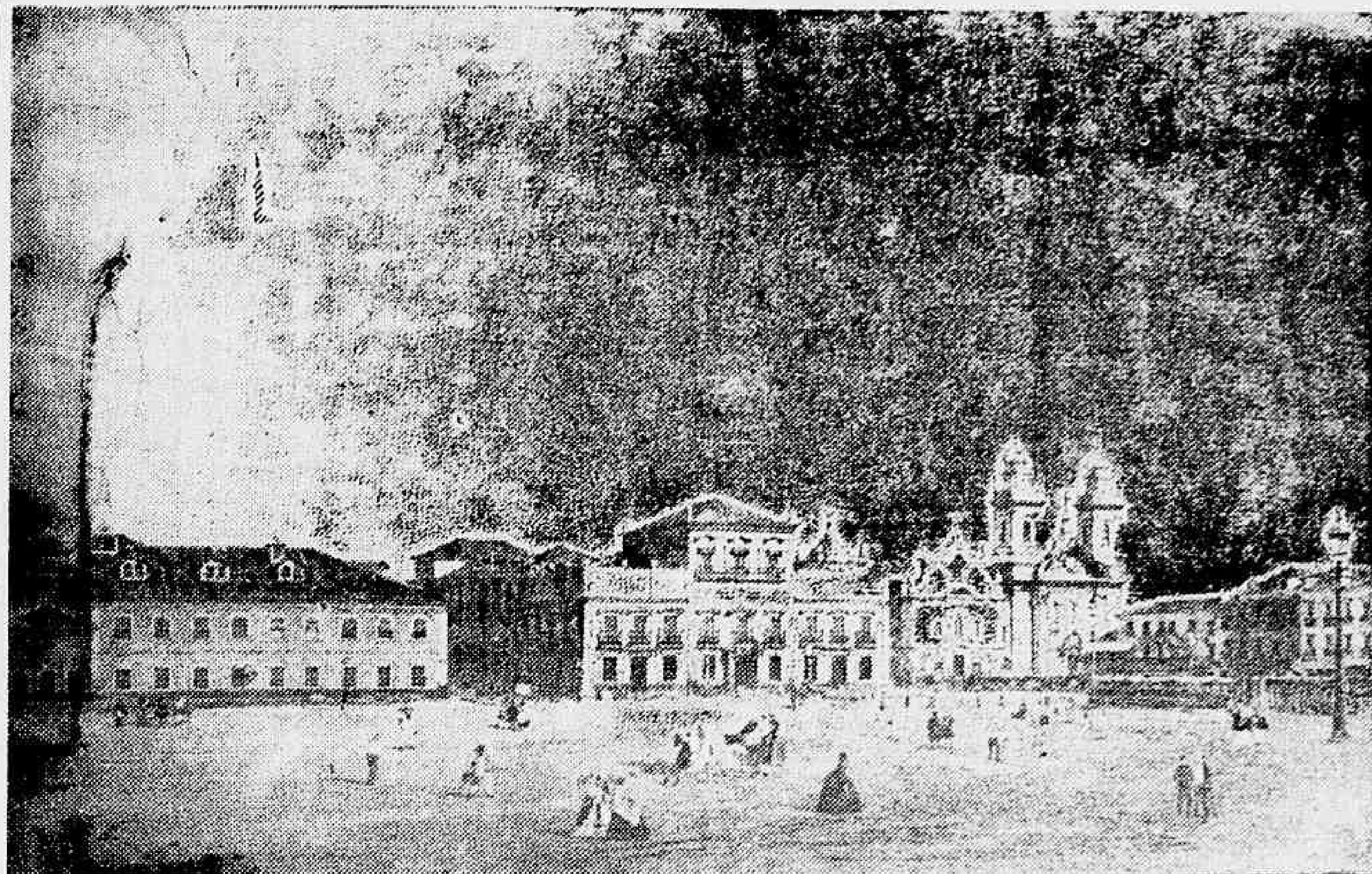
DIA 3 DE OUTUBRO

JÚLIO — Sólido prédio, com garage, às 17 horas, à Rua Gustavo Gama, 9.
AQUINO — 2 prédios tipo apartamento, às 17 horas, à Rua Curuzú, 12, aptos. 101 e 102.
SOUSA LEITE — Liquidação da Firma J. Câmara & Nogueira Limitada — Cofre de duas portas, etc., às 14 horas, à Rua Lino Teixeira, 286 A.
ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 13.
EURICO — Prédios, às 17 horas, à [illegible] Vaz de Toledo, ns. 671, 671-A, [illegible] e [illegible].

Ainda a Rua Direita

Marcus Vinicius

Especial para a GAZETA DE NOTICIAS



Antigo Largo do Paço, vendo-se à direita o antigo Hotel de France, segundo uma gravura de Vitor Frond

A rua Direita, sôbre ser a primeira das artérias da velha cidade de Mem de Sá, de aspecto nitidamente burguês, conta-se, houve tempo, resolveu converter-se, talvez por um bizarro capricho, às tradições de frivolidade e elegância já então desfrutadas pela rua do Ouvidor. Sim, se essa era já, desde os tempos do Sr Don João VI, tida e havida como ponto de convergência do mundanismo do País, pôsto que começara a ceder lugar às modistas e chapeleiras francêsas, tão do agrado, aliás, do nosso então futuro Imperador, o Sr. D. Pedro, por que haveria a pobrezinha de manter-se apenas como "gata borralheira", em meio o fausto e opulência, de sua mais próxima vizinha, sem dar também de si, lá de quando em vez, o ar taful de SNOB ou de "granfina"?

Ora, exatamente talvez por isto é que já por volta de 1850, a rua Direita, como se tornara uma espécie de rival da tradicional via pública que ainda hoje nos lembra o primeiro magistrado que ali residiu, o Ouvidor do Reino Dr. Manuel Amaro Pena de Mesquita Pinto!

E tanto assim era que, além de se pôr em traje de gala tôda vez que anunciavam procissão ou festas comemorativas a aniversários ou casamentos de pessoas reais, também era por ela que passavam os elegantes do tempo, sobretudo em se tratando de algum casquilho ou alguma sécia que demandassem às igrejas da Cruz, Carmo, São Bento ou Capela Imperial. Entrementes como depois de ouvido um sermão ou assistida uma missa, aprovinha não raro a êsse ou aquêle carioca dessedentar-se com um copo de groselha, orchata ou mesmo uma taça de sorvete, lá para isto estava o italiano Franzioni no local que mais tarde foi crismado de CARCELLER. Êsse Franzioni, a despeito de muita gente tomá-lo como o introdutor do sorvete na Capital do Império, não o era. Há quem diga que o delicioso refrigerante, já por volta de 1835, e em pleno regime regencial, tivera a honra de ser conhecido do carioca, através de um baile, em casa de Aureliano de Sousa Coutinho, mais tarde visconde de Sepetiba.

Mas, mesmo não lhe cabendo as primicias de criador de novidades, o Franzioni, ainda assim, soube manter em torno da saborosa guloseima créditos excepcionalissimos. Daí talvez porque o linguarudo Charles Expely não vacilou considerá-lo já em 1858, como uma espécie de Tortoni do Rio — ou seja o mais notável confeiteiro da cidade. Daí, talvez, porque nem mesmo o sizudo e tímido Ferdinando Diniz deixou de olhá-lo com certa e relevante surprêsa, maxime por vê-lo a amealhar francos, tal como se houvesse descoberto com os seus sorvetes um outro Pactolo!

Não se diga, entretanto, deixasse com isto Charles Expelly, de fazer justiça aos méritos de Franzioni. Absolutamente. Só estranhava, isto sim, que o esperto italiano não nos tivesse dado a experimentar ainda os sorvetes de VANILE (baunilha), CREME e PISTACHE.

Mas não poupemos ao leitor o prazer de saborear as própria expressões do macilioso Expelly. "Nous pouvons lui certifier que nous avons visité maintes fois l'établissement de Franzioni; qui nous avons pris chez lui, des glaces à l'orange, au citron, à la banane, mais qu'il nous a été impossible d'en obtenir à la vanile, chose étrange! dans le pays qui produit la vanile. Le glacier nous a dit que l'Europe accaparait cette denrée, et qu'une glace à la vanile couterait plus cher à Rio qu'a Paris".

Dá-se, porém, o gôsto do carioca em frequentar cafés, confeitarias e restaurantes já começava a pronunciar-se de forma elegante, revestido mesmo de um certo enlevo de espiritual e quintesessnciado.

Daí a notar Expelly, essa coisa já de si própria excepcional em face da caturrice do tempo: as visitas frequentes de inúmeras familias à Confeitaria do Franzioni — senhoras, moças, crianças que ali iam não raro, para lhes saborear os doces os confeitos, a PATISSERIE, de modo geral, mas também os sorvetes — os sorvetes famosos que lhe encheram os bolsos de ouro embora a matéria-prima não lhe custasse quase nada!

Independente, todavia, do Franzioni, já a rua Direita contava, por essa época, com vários cafés. Um dêles, o mais famoso sem dúvida, era o TROYON. No CAFÉ TROYON, segundo se depreende da narrativa de Melo Morais Filho é que a JEUNESSE DORÉ, de 1850, ia dar expansão às suas alegrias, quiçá divertir se até altas horas da noite à maneira do que veio a acontecer já por volta de 1905 o célebre CAFE' LAMAS do Largo do Machado.

Foi no TROYON, certa noite, que o famigerado capitão Nabuco — o homem tido e havido como o mais forte e mais valente de seu tempo — derrotou, numa queda de braço, o deputado português Sant'Ana, então de passagem pelo Rio e frequentador assiduo do estabelecimento.

Sant'Ana, conta-se era eximio jogador de pau, sujeito destemido e senhor de um BICEPS de ferro, mas tôda a sua musculatura nada valeu diante da do seu eventual adversário, o capitão Nabuco.

Segundo nos descreve Melo Morais Filho, êsse Nabuco, a despeito de ser inimigo de brigas — pôsto que temia matar qualquer pessoa com um simples piparote, aparentemente inofensivo — de certa feita fizera parar uma carruagem no Largo de São Francisco, só porque o cocheiro da viatura não lhe dera importância ao aceno da sua dextra de verdadeiro émulo de Hercules. Mas como conseguiu o famoso capitão Nabuco perpetrar semelhante proeza, estará daí o leitor a indagar-me com ar de surprêsa?! Simplesmente deitando ambas as mãos a uma roda trazeira da traquitana!...

Mas a história da rua Direita não teria fim se fôssemos aqui evocar episódios fugaces de sua existência, alguns de indiscretivel jocosidade outros de grave e sóbria sisudez, em que por vezes o calor das paixões politicas, teve que ceder lugar à reflexão, como foi o célebre conflito da Praça do Comércio, nas vésperas do regresso do nosso bonissimo Don João VI à sua velha pátria.

Que importa isto porém, se as ruas à maneira dos homens sempre têm alguma coisa que contar do seu passado, isto é, da mocidade, que viveram, às vezes estúrdia tumultuosa, outras pacificas, contemplativas, mas de qualquer forma humanas como são sempre as ações em que nos extravasamos, sejam as de cólera ou a de bondade...

AGENOR — Um barracão de madeira, às 15 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar — Sala 6.
AFFONSO NUNES — Otima propriedade, às 17 horas, à Avenida Gemaro Dantas, 1.421.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Estrada Retiro dos Artistas, 1.297.

DIA 4 DE OUTUBRO

EURICO — Pequeno prédio residencial e bom terreno, às 17 horas, à Rua Gravatai, 54.

DIA 6 DE OUTUBRO

EURICO — Prédio em 2 pavimentos com 2 residências independentes, às 17 horas, à Rua Aristides Lobo, 150.
CÉSAR — Bom prédio para negócio, às 15 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 67.
CÉSAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 170.
CÉSAR — Bom prédio para negócio, às 15 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 67.
CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 170.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aristides Caire, 261.

DIA 7 DE OUTUBRO

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sabóia Lima, 251.
CÉSAR — Jóias de platina, ouro e pedras preciosas, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Maquinismo, às 16 horas, ao Caminho do Itaoca (junto e depois do prédio 599).
EURICO — Prédio em 2 pavimentos, com jardim, às 17 horas, à Rua Oto de Alencar, 30.
JÚLIO — 2 bons prédios, às 17 horas, à Rua Barão do Bom Retiro, 236 238.
SOUSA LEITE — "Bem" montado "Bar", às 14 horas, à Rua Visconde Pirajá, 571 A.
AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Vargem da Tijuca, 4.

DIA 8 DE OUTUBRO

CÉSAR — Magnifico prédio, às 15 horas, à Rua Sabóia Lima, 251.
CÉSAR — Otimo prédio para negócio, às 16 horas, à Rua de Sant'Ana, 16.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Mário Hermes, 46.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 61.
AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Monsenhor Amorim, atual Manuel Miranda, 288.
AFFONSO NUNES — Tres prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Tenente Costa, 137.

DIA 9 DE OUTUBRO

CÉSAR — Prédio e lote de terreno com duas frentes, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Senhor dos Passos, 152.
ARLINDO — Roupas feitas para senhoras e contrato de locação do 1º andar de um prédio, às 14 horas, à Avenida Mem de Sá, 67.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Ourique, 90.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 81, 2º andar, sala 26. Telefone 42-8495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 505. Tel. 42-2992.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6271.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 43-9950 e salão de vendas à Av. Atlantica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8282.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 146 — Tel. 42-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0229.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 23-4421 e 22-9278.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 402 — Telefone 23-6496.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Material elétrico francês para a Polônia

PARIS — (S. F. I.) — Uma grande partida de material elétrico e mecânico destinado à reparação de centrais hidráulicas e térmicas polonêsas, e à construção de uma rêde de alta tensão que ligue a central de produção de energia da Silesia com as regiões de Lodz e de Varsóvia será entregue à Polônia por um grupo de quinze construtores francêses, representando a Sociedade Alsthom.

DIAS 13, 14, 15 e 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIA 10 DE OUTUBRO

CÉSAR — Latas de finos doces de Poços de Caldas, às 14 horas, à Rua São José, 63.
EURICO — Sólidos prédios com amplas lojas e sobrados, às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 229, 231, 233, 341, 343 e 345-A.
AFFONSO NUNES — Moveis modernos, às 15 horas, à Rua Marechal Jofre, 125.

DIA 13 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Rua Costa Rosa, s-n.

DIA 14 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Angelica, 78.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Romero Magalhães, 829.

DIA 15 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 17 horas, à Rua Carmo Neto, 82.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 16 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 137.

DIA 17 DE OUTUBRO

ERNANI — Bom e sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Juquery, 235.

DIA 20 DE OUTUBRO

ERNANI — Moveis, objetos de arte, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 36.

DIA 21 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 129.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

DIA 27 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 91.

DIA 28 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Sitio, às 16,30 horas, à Estrada do Pau Ferro, 417.

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Dois otimos prédios de avenida

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 660

Prédios térreos tendo na frente porta e duas janelas e é construida de frontal de tijolos e coberta de telhas e mede de largura na frente 5,05 por 8,80; em seguida puxado medindo de comprimento 4,50 por 1,70 de largura. Divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada ladrilhadas. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno que mede de largura na frente 5,05 na linha dos fundos 5,25 e de comprimento por ambos os lados 13,30 e confronta pela frente e lado direito com o espólio pelo lado esquerdo com o prédio á mesma Rua, 658, de Antônio Dias Martins e pelos fundos com o prédio que faz frente para a Rua Dona Delfina. O terreno onde estão edificadas medem 2,15 até a extensão de 16,10 alargando-se para 10,10 até a extensão de 17,15 e de largura na linha dos fundos 10.50: — Terreno total onde se acham edificados os prédios ns. 660 e 662 mede de largura na frente 9,30 alarga nos fundos para 10,50 de comprimento em ambos os lados 33,25

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 25 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio comercial

— À —

RUA CONDE DE BONFIM N. 662

MEDINDO 7,15 x 16,10

Prédio de feitio de platibanda, tendo na frente quatro portas, construção antiga, de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7,15 e de comprimento no corpo principal 13,70, em seguida ½ água que mede de comprimento 2,40 e de largura 2,80 divide-se em armazém ladrilhado e forrado, dois cômodos assoalhados e ladrilhados. Está em regular estado de conservação. O terreno pertencente ao prédio, mede de largura na frente 7,15, igual largura na linha dos fundos e de extensão em ambos os lados 16,10 e confronta pela frente com a Rua Conde de Bonfim, pelos fundos e do lado esquerdo com o Espólio e pelo lado direito com o prédio á mesma Rua n.º 666 de Manoel de Souza Oliveira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 25 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otimo prédio comercial

— À —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 930

MEDINDO 11,20 x 24,80 x 19,30

DESCRIÇÃO: — Prédio em feitio de platibanda, tendo 5 portas de frente. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Mede 9,10 x 10,50. Em seguida 2 puxados paralelos medindo cada um 6,40x2,80; Divide-se em armazém ladrilhado e forrado, sala, cozinha, privada e 3 cômodos. Edificado em terreno de 11,20 x 24,80 pelo lado direito e pelo esquerdo 19,30. Confronta pelo lado direito com a propriedade do espólio sob o n.º 938 pelo esquerdo com a Rua Timbira pelos fundos com a casa 1 do espolio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 25 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEBLON

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima avenida com 5 bons prédios

— À —

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE N. 938

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA A PRAÇA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DESCRIÇÃO: — Todos os 5 prédios que constituem a avenida têm as seguintes caracteristicas: — Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa e coberta de telhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada ao lado, com um patamar descoberto, medindo de largura na frente 6,85 x 6,00, em seguida um puxado medindo 1,60 x 3,60. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada e fora tanque de lavagem. São edificados em terreno murado, com portão de ferro na frente e mede 9,50 x 7,60 em ambos os lados: O terreno tem 3,60 até 24,80 e 19,30 de ambos os lados onde alarga para 13,60 x 47,50 tendo de frente a fundos por um lado 66,80 por outro 72,30 e na linha dos fundos 14,80.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 25 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Coleção A. Monteiro de Barros

Leilão de

Rara e Valiosa Coleção de Objetos de Arte dos Séculos XVII, XVIII e XIX

NOTÁVEL GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE GRANDES MESTRES COMO: TENNIERS - VAN DER NEER - OUDRY - PAULO VERONESE CAGLIARI - PETER VAN LINT - KNELLER - ALBERT RIEGEL - GUIDO RENI - DAVID VINCK BOONS - MONTICELLI - JONGKIND - HAMUNN - N. FACHINETE - J. B. CASTAGNETO - J. BAPTISTA - NAV. DA COSTA - OSWALDO TEIXEIRA - JOSÉ MALHÔA - COLUMBANO -- S. PARLAGRECO - SOUZA PINTO - CARLOS REIS - GASTON GERARD E MUITOS OUTROS.

RARAS ESTÁTUAS DE BRONZE LEGÍTIMO COMO: RODIM - CARRIER BELLEUSE - PICAULT E BARBADIENE

BELOS EXEMPLARES DE FINO GÔSTO EM PORCELANAS DE SAXE - SEVRES - VIEUX - VIENE -- LIMOGES - CAP. DI MONTI - VIEUX-PARIS E SAMSON.

PRECIOSO E RARO CONJUNTO DE XÍCARAS DE COLEÇÃO NA SUA MAIORIA PINTADAS A MÃO. EM FORMAS E PORCELANAS DIVERSAS DE GRANDE VALOR.

VÁRIOS PRATOS DE PORCELANA BRAZONADA.

MÓVEIS E JACARANDÁ ESCULTURADO EM ESTILO D. JOÃO V E COLONIAL PARA SALÃO: JANTAR E ALMÔÇO.

PEÇAS DE FINO GÔSTO EM PRATA INGLÊSA - HOLANDESA - BERLIM - PORTUGUÊSA E FRANCESA.

2 RICAS MOBÍLIAS LUIZ XV PARA SALÃO DE VISITAS - GRUPOS ESTOFADOS - MOBÍLIA PARA ESCRITÓRIO - BIBLIOTECA - DORMITÓRIO. ETC.

LEGÍTIMOS TAPETES PERSA EM DIVERSOS TAMANHOS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado e distinguido pela preferência da Ilma. Sra. A. Monteiro de Barros

Venderá em Leilão

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro próximo

às 20 horas -- No Palácio dos Leilões sito à

AV. OSVALDO CRUZ, 86

CATALOGOS ILUSTRADOS OPORTUNAMENTE

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DO MÉIER

FREGUESIA DO E. NOVO

Leilão Judicial

Espólio de ALICE DRUMOND MOREIRA

Prédio Residencial

— À —

RUA ARISTIDES CAIRE, 361

Prédio feitio de chalet, com 2 janelas de frente, entrada ao lado por uma porta com patamar coberto. Construção antiga, de pedra, cal, e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas medindo de largura 4,35 x 15,50 com um puxado, medindo 4,00 x 2,20. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentados. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro. Mede 8,30 de frente e 7,62 nos fundos e 47,67 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o 357 á mesma rua, do Espólio de Maria Adelina Pereira Lobo; pelo lado esquerdo com o 365 á mesma rua, do Dr. José Nogueira Silva Lisboa e pelos fundos com avenida n.º 373 de Leopoldo Vieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Leilão Judicial

Otimo prédio residencial com 2 pavimentos e garage

— À —

Rua Mena Barreto N.º 129

MEDINDO 7,10 x 29,00

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de chalet, tendo no pavimento térreo uma janela e entrada ao lado e no sobrado uma janela. Construção de pedra, cal e tijolos e lage de concreto armado e coberto de telhas, medindo 4,50 até 1,00 onde alarga para 7,10 x 4,30; depois existe uma garage que mede 3,50 x 5,00, tendo um cômodo no sobrado. O pavimento térreo tem 2 salas, hall, assoalhados, cozinha, privada, ladrilhada; no sobrado, 4 quartos, banheiro completo, etc. Construido em terreno de 7,10 x 29: Confronta pelo lado direito com o prédio 72 da Rua São João Batista, de Isolina Portuguez, pelo lado esquerdo com o 131 da Rua Mena Barreto, de Marieta Ferreira Carvalho, pelos fundos com o prédio 80 da Rua São João Batista, do Dr. Mac Dowel da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Dr. Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 2 de outubro de 1947

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

COPACABANA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Prédio Residencial

— À —

RUA SANTA CLARA N. 111

MEDINDO 6,60 x 29,90

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, tendo na frente, no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas e entrada ao lado. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 5,70 x 8,65: em seguida um puxado medindo 6,90 x 3,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro, ladrilhados. Nos fundos existe ½ água que mede de largura 6,60 x 3,60 com 2 cômodos forrados e assoalhados. Edificado em terreno murado com portão de ferro na frente e mede de largura na frente 6,60 x 29,90. Confronta pelo lado direito com o 109 de José Antonio de Oliveira, lado esquerdo com o n.º 115 de Julio Soares, pelos fundos com o 531 da Rua Barata Ribeiro, de Saturnino de Brito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 1 de outubro de 1947

ÁS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

BOM PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais ½ água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno esta murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima Propriedade

— À —

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS, 1421

Propriedade da Avenida Geremário Dantas n.° 1421, antiga Estrada da Freguesia, com uma área triangular de terreno, situada nos fundos do imóvel da Avenida Geremario Dantas, antiga Estrada da Freguesia 1421. No terreno da parte da frente, onde se acha edificado um barracão coberto de zinco, medindo 7,50 por 3,30 de comprimento, divide-se em 3 cômodos de chão batido, fica situado do lado impar e a 34,00 metros da esquina impar da Avenida Engenho da Serra, com 30,00 metros de frente por 50,00 de extensão, confrontando pelo lado direito com o prédio 1407 de Domingos de Mattos pelo esquerdo com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello e nos fundos com a área de terreno triangular que passa a ser descrita: Area de terreno triangular, situada nos fundos do imóvel acima descrito medindo 80,00 pelo lado que confronta com os fundos do imóvel acima descrito e com os prédios da mesma Avenida ns. 1407 de Domingos Mattos, 1403 de João Baptista Ribeiro Junior, 1401 e 1399 de Manoel Alves Assumpcão; 84,00 por outro lado confrontando com os fundos dos lotes ns. 169 á 177 da Rua Mamoré da Cia. Expansão Territorial e 102,00 por outro lado, confrontando com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BARRA DA TIJUCA

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Sìtio com benfeitorias

— SITO À —

ESTRADA DO ITAJURÚ

DESIGNADO PELO LOTE N.° 4 e chamado Vargem da Tijuca (Esta estrada começa na Estrada da Barra da Tijuca, defronte ao Itanhangá Golfe Clube e junto ao grande loteamento Sul América)

MEDINDO 35.500 Mt2.

DESCRIÇÃO: — Esta propriedade faz testada para o sítio n.° 6 de Manoel L. Leitão — 150 metros com o sítio n.° 3 — 234,00 com Gastão André 139,00 e com o sítio n.° 5, 207,00, devidamente registrado no Registro Geral de Imóveis do 5.° Ofício — Livro 3 v. a fls. 1 sob o n.° 9875. Neste sítio existem 3 casas de construção antiga de pau a pique e coberta de telhas e bem assim árvores frutíferas, águas e matas

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício e Assistência do Doutor Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Bom prédio residencial

COM OUTRA EDIFICAÇÃO AOS FUNDOS

— À —

ESTRADA RETIRO DOS ARTISTAS, 1297

MEDINDO 10,00 x 93,00 x 72,00

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de platibanda, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, medindo a edificação 6,15 x 7,00; divide-se em 2 quartos, 2 salas, assoalhados e forrados: Nos fundos existe mais uma construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas, de frente beiral, mede 6,00 x 4,00; divide-se em 1 sala e 3 quartos cimentados e telha vã; cozinha cimentada. As construções acima, estão edificadas em terreno que mede 10,00 de frente, alarga nos fundos para 17,00; 93,00 pelo lado direito, 72,00 pelo esquerdo. Confronta pelo direito com José Joaquim Rodrigues Bastos pelo esquerdo com Antonio de Sá com os fundos com o mesmo Antonio de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

GRAJAÚ

Leilão Judicial

DE

Moveis Modernos

— A —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relogio Cuco — Aparelhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS EM PONTO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Espólio de MARIA LUIZA LEITE

FREGUESIA DE SANTANA

Prédio residencial

— À —

RUA CARMO NETO N. 32

MEDINDO 4,00 x 17,70

Prédio térreo à Rua Carmo Neto, 32, antigo 30, de feitio platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,40 x 1,80 de comprimento, dividido em 2 salas e 2 alcovas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada, tendo mais área descoberta, cimentada e murada com um tanque para lavagem e ½ água abrigando um quarto, forrado, W. C. e chuveiro. Este prédio está em regular estado: edificado num terreno que mede 4,00 x 17,70: Confronta do lado esquerdo com o 30 de Joaquim Araujo: do lado direito com o 34 de quem de direito, aos fundos com a EFCB.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

EXECUTIVO

Otimo e bem localisado sitio

MEDINDO 75,00 x 230,00

— À —

ESTRADA DO PAU FERRO, 417

DESCRIÇÃO: — A 1.ª edificação, tem 1 pavimento, é afastada do alinhamento, construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, mede 7,50 x 7,80. A 2.ª edificação em 4 quartos, 1 sala forrados e assoalhados e cozinha. No mesmo terreno existe mais uma edificação. ½ água que mede 3,20 x 10,00, divide-se em 2 quartos de telha vã. Estão em bom estado de conservação: — A entrada do sitio é tôda calçada a paralelepipedos. No terreno existem laranjeiras, eucaliptos. Confronta de um lado com o terreno da Cia. Expressão Territorial; do outro com o 449 e aos fundos com Augusto Lopes Brandão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de OLIVIO ALVES DE FREITAS

Otimo prédio residencial

— À —

RUA ANGÉLICA N. 78

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,30 x 30

PREDIO em feitio de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e a 2,55 do alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas de peitoril. Tem a entrada ao lado esquerdo onde há 1 varanda cimentada e forrada para a qual se abrem 2 portas. A' direita, há 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 7,30 de largura por 6,35 de comprimento no primeiro corpo, medindo 7,30 de largura por [illegible] de comprimento, em seguida puxado que mede 4,30 de largura por 2,40 de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em 2 salas, 4 quartos assoalhados e forrados, cozinha, quarto de banhos, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há 1 quarto, banheiro com chuveiro, caixa d'água e tanque cimentados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado na frente por muro e 2 portões de madeira dos lados e aos fundos por paredes e cercas de zinco. Mede de largura 12,30 por 30,00. Confronta à direita com o prédio 80 de Maria José Simes Chagas, à esquerda com o n.º 76, [illegible] S. A. Jornal do Commercio e aos fundos com o prédio n.º 112 da Rua Hugo Bezerra.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

FREGUESIA DE INHAÚMA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Prédio residencial

RUA RAMIRO MAGALHÃES N. 839

ESQUINA DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 11,00 x 23,50

Predio em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado 4,00 do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na fachada 1 janela de peitoril. Tem entrada ao lado direito onde há 1 porta e 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 3,5 x 10,20. Está em mau estado, necessitando de obras. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., W. C. e tanque. Está edificado em terreno plano que mede 11,00 x 23,50. Confronta á direita com o prédio 815 de Porfirio Cirino de Freitas, á esquerda com a Rua Pompilio de Albuquerque e aos fundos com o 211 desta ultima rua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Doutor 4.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

As 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

FREGUESIA ESPÍRITO SANTO

Espolio de LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LANA

Prédio residencial

— À —

RUA LAURINDO RABELO, 137

MEDINDO 5,50 x 29,70

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de beiral, tendo 1 porta e 2 janelas, construção de frontal, tijolo, portais de massa e coberto de telha tipo canal, medindo 5,50 x 12,50 em seguida um puxado medindo 5,50 x 3,00: — Divide-se em cômodos e forrados e assoalhados. Edificado em terreno de 5,50 x 29,70. Confronta pelo lado direito com o n.º 131 de Francisca Nascimento; lado esquerdo 143, de César Augusto; aos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DE RAMOS

Leilão Judicial

Espólio de RAUL DE ABREU

Predio residencial

— À —

RUA LÍGIA N. 97

ESQUINA DA RUA MOTA

MEDINDO 10,00 x 40,00

DESCRIÇÃO : — Prédio de frontal, de tijolos, coberto de telhas francesas, em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas e ao lado uma porta, medindo de largura 6,00 por 4,00 de comprimento, dividido em 2 cômodos forrados e assoalhados, e um pequeno telheiro de zinco, servindo de cozinha. Edificado em terreno cercado de arame farpado, medindo 10,00 x 40,00 de comprimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio e Assistência do Doutor 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciaria, diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DE PAQUETÁ

Leilão Judicial

Espólio de
RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA Sto. ANTONIO, 1
ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Prédio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antonio n.º 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feitio de [illegible], tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda [illegible] e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portas de madeira, coberta de telhas tipo francesa e de canal, medindo 24,10 de largura até a [illegible] de 4,66 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento, e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e borralado, cozinha e banheiro completo ladrilhado e [illegible]. Existe mais no terreno uma caixa dágua e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrcas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta ultima rua, de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciaria 1% — Diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUÁ

Espólio de MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES PEREIRA

Otima Area de Terreno

PARA SÍTIO OU LOTEAMENTO

— SITO À —

ESTRADA DA ESTIVA N. 539

MEDINDO 88.567 Mts.2

TENDO DE FRENTE 393,00

Boa area de terra, em grande parte plana, em parte ligeiramente acidentada, em parte coberta, em parte cercada por cêrcas vivas e de arame. Tem a área total de 88.567 mts2, medindo 396,00; pelo lado esquerdo em linha quebrada com 3 segmentos, sendo 160,00 no 1.º; 80,48 no segundo segmento; e 184,30 no 3.º segmento; pelo lado direito 196,90 e aos fundos em linha quebrada com 2 segmentos; o 1.º com 125,80 e o 2.º com 249,90. Existe como sede uma casa de pau a pique em mau estado; porém cultivado com árvores frutiferas, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

ESTAÇÃO MAGALHÃES BASTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO MAIA

Otimo Lote de Terreno

— À —

RUA CORREIA SEARA, S. N.

Junto e depois do 57

MEDINDO 12,00 x 44,00

Otimo lote de terreno, muito bem localizado, pronto a receber construção, confronta de um lado com o n.º 57 de propriedade do Espólio; do outro com o n.º 59 de Manoel Silva Godinho; aos fundos com o n.º 1175 da Rua Almeida de Souza, de Paulino Pereira da Silva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciaria, diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de EMILIA CLARA ROSA DA SILVA

Tres Predios Residenciais

SENDO DOIS DE FUNDOS

— À —

RUA TENENTE COSTA N. 132

Predio de feitio de platibanda, de um só pavimento. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, medindo 8,00 por 16,35, o puxado 3,80 x 3,00: dividindo-se em 2 salas, uma saleta e 4 quartos, W. C., etc. Nos fundos existe 2 predios, térreos, feitio chalet, construidos de frontal, medindo 6,80 por 4,50, dividido em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc.; o n.º II mede 8,80 x 4,25 divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados tendo mais 1/2 agua abrigando uma cozinha. Estão edificados em terreno que mede atualmente 15,00 de frente até 30,00 onde alarga para 20,00 por 23,30 alargando aos fundos para 18,00; indivisivel, em parte murado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciaria, diligência de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO
LEBLON

Café e Bar Lincoln

— À —

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1240-B

Balcões Frigoríficos e de Mostruário
Sorveteria Elétrica Westinghouse

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ AMANHÃ

2.ª-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 horas

NO LOCAL

CATÁLOGO

1. 1 caldeirão, uma lata de mantimento, 5 peças de barro, 2 peças de ágathe e 1 lote de taboleiros de fôlha.
2. 27 peças de faience, sendo pratos, pires e pequenas travessas.
3. 7 peças de aluminio para cozinha, sendo panelas, chaleira, etc.
4. 1 esquentador duplo em metal para banho-maria.
5. 1 fogão a gas com três bôcas, com base de mármore.
6. 1 fogão a gas Cosmopolita, com 3 bôcas e uma prateleira mármore.
7. 4 frigideiras de ferro.
8. 2 prateleiras de mármore com suportes de ferro.
9. 1 pia dupla de mármore com 4 torneiras.
10. 1 esplêndido aquecedor a gas, Cosmopolita.
11. 1 cúpula galvanizada para fogão.
12. 10 cadeiras incompletas, no estado e uma mesa pinho.
13. 1 lote de meios litros e meias garrafas vazias a contar.
14. 1 lote de garrafas de Coca Cola e Guará, vazias, a contar.
15. 1 lote de garrafas de rolha, a contar, vazias.
16. 1 lote de garrafas de chapa, vazias, a contar.
17. 1 lote de litros vazios a contar.
18. 15 caixas de madeira para transporte de garrafas.
19. 4 garrafas de batida de marcujá.
20. 16 litros de xarope de capilé e groselha.
21. 36 pequenas de Dorquest Beer (cerveja americana).
22. 10 garrafas de vinho Rio Lima — verde.
23. 14 garrafas de vinho Adega — Socácia.
24. 15 garrafas de vinho Único — branco.
25. 5 litros de conhaque Cuban.
26. 5 garrafas de aguardente Ouro Azul.
27. 14 garrafas de vinho — Monte Verde.
28. 5 garrafas de vinho Moscatel [illegible]co.
29. 36 garrafas Dorquest Beer (cerveja americana).
30. 19 garrafas de leite côco.
31. 7 garrafas de vinho branco — Pinto Basto — Alcobaça.
32. 38 garrafas de Dorquest Beer (cerveja americana).
33. 5 garrafas diversas, aguardente, vinho, etc.
34. 12 pequenos vidros de aguardente — Engenho Velho.
35. 9 litros de vinagre Sagres.
36. 1 lote de litros vazios para água mineral.
37. 11 garrafas de vinho do Rio Grande — Tropical.
38. 58 garrafas de cerveja Antártica e Pilsener.
39. 22. garrafas de Leiscan.
40. 38 garrafas de cerveja Teutônica e Bock.
41. 20 Litros de parati Sagres.
42. 12 garrafas de vinho Monte Agulha.
43. 12 garrafas de vinho Monte Agulha.
44. 3 botijas de vinho Celórico do Basto, verde.
45. 14 garrafas de Suco de Uva.
46. 1 lote de copinhos para sorvete.
47. 18 latas de sardinha Rubi.
48. 18 latas de sardinha Portuguêsas.
49. 18 latas de sardinha Portuguêsas.
50. 2 garrafas de vinho do Pôrto, Socácia.
51. 7 garrafas de água cristal.
52. 66 garrafas de Guaraná.
53. 5 garrafas de Agua Tônica.
54. 9 garrafas de soda.
55. 10 garrafas de Tel's-Bier.
56. 19 garrafas de Brahma — Pilsen Extra.
57. 33 garrafas (meia) de Malzebier.
58. 64 garrafas de Brahma Chopp.
59. 20 garrafas de cerveja Hamburguêsa.
60. 16 garrafas de Malzebier.
61. 1 litro de Quinado Ramos Pinto.
62. 3 garrafas de Laranjinha.
63. 1 lote de bebidas diversas, abertas.
64. 1 superior cofre de ferro, com chave-segredo, fabricação Nacional.
65. 1 vitrine de cristal e armação de metal.
66. 9 latas de geléia de morango, Delrio.
67. 8 latas de pêcegos, Delrio.
68. 7 latas de pêcegos, Delrio.
69. 2 garrafas Gerópica e Vinho Tamariz.
70. 1 lote de copinhos para sorvete.
71. 4 latas de pessegada.
72. 12 latas de salsichas tipo Viena.
73. 4 vidros de geléia de maçã.
74. 1 garrafa de Whiskey Old Crow.
75. 1 garrafa Champagne Peterlongo, meio doce.
76. 1 garrafa vinho Madeira R.
77. 7 latas da abacaxi Delrio.
78. 3 latas de compota damasco.
79. 7 poltronas e 13 mesas, tudo em vime e madeira.
80. 7 modernos vidros para balas, com suporte de ferro.
81. 1 balança automática Filizola, pesando cinco quilos.
82. 1 moderno varejo para cigarros, com armação e balcão envidraçado, com tampo mármore, fundo espelho e prateleiras de cristal.
83. 6 copos duplos para refrescos.
84. 10 copos tipo americanos.
85. 14 copos e taças para sorvete.
86. 6 copos de pés.
87. 4 canecas para chopp.
88. 5 vidros com tampa de metal para biscoitos.
89. 4 ditos, idem, para pickles.
90. 8 fruteiras de vidro.
91. 17 casais de xicaras para café.
92. 8 casais de xicaras para chá e 2 ditos sem pires.
93. 3 pratos, 1 espremedor, 3 lavandas, 3 saleiros e 1 pimenteira.
94. 4 açucareiros modernos.
95. 3 copos lapidados.
96. 13 cálices para licor.
97. 4 bandejas de metal.
98. 4 cobre-doces de vidro.
99. 8 fundos de metal para copos.
100. 2 cafeteiras de metal.
101. 6 Latas vazias, 1 rolo, 1 cortador pastel, 1 faca e 20 colheres aluminio para café.
102. 1 Máquina para carne.
103. 1 Depósito de metal para xicaras.
104. 6 Leiteiras, 2 bules, 1 passador de chá e 2 porta-menu tudo em metal.
105. 1 Máquina Hamilton Beach para refrescos n. 25-M 736307, elétrica
106. 1 Porta-palha para refresco.
107. 1 Lote de colheres de madeira para sorvete.
108. 50 Peças de talheres diversos.
109. 1 Garrafão de 5 litros de vinho tinto Monte-Virgem.
110. 13 Caixas de palitos.
111. 5 Peças de mortandela Swift.
112. 1 Pacote com 5 quilos café paulista.
113. 11 Pacote com 5 quilos cada um de açucar Perola (55 quilos).
114. 1 Esplendida vitrina de imbuia folheada com prateleiras cristal, portas de correr e cremalheiras metal.
115. 1 Bambu de imbuia com 7 espelhos de cristal e instalação elétrica medindo mais ou menos 9 1/2 metros.
116. 3 Portas de vai-vem, 2 armários com portas correr e marmores.
117. 1 Vitrina folheada de imbuia com portas correr e fundo espelho.
118. 4 Mesas peroba para lar
119. 4 Mesas peroba para lar
120. 4 Mesas com pés de ferro e tampos.
121. 24 Cadeiras de imbuia.
122. 1 Vitrina para porta com prateleiras e vidros de cristal, tendo espelhos e cremalheiras metal
123. 1 Guarnição de marmore que guarnecem o salão medindo 9.50 mts.
124. 1 Grande armação folheada imbuia contendo espelho, prateleiras de cristal, cremalheiras de metal e tampos mármore.
125. 1 Máquina registradora National, marcando Cr$ 39,90.
126. 1 Esplendida máquina Berkel, para frios e em perfeito estado.
127. 1 Armário para mesma.
128. 1 Grande balcão com geladeira elétrica todo forrado em mármore com filtro e pia, fabricação Westinghouse motor n.º 65093-9, 1 1/2 H. P.
129. 1 Balcão mostruário envidraçado e forrado de mármore — Westinghouse.
130. 1 Sorveteira com 4 bôcas, batedeira, e demais pertences fabricação Westinghouse.
131. 1 Escarradeira Higico Automática.
132. 4 Estrados diversos.

A Casa acha-se em exposição das 10 horas em diante.

Sinal 20% no ato — Comissão 5%.

CENTRO CANAL DO MANGUE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

MATERIAL NÃO RECUPERÁVEL

LEILÃO DE

Automóveis-Caminhões e Camionetes

NOTA IMPORTANTE — O leilão será realizado na O. R. 4 (garage), na Rua Visconde Duprat — Canal do Mangue.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 14 HORAS

NO LOCAL ACIMA

CATÁLOGO

LOTE

1. 1 Double Faet — Ford, tendo carroceria, chassis e quatro para-lamas.
2. 1 Caminhão — Ford tendo carroceria e chassis.
3. 1 Caminhão — Ford completo.
4. 1 Auto-Socorro — Benz, completo, exceto molas dianteiras e motor.
5. 1 Caminhão — Ford, tendo chassis.
6. 1 Pipa — Charron, tendo motor, quatro cilindros, carter e caixa de mudança, etc.
7. 1 Caminhão — Ford, tendo chassis.
8. 1 Camionete — Chevrolet, tendo chassis, carroceria e motor
9. 1 Camionete — Chevrolet, tendo chassis, carroceria e diferencial incompleto.
10. 1 Caminhão — Saurer, tendo carroceria, diferencial, quatro rodas, motor, quatro cilindros incompletos e caixa de mudanças.
11. 1 Caminhão — Saurer, completo, exceto o magneto.
12. 1 Limousine — Ford, tendo carroceria, chassis, com quatro para-lamas.
13. 1 Caminhão — Chevrolet, tendo carroceria e chassis.
14. 1 Limousine — Ford, tendo carroceria e chassis.

NOTA — Sinal de 20 % — 5 % comissão ao leiloeiro.

CENTRO LEILÃO DE

Otimo carro Ford

FUNCIONANDO PERFEITAMENTE

DESCRIÇÃO: Carro Ford, ano 1938, motor 18-4-428701, máquina 19-8, freio a óleo, fôrça 85 H.P., 8 cilindros, com 4 portas, tipo limousine, côr azul, licenciado para o corrente ano sob o n.º 29189.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

Às 14 horas em ponto

— À —

RUA CHILE, 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Negociações sôbre a economia alemã

PARIS — (S. F. I.) — A maior parte dos comentaristas da imprensa de Paris trata das negociações sôbre o Ruhr.

Referindo-se a êsse assunto, "Le Monde" encara assim a tarefa do govêrno francês:

"Não sòmente a tarefa da França, nessas negociações, será das mais delicadas — conhece-se o desejo de certos americanos de concentrar desde agora seu esforço sôbre o restabelecimento prioritário da economia alemã; e não são promessas de aliança que, perante tal perigo, podem dar satisfação à França — mas as decisões tomadas pelos Três correm o risco de trazer graves conseqüências para o conjunto de suas relações com a U. R. S. S. e, especialmente, na Próxima Conferência dos Quatro em Novembro, em Londres. Decerto que as necessidades da economia alemã exigem imperiosamente a adoção urgente de certas medidas no Ruhr, sem esperar por um problemático acôrdo soviético. Mas se se quer guardar uma esperança — e é certo que tanto em Londres como em Paris ainda se guarda essa esperança — de evitar com a U. R. S. S. um rompimento definitivo a respeito da Alemanha as referidas medidas deverão ser adotadas com o máximo de prudência. Neste ponto, os interêsses da Europa coincidem com os da França, exigindo que esta, nas próximas discussões, faça ouvir a voz da razão e da paz".

O Congresso Internacional de Quimica

LONDRES, (B. N. S.) — Quimicos e peritos em pesquisas de vinte e oito países inclusive a Russia, se encontram atualmente em Londres e suas discussões abrangem quase todos os maiores progressos verificados nos últimos nove anos, no campo dessa ciência. Dois mil delegados assistem a esse XI Congresso Internacional. O certame foi organizado em 14 secções, nas quais cerca de 100 teses serão lidas pelos peritos em seus ramos especificos. Dentre essas figuras do novo sistema de nomenclatura quimica que foi elaborada pelos cientistas britânicos e quimica dos antibioticos, cujos horizontes foram grandemente ampliados pela contribuição da Grã-Bretanha com o descobrimento da penicilina.

A Grã-Bretanha ocupou sempre um lugar de projeção no campo da pesquisa cientifica. A Sociedade de Quimica de Londres, foi na verdade a primeira associação de quimica nacional a ter existência. Durante vários anos, a partir da primeira guerra mundial, os quimicos britânicos elevaram essa ciência a um alto nivel, mas ninguem compreende melhor que eles os perigos de um trabalho exclusivista. Reconhecem a necessidade de constantes trocas de vistas e de conhecimentos entre os cientistas de tôdas as nações. E é precisamente para atender a esse propósito que se reune agora, esse congresso de quimica.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL

ESPÓLIO DE SERAFIM RIBEIRO DA SILVA

Leilão de Prédio

— À —

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152

(ANTIGO 96)

Prédio de sobrado, de feitio platibanda, tendo na frente no primeiro pavimento, duas portas sendo uma para o sobrado, e no sobrado duas portas com sacadas de ferro, construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas, medindo de largura na frente 3,85 e de comprimento 26,00. Divide-se o primeiro pavimento em armazém e dependências ladrilhadas e área, e o sobrado em cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede de largura na frente 3.85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 26.00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (3.º OFÍCIO) — VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947 - ÁS 4,30 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — O prédio acha-se alugado por contrato de arrendamento a terminar em 30 de Junho de 1952.

ESPÓLIO DE

DORIS AUGUSTIN GRANDIM

LEILÃO DE

Móveis

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

DORMITORIO LAQUEADO PARA CASAL, CADEIRAS DE MADEIRA, POLTRONAS ESTUFADAS, CADEIRAS, MESAS PARA CENTRO, SOFA-CAMA ESTUFADO, POLTRONAS DE VIME, MALAS DE ROUPAS, ABAT-JOUR DE FERRO BATIDO, ROUPAS DIVERSAS, PARA SENHORA, VENTILADOR MARCA G.E., MAQUINA DE MÃO PARA COSTURA, TORRADOR ELETRICO, MAQUINA DE ESCREVER "UNDERWOOD" N.º 14921 LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES, BATERIA PARA COZINHA, LOUÇA DIVERSAS, VESTIDOS DIVERSOS, CASACOS, COSTUMES PARA SENHORA, SAPATOS PARA SENHORA, TABUA DE ENGOMAR, GELADEIRA ELETRICA "ALASKA", GELADEIRA "NORGE" N.º 1078357, LUSTRE DE MADEIRA E METAL, LIVROS DIVERSOS, JOIAS FANTASIA CORRENTE DE OURO PARA RELOGIO, COLAR DE OURO E PRATA RELOGIO DE METAL, UM RELOGIO DE OURO PARA PULSO, ALIANÇA DE OURO, APARELHO DE RADIO RECEPTOR MARCA "GARVIN", MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL MARCA L. C. SMITH & CORONA TIPEWRITER, INC. 1C-4945, ETC., ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(ESQUINA DA TRAVESSA DO BARROSO)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitavel, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,35 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,53 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO

LEILÃO DE

Prédio

— À —

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, é coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa dagua de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cêrca de arame farpado. Mede o terreno 5,00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ — COPACABANA

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ — COPACABANA

Grande Area de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.° 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

(ENGENHO NOVO)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACAO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e à direita do terreno há outro BARRACAO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazem á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de LEBJUS CZATCZYNSKI

LEILÃO DE

Roupas feitas para senhora

— E —

Contrato de locação do 1.° andar do prédio a terminar em 31 de agôsto de 1949

— À —

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

MAQUINA INDUSTRIAL MARCA "SINGER" NUMERO A-F-019429, COM MOTOR N.° 484.303, idem numero A-G-480.425 com MOTOR N.° 757586, Capotes diversos para senhora, Casacos diversos para senhora, Capas para rapaz, Costumes diversos para senhora, Capuz para capas, Blusões, em confecção, Caixas de botões diversos, Capotes cortados, novelos de linha, Carretéis, Metim, peças de lã de diversas côres, entretela, Bureau de madeira, Girau com escada, cadeiras diversas, balcão, moldes diversos, manequins, mesas, armação de madeira, estantes, ferros elétricos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

ÁS 2 HORAS DA TARDE, À

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da firma Indústrias Materiais de Construções Limitada

Maquinismos

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

(Junto e depois do prédio 698)
(BONSUCESSO)

Máquina automática com caixa de 12 tubos de 8 ½ de espessura, máquina manual com 2 caixas, sendo uma de pêso com 3 tubos e outra de lagestinhos com 12 tubos, vibrador roliço, tôrno mecanico, máquina de furar, serra elétrica, máquina manual para fazer lagiotas, máquina automática I-M-C-, patente n.° 29.029, com motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, bitoneira desmontada, máquina de furar elétrica marca "Millers Falls" Taols, motor 3/8 H. P., motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, n.° 15264, motor elétrico 1,75 H. P., marca C-E-B-, motor elétrico de 1,75 H. P., marca C. E. B. n.° 06378, chapa de ferro, bancadas, forja, aparêlho de oxigênio e

BARRACÃO CONSTRUÍDO DE MADEIRA

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1917

Ás 4 horas da tarde

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL

MOVEIS — ARMAÇÕES — OBJETOS DE USO — COFRE E MAQUINA REGISTRADORA — MAQUINAS — MOVEIS DE ESCRITORIO — MOTOR

LOTE 4.996 — Removidos na ação de Despêjo, que moveu José Joaquim Pereira contra Vicente Ferdinando. 10.ª Vara Civel.
LOTE 4.127 — Removidos na Ação de Despêjo, que move J. Campos Ferrão contra Pompeu & Cia. Ltda. 10.ª Vara Civel.
LOTE 5.163 — Removidos na Ação de Despêjo, que moveu Virginio Bernardo de Faria contra Antonio Manoel de Oliveira. 10.ª Vara Civel.
LOTE 5.258 — Removidos na Ação de Despêjo, que moveu Manoel Mendes Campos contra Santos Simões Ltda. 10.ª Vara Civel.
LOTE 4.958 — Removidos na Emissão de Posse, que moveu B. Estrela Campos contra Lino de Sousa e Euclides Vasconcelos. 10.ª Vara Civel.
LOTE 4.900 — Mandado de despêjo que Domingos Archanjo moveu contra Virgilio Gomes Moreira. 4.ª Vara Civel.
LOTE 4.977 — Mandado de despêjo que Daniel Rodrigues Alexandre move contra Leopoldo S. Scheinson. 4.ª Vara Civel.
LOTE 5.326 — Mandado de despêjo, expedido na execução de sentença que a Casa Gebara de Sêdas S. A. move contra Cobalto Viana Coutinho. 4.ª Vara Civel.
LOTE 5.314 — Mandado de Reintegração de Posse de José Thomaz de Cantuaria contra o Banco Americano do Brasil S. A. 4.ª Vara Civel.
LOTE 5.398 — Mandado de Emissão de posse, requerido pelo Café e Bar Douradinho Ltda., contra Paulo de Sousa Pires.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)
Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Fone 42-0441
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. DR. JUIZ DA 10.ª VARA CIVEL E PELO DR. DEPOSITARIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

DEPOSITO PUBLICO

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas do Depositário Judicial 7% — Taxa Judiciária — Custas de diligência.

UMA ABADIA CONSTRUIDA POR 70 FRADES

LONDRES (B. N. S.) — Grandes grupos de peregrinos e visitantes, tanto católicos como não católicos têm ocorrido a Datmoor, em Devonshire, para ver, no fundo de um grande vale, as elevadas torres da nova Abadia de Buckfast, construida nas imediações do rio Dart.

Para maior parte dos visitantes, trata-se de uma obra maravilhosa porque foi construida, pedra por pedra, pelos frades beneditinos que saíram da França em 1882 e se instalaram na Inglaterra para viver em completa pobresa. O edifício se ergue sôbre as ruinas da Abadia Cisterniense do Século XII e segue as linhas de seu estilo romano.

Nenhum dos 70 frades que contribuiram para construir a Abadia dispunham de recursos financeiros próprios, mas, graças aos donativos dos católicos e não católicos e o paciente trabalho dos frades foi surgindo pouco a pouco o edifício que constitue atualmente uma das mais belas construções eclesiásticas da Grã-Bretanha, enriquecida interiormente com detalhes de grande valor artístico.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão judicial

CONCORDATA

DE

DAVID PAISS

LEILÃO DE

Terreno

— À —

AVENIDA JAIME SILVADO

(GÁVEA)

Terreno designado lote 7 da quadra III, no Bairro Jardins (Gávea), sito na Avenida Jaime Silvado, inscrito na Prefeitura para pagamento do Impôsto Territorial sob o n.° 848.089, começando a 39,65, do ponto de intercessão da Avenida Jaime Silvado, lado impar com a Estrada da Gávea, lado da numeração par. Mede 20,00 de largura na linha pela Avenida Jaime Silvado, 20,19 na linha dos fundos, 32,41 pelo lado direito e 29,67 pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com terrenos de Antonio Santos, pelo esquerdo com terrenos da S. A. Imobiliária Globo e nos fundos com terrenos de Rodolpho Tenius e Lucia Marquarat.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JAIME SILVADO

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

VILA ISABEL LEILÃO DE

ÓTIMA RESIDÊNCIA

25 — RUA JOSÉ VICENTE — 25

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, recuada do alinhamento, tendo pequeno jardim à frente e bom quintal. Alugada sem contrato e em ótimo estado de conservação. Poderá ser vista na parte da tarde com permissão dos Srs. inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO a boa residência acima

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 29 de setembro de 1947

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE À MESMA

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

PRAÇA SAENZ PENA LEILÃO DE

LINDO PRÉDIO

RESIDENCIAL

Em 2 Pavimentos em terreno de grande frente

— À —

RUA TOMAZ COELHO N.° 105

(PRAÇA SAENZ PENA E ALDEIA CAMPISTA)

Moderno e lindo prédio, em dois pavimentos, em terreno de 13 ms. de frente com ENTRADA PARA AUTOMOVEL. ALUGADO SEM CONTRATO, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, muito proximo à Praça Saenz Pena. Pode ser visitado. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 5 HORAS DA TARDE, NO LOCAL, À

RUA TOMAZ COELHO N.° 105

PROXIMO À PRAÇA SAENZ PENA — TIJUCA

Sinal 20% — Comissão 5%

ENCANTADO LEILÃO DE

Sólidos Prédios Residenciais

RUA GUILHERMINA N.° 81

Dois sólidos prédios, feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e banheiro. Edificados [illegible] em bom estado de conservação, estando alugados sem contrato podendo ser visitados com permissão dos Srs. inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO venderá em leilão JUNTO OU SEPARADAMENTE os dois bons prédios residenciais acima

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

RIO COMPRIDO LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS COM DUAS RESIDENCIAS INDEPENDENTES

— À —

RUA ARISTIDES LOBO N.° 150

(Próximo à Avenida Paulo de Frontin — RIO COMPRIDO)

Sólido prédio em cimento armado, com duas residencias independentes, alugadas sem contrato, edificado em [illegible] terreno medindo cerca de 40 ms. de extensão, dando fundo [illegible]. A residencia terrea tem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quintal com mais 2 quartos e banheiro externo. O sobrado tem as mesmas acomodações [illegible] e terraço. O terreno é arrendado da [illegible], pagando o fôro de [illegible] cruzeiros anuais. O prédio pode ser visitado. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 5 HORAS DA TARDE, NO LOCAL, À

RUA ARISTIDES LOBO N.° 150

Próximo à Avenida Paulo de Frontin — RIO COMPRIDO

Sinal 20% — Comissão 5%

ENGENHO NOVO LEILÃO DE

PRÉDIOS

Para Residências e para Comércio

— À —

Rua Vaz de Toledo ns. 671, 671-A, 675 e 679

O prédio residencial n.° 671, [illegible] com duas moradias independentes, sendo uma com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e a outra com entrada [illegible] [illegible] O prédio [illegible] grande loja para comércio [illegible] residência nos fundos; e o 679 tem 2 quartos, sala, cozinha [illegible] terreno para construir. Podem ser visitados com permissão dos inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO JUNTOS OU SEPARADOS OS IMOVEIS ACIMA

SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

PRAÇA DA BANDEIRA — MARIZ E BARROS

LEILÃO DEFINITIVO

Sólido Prédio

Em dois pavimentos com jardim

— À —

RUA OTO DE ALENCAR N.° 30

Sólido prédio, em dois pavimentos, com jardim, [illegible] edificado em terreno que mede [illegible] de extensão, tendo no pavimento superior 4 quartos, [illegible] no terreo 2 quartos, 1 sala, cozinha, despensa, banheiro, quintal. Está em ótimo estado de conservação, não tendo inquilinos, residindo os proprietarios. Pode ser visitado [illegible] das 2 às 5 horas. Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão 5%

Reabastecimento de aviões em vôo

LONDRES, (B. N. S.) — A primeira série de vôos experimentais, iniciado pelo Ministério de Aviação Civil, e executado pela Bristsh sout hAmerican Airways, terminou com êxito em 31 de maio, quando um avião Lancaster pilotado pelo vice-marechal do ar Bennett, chefe da B. S. A. A. aterrisou no aeroporto de Londres. Esse avião partira quatro dias antes para um vôo sem escala até as Bermudas e foi reabastecido no ar sôbre os Açores. Cobriu ao todo uma distância de 8.000 milhas com um tempo de vôo de 15 e meia horas.

Em sua viagem para oeste o avião recebeu cerca de 2.000 galões de gasolina de dois aviões "tanques" estacionados nos Açores para tal finalidade e na viagem de volta foram transferidos cerca de 1.400 galões, tendo sido gastos aproximadamente 20 minutos para o serviço de reabastecimento.

No próximo inverno serão feitas experiências semelhantes pela British Overseas Airways Corporation na rota do Atlantico setentrional.

A importância dessas experiências, iniciadas pela Grã-Bretanha, não pode ser subestimadas, pois, como disse o marechal do ar Bennett, podem tornar um avião não comercial num negócio comercial. Graças ao sistema, um avião pode levantar vôo com um pequeno abastecimento de gasolina, e, portanto aumentar o volume da carga paga, reabastecer-se em vôo e continuar sua viagem sem perda de tempo.

Graças ao radar, o avião abastecedor poderá localizar o avião a ser abastecido durante a noite, ou em condições atmosféricas precárias. Além disso, a supressão das paradas intermediárias, para reabastecimento não sòmente diminuem o risco de acidentes como torna mais econômico o transporte aéreo, evitando taxas de aeroporto, etc.

As experiências, segundo se espera, terminarão em meiados de agôsto, e as da B. O. A. A. em maio do ano próximo. Tudo leva a crer, porém, que até meiados de agôsto terão sido obtidas informações suficientes, pelo Ministério da Aviação Civil para se resolver se o sistema de reabastecimento em vôo será adotado nos serviços regulares das rotas aéreas britânicas de grande extensão.

O tráfego ferroviário francês é, atualmente, mais intenso do que antes da guerra

PARIS — (S. F. I.) — Durante a semana de 23 a 29 de agôsto ultimo, nas linhas da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro da França, trafegaram 276.807 vagões carregados, contra 271.113, durante o mesmo período em 1938. Considerando-se o aumento da carga média por vagão, os progressos, em relação a antes da guerra, são muito sensiveis.

ROCHA

ULTIMO LEILÃO DEFINITIVO

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL E BOM TERRENO

JUNTOS OU SEPARADOS

— À —

RUA GRAVATAÍ, 54

Boa vivenda com varanda, bons quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área, alugada sem contrato; ao lado pequeno terreno desmembrado, pronto a receber construção.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO O BOM PREDIO E TERRENO ACIMA

Sábado, 4 de outubro de 1947, às 17 horas

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

ESTAÇÃO DE PIEDADE LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO

COM ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA DEFINITIVA PARA LABORATORIO, COLEGIO, INDUSTRIA [illegible]

— À —

RUA GOIAZ N.° 512

Sólido prédio, com 4 amplos quartos, 2 salas, grande salão, varandas, copa, cozinha, quarto de banho, quarto para empregado, muito proprio para industria [illegible], colegio, ou residência de grande familia, com entrega VAZIO na escritura definitiva. O prédio tem uma entrada de [illegible] ms.20, alargando para 32ms por 99ms.80 de extensão, podendo ser visitado. Detalhes Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MELHOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% na promessa de venda. Comissão 5%

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA

LEILÃO DE

Sólidos Prédios

COM AMPLAS LOJAS E SOBRADOS

— À —

Rua Barão de Mesquita ns. 329, 331, 333, 341, 343 e 345 A

ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Sólidos prédios com amplas lojas e sobrados, ocupados por [illegible] e as lojas com [illegible], sendo as de ns. 345 A de esquina de General Roca com Barão de Mesquita. Só existe contratos os sobrados e lojas ns. [illegible] e 345, e as demais NÃO TEM CONTRATOS. Estão edificados em área que tem aproximadamente 41 ms. pela Rua Barão de Mesquita por [illegible] de terreno. Mais detalhes no proximo anuncio.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ EM LEILÃO JUNTOS OU SEPARADOS, EM DOIS BLOCOS, AS AMPLAS LOJAS E SOBRADOS

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

Rua Barão de Mesquita ns. 329, 331, 333, 341, 343 e 345 A

ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA — PRAÇA SAENS PENA

Sinal 20% — Comissão 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

Importante Leilão de

Raros e Luxuosos Moveis Franceses

ANTIGOS EXEMPLARES EM JACARANDÁ — MARAVILHOSA COLEÇÃO DE RICOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

Mobília dourada, forrada e estofada de tapeçaria Aubusson.

Harmonioso piano, em caixa de jacarandá, de fabricação alemã.

Notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros.

Estátuas e grupos, em bronze e mármore de afamados escultores.

Antiga prataria de notáveis cinzeladores Inglêses, Franceses e Portuguêses.

Ricos e deslumbrantes lustres de porcelana de Saxe e cristal Baccarat.

Raras porcelanas de Sèvres, Saxe, Jacob Petit, Cap du Mont, China e Cia. das Indias.

Miniaturas, estatuetas, grupos e leques de marfim, e antigas jóias.

Finíssima e legítima tapeçaria Francesa, Inglêsa e Oriental.

Rara coleção de xícaras e pratos brazonados, do 1.º e 2.º Império.

Raros e antigos exemplares de jacarandá, como sejam: papeleiras, cômodas, mesas para centro e encostar, cadeiras e poltronas, alto espaldar, arcas, consolos, banquetas e camas para casal e solteiro, com finas esculturas, Estilo D. João V

Ricas guarnições de jacarandá e imbuia, para salão de almôço e jantar.

Aparelhos de finíssimas porcelanas Inglêsa e Francesa, para almôço e jantar.

Serviço de antigo cristal Baccarat, constando de cálices, copos, garrafas e compoteiras.

Baixelas, tabuleiros, salvas, candelabros, castiçais, navetas e espevitadeiras, em prata trabalhada

Um rico conjunto de jacarandá, todo trabalhado, para escritório.

Guarnições de jacarandá e imbuia, para dormitório de casal e solteiro.

Estátuas de mármore, bancos para jardim, e tudo o mais que guarnece êste confortável palacete gentilmente cedido pelo conceituado Banco Credit Foncier dú Brésil — QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2533

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— À —

RUA MARQUES DE OLINDA N.º 38

COM INÍCIO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES — ÁS 8 HORAS DA NOITE

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram removidos do guarda-móveis da Casa Lamblsch, de Teresópolis e Santa Tereza.

IRAJÁ LEILÃO IRAJÁ

Espólio de DOMINGOS PEREIRA DE SOUZA

BOM E SÓLIDO

Prédio

EDIFICADO EM TERRENO DE 8 m x 34 m

— À —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

Em Irajá, bonde Irajá, na Estrada Monsenhor Felix n.º 467

(Antiga Rua Um, esquina da Rua Calole)

BOM E SOLIDO PREDIO, TENDO NA FACHADA UMA JANELA, ENTRADA AO LADO ESQUERDO, ONDE HA' UMA PORTA E 2 JANELAS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO EM COMODOS, W.C., BANHEIRO PARA FAMILIA.

EDIFICADO EM UM TERRENO DESIGNADO PELO LOTE N.º 27, DA QUADRA 3, E QUE MEDE 8 METROS DE FRENTE, POR 34 METROS DE COMPRIMENTO, FECHADO NA FRENTE POR CERCA E PORTÃO DE MADEIRA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2533

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação, taxa Judiciaria de 1% no ato da carta de arrematação.

SACO DE SÃO FRANCISCO

NITERÓI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

Bom prédio e ótimo lote de terreno com duas frentes

— ÀS —

RUAS C, 47 E ESTR. DA CACHOEIRA

Próximo ao Lido e ao Clube Hípico

Magnífico prédio residencial, tendo boa varanda, grande sala, três quartos, copa, cozinha, quarto de banho, dito empregados e garage. Terreno de 12 x 28.

LOTE DE TERRENO aos fundos do prédio acima, dando para a Estrada da Cachoeira, designado por lote n.º 9, do loteamento do Sítio de Santo Antônio, medindo 12 x 30.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

NOTA: — O prédio está alugado sem contrato e poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Sinal 20% — Comissão 5%

LEILÃO JUDICIAL

JUÍZO DA 12.ª VARA CÍVEL

LEILÃO DE

Grande quantidade de latas de finos doces de Poços de Caldas

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

20 caixas com 2.000 latas de doce de leite, 22 latas de doce de leite, 50 caixas com 2.500 latas de doce de leite de 1 quilo, 80 caixas com 4.000 latas de goiabada-cascão, 20 caixas com 1.000 latas de pêcegos em pedaços.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CATETE

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO

DE

Bom Prédio residencia

— Á —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, construção de p'dra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em bons cômodos para moradia. Edificado em bom terreno.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 6 de Outubro de 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Espólio de LOURENÇO MANOEL GOMES

LEILÃO DE

Predio com Dois Apartamentos

— Á —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

(ANTIGO 69 — CATUMBÍ)

Prédio assobradado tendo dois apartamentos sob os ns. 1 e 2. Feitio platibanda, afastado da rua. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, tendo a fachada revestida de pó de cimento. O apartamento n.º 1 possui 1 sala, 1 quarto e demais dependências e o de n.º 2, 2 quartos, 2 salas, hall, e demais dependências.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% — Diligência e laudêmio.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE - MOTOR "REPUBLICA"

— Á —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNIFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NUMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITEROY, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180,00 TONELADAS E LIQUIDA DE 64,00 TONELADAS, COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.º 1644, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m,77, PROPULSÃO HELICE, PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-LOUÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA - MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS, UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL, CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juizo da 13.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

Rua do Cajú n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e [illegible]ência do Juizo 3%.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

Leilões Públicos no Distrito Federal

Centro-Praça Onze

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

Otimo prédio para negocio

— À —

RUA DE SANTANA, 16

Prédio assobradado, edificado no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento, 5 portas de madeira e no pavimento superior, 5 portas abrindo para sacada com gradil de ferro. Construção antiga e sólida, de pedra, cal, tijolo, madeiramento de lei, portais de cantaria e soleiras de cantaria. No pavimento superior é dividido em cômodos para residência e o térreo em magnífica loja. Edificado em terreno que mede 8ms,90 x 21

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DE SANTANA, 16

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

TIJUCA

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

Rico Mobiliário e Obietos de Arte

— À —

RUA SABOIA LIMA N. 251

Rica mobília adamascada para salão de visitas, belas estátuas de mármore com colunas, vasos de ceramicas portuguêsa, estátua de mármore "CONDOR" com coluna de mármore, bronze LENOIR com pedestal de mármore, grande tapete francês, dois ricos jarrões porcelana francesa com colunas de mármore, quadros a óleo de Augusto Petit, A. F. Briansky, F. Serra, Corrêa da Costa e muitos outros pintores nacionais e estrangeiros, estatuetas Cap du Monte, pratos limoges, jarros azuis com ouro, grupos de porcelana francesa, jóias em filigrama, bandejas de pratas, piteira com encrustação de ouro, cigarreiras de prata, potiches, ceramica portuguêsa, castiçais de ceramica portuguêsa, grande jarrão japonês, estátuas de célebres fundidores francêses e belgas, grupo com encosto de couro trabalhado, sopeiras, jarras e defumadores japonêses, deslumbrante guarnição de jacarandá esculturado com 12 peças para salão de jantar, relógio carrilhão, cômoda de jacarandá, pratos de porcelana para parede, grande quantidade de cristais baccarat, S. Luiz e outros, medalhões de prata portuguêsa, rica baixela de prata português com 11 quilos, peças avulsas de prata portuguêsa, ecstas de prata francesa e portuguesa, paliteiros de prata, licoreiros de cristal, aparêlho de prata com 5 peças para lavatório, faqueiro de prata portuguêsa para 12 pessoas, aparêlho de jantar em porcelana inglêsa para 12 pessoas, xicaras de porcelana para chá e café, aparelhos de chá em porcelana inglêsa e francesa, rica guarnição para casal tendo 10 peças, grande e raro jarrão japonês com banqueta, estátuas e colunas de mármore cofre Minerva n.º 3784, antigo potiche chinês, familia amarela, conjunto com 4 peças, sala entrada, mobilia para sala de almôço, geladeira G.E., passadeiras, tapetes, armários de madeira, máquina de costura Singer, de pedal, e grande quantidade de miudezas diversas e que guarnecem a magnifica residência acima.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

AS 8 HORAS DA NOITE

— À —

RUA SABOIA LIMA N. 251

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo 3% e nas [illegible] de prataria e Impôsto Federal de 3%.

TIJUCA

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO RESIDENCIAL

EM TERRENO COM DUAS FRENTES

— À —

RUA SABOIA LIMA, 251

Com frente também para a Rua Henrique Fleuiss

Magnifico prédio assobradado, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada no 1.º pavimento varanda ladrilhada e coberta, para onde se abrem duas portas de ferro. No pavimento superior, varanda ladrilhada, e coberta para onde se abrem 2 portas de madeira. Construção sólida de pedra, cal, tijolo, madeiramento de lei, soleiras de mármore, coberto de telhas nacionais. A construção está dividida no 1.º pavimento em 2 salas, saleta, hall da escada, copa, cozinha, despensa, quarto de empregados, compartimento com W. C. e lavatório, banheiro para empregados, tanque para lavagem, no 2.º pavimento em varanda, tendo 5 quartos, jardim de inverno, banheiro completo. Todos os cômodos são estucados e assoalhados com tacos e as dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede 11 metros de largura na frente e fundos e de comprimento 74 metros, fazendo frente também para a Rua HENRIQUE FLEUISS. Na parte da frente do terreno existe garage.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA SABOIA LIMA, 251

[illegible] — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO DE

Bom pédio para negócio

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

ESQUINA DA RUA JOAI

Bom prédio para negócio, esquina da Rua Joaí, feitio platibanda, edificado no alinhamento das duas ruas e está em bom estado de conservação. Terreno de 9 metros mais ou menos, na frente, por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 6 de Outubro de 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

IMPORTANTE REMOÇÃO

LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário

(EM IMBUIA E JACARANDÁ ESTILO COLONIAL)

6 LUSTRES DE CRISTAL — PINTURAS A ÓLEO — TAPETES — CRISTAIS — PORCELANAS — FAQUEIRO — DE PRATA — RADIOLA —

DESTACANDO-SE: — Mobília em imbuia e jacarandá c/esculturas e colunas — Torsas c/11 peças p.ª quarto de casal — Guarnição em imbuia e jacarandá esculturado p.ª sala de jantar — Contador, mesa, secretária e outras peças em jacarandá trabalhado — Rico grupo em imbuia esculturada e forrado de veludo de Génova c/encostos e braçadeiras souflês, constando de 3 peças — Serviços de cristal — Aparêlho de porcelana c/100 peças — Baixela, candelabros, salvas, medalhões e outras peças de prata trabalhada — Guarda-vestidos, G.-casacas, toiletes, mesas, camiseiros, cadeiras e mais móveis avulsos, miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8263

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

ÀS 3 HORAS DA TARDE

— À —

63 — RUA S. JOSÉ — 63

CATÁLOGO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO

NITERÓI — SANTA ROSA

LEILÃO DE

Magnífica área de terreno

COM 26 CASAS OPERÁRIAS

— À —

ESTRADA CAETANO MONTEIRO

Continuação da Rua Mário Viana

O leilão será realizado no armazém do leiloeiro á Rua São José, 63, no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Magnífica área de terreno com 44 mil metros quadrados, com 26 pequenas casas operárias, sendo que uma parte está desmembrada e loteada, pronta a receber edificação.

Esta propriedade fica situada no ponto terminal dos bondes e ônibus Santa Rosa.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5%.

BARRA DA TIJUCA LEILÃO DE

Um Terreno

COM 25.000,00 m2.

— À —

ESTRADA DO PICAPAU

(PROXIMO AO INHANGA' GOLFE CLUBE)

Magnífico terreno, situado do lado impar da referida estrada e a 555 metros antes da esquina da Estrada do Muzema, medindo pela estrada, 125 metros, tem na linha dos fundos 123 metros, do lado esquerdo tem 262 metros e do lado direito 125 metros; está cercado de arame em seu perímetro, confrontando de um lado lado com a Comp. Civia, do outro com Sr. H. Teyler e, nos fundos, com o terreno da E. da Tijuca pertencente ao Sr. Benedito Ramos de Oliveira.

Alberto

(ALBERTO LUIZ DE CASTRO)

Escritório á Rua Julia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar — Telefone 23-6190

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

Às 15 horas (3 hs. da tarde), em seu escritório

— À —

RUA JULIA LOPES DE ALMEIDA, 9, 2.º and.

ESTA RUA FICA NO FIM DA RUA DOS ANDRADAS

NOTA: — O Sr. comprador dará o sinal de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação. A planta e demais informações com o anunciante.

Leilão Judicial

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

Riquissimas Joias de Platina - Ouro e Pedras Preciosas

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Rico par de brincos com dois brilhantes pesando cada um 5 quilates, anel com armação de platina com um grande brilhante pesando aproximadamente 19 quilates, pulseira de platina cravejada de brilhantes, broche em forma de laço, montado em platina cravejado de brilhantes, anel com armação de platina e brilhantes com 6 quilates aproximadamente, anel de platina e brilhante com 5 ½ quilates aproximadamente, broche de platina cravejado de brilhantes.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3% e Impôsto Federal 8%.

Prontos os E. U. A. a contribuir para a reconstrução econômica mundial

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos tencionam envidar o melhor de seu esforço a fim de proporcionar ajuda econômica àqueles que estão preparados para se ajudar a si mesmos e uns aos outros, salientou o Presidente Truman no discurso que proferiu a 2 de setembro, na Conferência de Petrópolis, embora ressalvasse que os recursos norte-americanos não são ilimitados.

O de que a Europa necessita dos EE. UU. depende, naturalmente, do que a Europa pode produzir. E os EE. UU. sustentam que um dos fatores primordiais da produção européia reside na Alemanha [illegible] carbonífera do Ruhr.

Destarte [illegible] as estimativas das necessidades da Europa, a serem exigidas dos Estados Unidos, segundo o relatório [illegible] elaborado pela Conferência Européia de Cooperação Econômica (Plano Marshall), em Paris, os Estados Unidos esperam, nos têrmos do referido plano, que seus gastos de mais valia à Europa como um todo, caso a produção possa ser acelerada na Alemanha, e particularmente no Ruhr.

Para a Alemanha, o ano de 1936 foi de conformas[illegible] prosperidade. Não houve melhoria [illegible] nem depressão, e ainda devia ainda levar a nação no caminho da plena produção bélica. Recentemente, os EE. UU. e a Grã-Bretanha anunciaram a decisão bilateral de industrializar suas zonas econômicamente fundidas, aproximadamente ao nível industrial que predominava na Alemanha em 1936". Isto significou, na realidade, um acréscimo de cerca de 30% sôbre o nível anterior, estabelecido em março de 1936. A produção atual das duas áreas, todavia, possui pelo menos mais seis milhões de pessoas do que em 1936.

A decisão aludida foi alcançada depois de uma conferência anglo-franco-norte-americana, em Londres, que se prolongou por seis dias. Durante a mesma, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assim se manifestaram: "O retrocesso verificado na produção germânica é uma das causas básicas das dificuldades econômicas da Europa. Portanto, a produção alemã deve ser incrementada através de qualquer programa para reabilitar a Europa".

O ponto de vista francês foi de que "a produção da Alemanha por duas vezes permitiu a êsse país montar a máquina guerreira que assolou a Europa. Cumpre aumentar a produção alemã como meio de ajudar a Europa, mas manter o nível da indústria francesa, e dar à França mais coque do Ruhr para suas usinas siderúrgicas".

O comunicado misto, expedido pelas três potências na Conferência de Londres dizia que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estavam acordes em que a elevação do nível industrial da Alemanha não devia resultar em prioridade para a restauração da Alemanha em escala superior aos países democráticos da Europa, e que também se considerava necessário que os recursos alemães deviam contribuir para a estabilização geral da Europa.

Quanto à solicitação francesa visando uma exportação mais ampla de coque e carvão do Ruhr, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram em discutir a proposta em Berlim, por ocasião da conferência tripartite cujo início foi marcado para princípios da semana seguinte.

No que se refere às apreensões de segurança expedidas pela França, o comunicado disse que as três delegações reconheciam que "o desarmamento, a desmilitarização e a democratização da Alemanha permanece como indispensável à segurança, e que os planos delineados para as zonas dos EE. UU. e Grã-Bretanha não prejudicam as garantias que de futuro venham a ser adotadas neste particular".

Observadores desta capital acentuam que os novos planos para o incremento da capacidade industrial alemã estavam elaborados há dois meses atrás, mas sua publicação fôra retardada em virtude das objeções da França. No entanto, êsses observadores disseram que se tornou imperativo dá-los a conhecer a semana passada, em consequência da incerteza reinante acêrca do novo nível da indústria na zona anglo-americana na Alemanha, que estava obstando a elaboração dos planos para a reconstrução européia na Conferência de Paris.

Os Estados Unidos vêm-se obrigados a incrementar o nível industrial da zona anglo-americana por duas razões essenciais. A primeira, visando acelerar a restauração da Europa através do funcionamento das fábricas da Alemanha. A outra razão procurando aliviar a carga imposta pela alimentação na Alemanha. Em virtude da elevação do custo das operações na tarefa de restaurar a Alemanha, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha poderão [illegible] 500 milhões de dolares no corrente ano — grande parte de cuja importância poderia, de outra forma, ter sido utilizada na assistência a outros povos.

Quanto mais a Alemanha puder exportar em têrmos de aço e produtos manufaturados, tanto melhores serão suas condições para adquirir gêneros para o seu próprio sustento. Os EE. UU. e a Grã-Bretanha alimentam esperanças de que o novo plano de industrialização para as duas áreas permitirá à Alemanha exportar para outros países mercadorias [illegible]

[illegible]

Leilões Publicos no Distrito Federal

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

Prédio Vazio

— À —

8 - RUA DR. LEAL - 8

PRÓXIMO À AV. AMARO CAVALCANTI

2 quartos, 3 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, quintal, ponte de parada de bonde e ônibus à porta. Entrega imediata.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

8 - RUA DR. LEAL - 8

AMANHÃ

TIJUCA

AMANHÃ

LEILÃO DE

Grande Prédio

— À —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

Magnífico prédio de construção antiga; edificado em centro de terreno, acha-se à venda o n.º 38, fazendo uma frente de 20,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO DE ESQUINA

LOJAS E SOBRADO

— À —

RUA BARÃO DE MESQUITA N. 552

ESQUINA DE PONTES CORREIA

Magnífico prédio de esquina, com boas lojas para negócios, sendo a loja de esquina um café e bar que poderá ser vendido separadamente do prédio, fazendo-se contrato de 7 anos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

As 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BARÃO DE MESQUITA N. 552

Sinal de 20% e mais 5% de comissão

Leilão Judicial

Massa Falida de J. M. MATTOS

CENTRO

LEILÃO DE

Contrato de 5 anos

— DE —

PRÉDIO COM LOJA E SOBRADO

— À —

147 - RUA DOS ANDRADAS - 147

Contrato a começar em 1.º de outubro de 1947 e a terminar em 30 de setembro de 1952, pagando o aluguel de todo prédio Cr$ 2.000,00, tendo ampla loja e sobrado para residência.

— E —

440 SACOS DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA QUE SE ENCONTRA NO TRAPICHE MINUANO À RUA EQUADOR N.º 282, E ONDE PODE SER EXAMINADA

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas

QUARTA-FEIRA, 1.º DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— A —

147 - RUA DOS ANDRADAS - 147

IMPORTANTE: — A farinha pode ser examinada no Trapiche Minuano à Rua Equador n.º 282 e será vendida à Rua dos Andradas n.º 147 onde também será apregoado o contrato.

Comissão de 5% ao leiloeiro, sinal de 20% no ato, taxa Judiciária de 1%, diligência e custas do Juizo.

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE — LEILÃO DE

COFRES DE FERRO — MAQUINAS DE ESCREVER — MOVEIS P/ESCRITORIO — MOVEIS DE IMBUIA PARA SALAS DE JANTAR E DORMITORIOS — GELADEIRA COMERCIAL — LUSTRES — PINTURAS A OLEO — TAPETES — MIUDEZAS — PERFUMARIA — QUINA — BRILHANTINAS — ROUGES — OLEOS DIVERSOS

Móveis laqué p/crianças, ditos de imbuia p/dormitórios de casal, salas de jantar em estilo Colonial, grupos estofados, tachos de ferro estanhados, mimeógrafo, malas p/viagem, bicicletas, e muitas miudezas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE — Em seu salão de vendas, à

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Atenção: — Exposição diária das 8,30 horas em diante — Com.º 5% — Sinal 20%.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. LTD.

ÀS 11 HORAS, LEILÃO DE

MERCADORIAS

Um lote com 180 toras de madeira e outros lotes menores.

Fardos e peças de tecidos, brim de algodão zefir, linon, etc.

Móveis usados, ferragens, bebidas diversas, fumos em corda.

Grande lote de guarda-chuvas e sombrinhas novos e usados, 40 bobinas de papel, talha de ferro Yale, de 2 toneladas, correntes, cordas e moitões; máquina Singer de mão n.º 1348737; 2 malas com 26 camisas, 21 calças e 17 blusões de brim novos; madeira compensada; produtos farmacêuticos, sabão, livros, sacos vazios, caixa de ebonite p.ª hospital, 50 amarrados de esteiras, louças, ferramentas, etc., etc.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Salão de vendas à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-9277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. LTD.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 11 HORAS, À

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 90 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias, ficando os Srs. compradores sujeitos a perda do sinal e da comissão, caso excedam a êste prazo.

Sinal 20% sem exceção e comissão de 5%.

Auxilio australiano para a Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — Notícias da Australia, que sem dúvida serão bem recebidas na Grã-Bretanha com 50.000.000 de viadas por Lord Addison, Secretário das Relações da Comunidade, que se encontra atualmente em Canberra. Anunciou Lord Addison que a Australia, provavelmente, poderá abastecer a Grã-Bretanha com 50.000 de blushel de trigo, depois que aquele país tenha abastecido seus mercados normais. Referiu-se também à boa vontade e à disposição de auxilio do govêrno australiano e disse que estava muito satisfeito com as conversações que tinham sido realizadas. A opinião do Ministro da Agricultura e Comércio Australiano era de que podia dispôr de mais trigo para a Grã-Bretanha, apesar das últimas secas, e também sugeriu o envio de maiores suprimentos de manteiga e queijo e ainda prometeu considerar se poderia dispôr, para este país, de mais frutas secas, ovos e seus derivados, e açúcar. Houve também outras declarações, em Canberra, sôbre a imposição de cortes severos sôbre um grande número de mercadorias domésticas e industriais dos Estados Unidos e Canadá, além daqueles anunciados, no início da semana, pelo Primeiro Ministro.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS

PARIS — Durante o mês de junho último, as fábricas de pneumáticos quase atingiram o nivel alcançado em abril: consumiram 4.100 toneladas de borracha natural ou artificial contra 3.715 toneladas em maio e 4.270 em abril. Neste total, 3.300 toneladas foram gastas na fabricação de pneus para carros, motos e aviões, enquanto que 300 toneladas foram consagradas à fabricação de pneus de bicicletas, e 390 à recauchutage.

A produção de barracha industrial foi, em junho, de 6.600 toneladas de produtos manufaturados.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS

PARIS — (S. F. I.) — Durante o mês de junho último, as fábricas de pneumáticos quase atingiram o nivel alcançado em abril: consumiram 4.100 toneladas de borracha natural ou artificial contra 3.715 toneladas em maio e 4.270 em abril. Neste total, 3.300 toneladas foram gastas na fabricação de pneus para carros, motos e aviões, enquanto que 300 toneladas foram consagradas à fabricação de pneus de bicicletas, e 390 recauchutage.

REPETE-SE A HISTORIA?

PARIS (S. F. I.) — A política da "Alemanha primeiro" choca profundamente com o espírito de justiça dos francêses, observa em "L'Aurore" o Sr. Robert Lazurick.

"A França não devia reivindicar junto dos anglo-saxões o benefício dum regime preferencial. Os espíritos realistas pensam que a política exclui o sentimento. Admitamos êsse duro princípio. Graças aos govêrnos da América e da Grã-Bretanha, o Ruhr, o verdadeiro Arsenal da Alemanha, vai encontrar de novo seu potencial industrial. Americanos e inglêses estão persuadidos de que isso ficará por aí, que tôda a atividade dos alemães permanecerá pacífica que êles jamais sonharão com a grande Alemanha e a sua "missão".

No entanto, o gôsto germano das vastas coalisões para as imensas conquistas prevalecerá.

Com quem o IV Reich fará coalisão?

Estais certos, anglo-saxões, de que será convosco?".

Conclusão dos anuncios de leilão nas páginas 13 e 14 da 1.ª seção

BIBLIOTECA ... RIO DE JANEIRO — CERT. LEGAL

ANO 72 — NUMERO 228 — Domingo, 28 de setembro de 1947

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — CIENCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros — DIREÇÃO — Aderio de Campos

Movimento Artístico e Cultural na Grã-Bretanha

Literatura — Teatro — Ballet — A cultura britanica através dos tempos e uma Galeria de Escritores do Século XX — Atividades dos palcos ingléses sob o bombardeio germanico — G. K. Chesterton, paradigma do conservadorismo — J. B. Priestley, o intelectual n.º 1 da Inglaterra e recordista da popularidade nos dias atuais

Texto de CARLOS DEVINELLI

J. B. Priestley

Os ingleses se afirmaram, através dos tempos, como um povo que cedo soube definir as suas condições de vida. Oriundo de um amalgama racial complexo e de fortes caracteristicas etnográficas, recebendo, intermitentemente, as mais variadas influências alienigenas, nem por isso deixou de manifestar-se, ao mesmo tempo, para a demarcação da edificação que deveria constituir, de futuro, no mundo das idéias universais, uma das mais solidas cidadelas, não só quanto ao pensamento puro, mas tambem em relação ao standard de vida indispensavel à boa ambientação do homem na face da terra.

Sua historia politica, social e cultural é um mostruário de repetidas e bem sucedidas reivindicações. Não logrou impor-se, é claro, sempre a solido de bonançosos transcursos, no dominio das suas suspiradas conquistas. Cometeu desavisos, foi imprudente algumas vezes, sentiu-se capaz de liderar o universo, adaptou a formula virgiliana ao seu "Rule, Britannia", teve um "puritanismo" recalcitrante, mas a todas as incertezas se sobrelevou, traçando ao fim de inevitaveis experimentações, o rumo certo, seguro, que o deveria conduzir, dai por diante, aos mais sólidos principios da dignidade individual do ser humano e suas relações de coexistência.

E' pois precisamente dessa Inglaterra, inteirada de seus destinos, realizada na totalidade de seus recursos politicos, economicos e culturais, que devemos ocupar-nos, sempre que tivermos em mira a soma das atividades uteis de uma nação.

O ligeiro esboço que hoje tentamos apresentar aos nossos leitores, restringir-se-á, como é obvio, apenas ao campo das suas manifestações artisticas e intelectuais, e não pode recuar senão o que lhe permite o confinado espaço de que dispomos. Trataremos, assim, exclusivamente de alguns aspectos dessa formosa cultura, encarada do ponto de vista contemporâneo. A tarefa, ainda que limitada a esses quadros, apresentar-se-ia trabalhosa, não fora o excelente material de consulta, em nosso poder graças ao diligente critério do Departamento britânico de informações.

Com efeito, por gentileza do British Council temos em mãos algumas edições de esmerada feição grafica, dando conta das atividades desse vigoroso povo do norte da Europa. Saidas dos prelos de Longmans Green & Co., categorizados editores inglêses, e apresentando magnificas ilustrações em papel couché, esses **booklets** constituem excelentes fontes de informação, pondo-nos em contacto com o que de mais interessante e significativo se passa no campo da cultura bretã.

The British Theatre, por exemplo, é uma sintese admiravel do movimento cênico da Inglaterra, obtida da pena autorizada de W. Bridges Adams, que consegue em apenas pouco mais de cinquenta páginas focalizar a vida dos bastidores patrios, desde os primeiros tempos até os dias presentes. São ai discutidas e aclaradas muitas controvérsias, e o estudo parcial de Shakespeare, com seus predecessores e sucessores, assim como as influencias da Renascença, da Reforma e da Restauração, relativamente ao assunto e as diretivas de varias ordens a que teve de jungir-se o teatro anglo-saxão, emprestam a esse pequeno mas substancioso volume caráter de alto sentido divulgacionista.

A parte decorativa do livro, depois de apresentar, no frontispicio, dois flagrantes fotográficos do **Shakespeare Memorial Theatre**, em Stratford-on-Avon, e o auditorio do **Sadler's Wells Theatre**, de Londres, registra além de um croquis do **Swan Theatre** edificado em 1595, vários "momentos" cênicos tanto do passado como dos dias correntes. Vemos aí, por exemplo, a fachada da 1.711ª edição de **The Honest Man's Fortune**, o proscenio do **Duke's Theatre**, inaugurado em 1671, e uma perspectiva do interior do **Drury Lane Theatre**, com data de 1808. Passando à atualidade, temos um detalhe da montagem de **The Taming of the Shrew**, de Shakespeare, em 1938, e que não pouco trabalho deve ter dado a Doris Zinkeisen, para adaptar o material ainda aproveitável, às contingencias da ação feminada em nossos dias. Outro detalhe importante é a fixação da cena destinada ao **bedroom**, em "Helen". Realizada em branco, por ingrata e tida durante muito tempo por inadequada, constituiu por isso mesmo um grande sucesso para Oliver Messel. Outros aspectos nos mostram **performances** de atores da nomeada de Ernest Thesiger, Sybil Thorndike, John Gielgud, Ralph Richardson, Joyce Redman e Laurence Olivier em diferentes papeis de peças de Bernard Shaw, Somerset Maugham, Oscar Wilde, Turguenev e Sófocles, interpretando "Oedipus Rex", deste ultimo, o notavel ator da **Old Vic Company**. Como orientação complementar traz ainda a brochura uma excelente lista de autores que se vem salientando no Teatro Inglês e das influencias que, desde os mais remotos tempos, nele se fizeram sentir.

Ballet since 1939 é outra publicação de suma valia, pois nos põe ao corrente dos esforços das dançarinas inglesas, desde as suas primeiras manifestações de carater experimental ao momento em que as visitaram Diaghileff e Pavlova, e daí por diante. A influencia dos bailarinos russos na arte coreográfica das Ilhas foi decisiva. E Arnold L. Haskell afirma em sua elegante plaquette: **It is with Pavlova and Diaghileff that the story of British ballet began.** Depois de contar como das dissidencias do grupo polonês da grande mestra surgiu a primeira escola regularmente organizada na Inglaterra, ou melhor, se originou um aprendizado regular, com a matricula de jovens bretãs em sua Companhia, Arnold Haskell fala de Diaghileff e da sua "descoberta": Hilda Munnings, que adotou o nome russo mais sugestivo de Lydia Sokolova, procurando mesmo passar, o que por algum tempo conseguiu, como natural da patria das steppes... Vem depois as organizações de carater definitivo, já com o indispensavel cunho nacional, como a **Association of Operatic Dancing**, a **Camargo Society**, os grupos **Marie Rambert's Ballet Club** e **Sadlers Wells Ballet**. Antes disso, porem, surpreendido pela vitoria do bolchevismo, e não podendo mais importar profissionais compatriotas, Diaghileff reforma seu elenco, apelando para os elementos locais que [illegible] chamaram-se com sonoridades puxando a russo, ou a francês, que tambem era uma boa recomendação, visto que o ballet tem seus laços de origem no faustoso reinado de Luis XIV: Vera Savina, Ninette Valois, Alicia Markova e Anton Dolin.

Com o correr do tempo e a passo pelos caprichos de Terpsicore na Inglaterra, outros nomes se [illegible] de Robert Helpmann, Mona Inglesby, Andrée Howard, Frank Staff, Harold Turner, Frederick Ashton, etc., tendo todos trabalhado ativamente de 39 a 45, o que vale dizer, mesmo durante os terriveis dias vividos pela Grã Bretanha, quando Churchill nas promessa [illegible] aos ingleses, mas ao contrario anunciava [illegible] lagrimas, suor e sangue".

O Ballet desfruta na velha Albion posição de inegavel relevo. A tal ponto, que Bernard Shaw sugeriu para as bailarinas isenção de obrigações de guerra.

Na verdade, pode-se afirmar que a arte de Pavlova encontrou o seu justo caminho entre os ingleses. Se em substancia ainda apresenta sinais de origem alienigena, isso não será uma fraqueza, mas demonstração de que a Arte realmente não tem Pátria. Depois se quizermos outro conceito mais novo, talvez melhor formulado [illegible] o proprio Arnold Haskell: **Ballet is an art of tradition in which pr" but never through rev"lution but never through revolution.**

Falarei agora do livro de Richard Church: **British Authors** — A Twentieth Century Gallery. Trata-se de uma [illegible] de 150 paginas [illegible] readers from abroad [illegible] quenta e sete [illegible] de Richard Church [illegible] termo da jornada. O seu espirito [illegible] justas proporções [illegible] um dos mais festejados poetas ingleses, cria uma atmosfera literaria de insofismaveis seduções, emprestando assim ao livro um duplo sentido: o da utilidade, no campo da informação, e o prazer espiritual que constitui o seu [illegible].

A tarefa do autor de **The Solitary Man** [illegible] Thomas Hardy [illegible] Daphne du Maurier [illegible] os mais ilustres das letras britanicas, como G. K. Chesterton, John Galsworthy, Rudyard Kipling, Katherine Mansfield, D. H. Lawrence, Joseph Conrad, Bernard Shaw, Rebecca West, Somerset Maugham, etc.

G. K. C. [illegible] o estranho novelista de **The Napoleon of Notting Hill** foi indiscutivelmente uma das mais solidas colunas da estrutura intelectual da Grã-Bretanha. [illegible] mundo real e consegue, à força de talento, fazê-lo parecer fantastico.

J. B. Priestley, que segue com a pujança de sua pena [illegible] ao outro lado de Chesterton. Tendo feito seus estudos no Trinity Hall de Cambridge, serviu no regimento Duque de Wellington [illegible] tendo se estreado nas letras em 1922. [illegible]

[illegible] The Good Companions, Angel Pavement [illegible] Time and The Conways, I have been here before [illegible]

British Authors, de Richard Church [illegible] seleção segura e opinativa do que [illegible] tem produzido a Inglaterra nestes ultimos tempos.

G. K. Chesterton

Um momento do terceiro ato de "Le Lac des Cygnes", executado por Robert Helpmann e Margot Fonteyn

ÊSTE SUPLEMENTO

A crise reinante de papel obriga-nos, temporariamente, a reduzir êste Suplemento dominical ao minimo de quatro páginas. E' bem preferivel isto, mas que o suprimir inteiramente.

Possuimos um documentário inédito e precioso, que divulgaremos em momento oportuno.

Versos à Noite

Noite, viuva da Luz, com lagrimas serenas,
mundos pelo infinito em ânsias estelares
- acolhes, no teu seio, as provações alheias
a tristeza da terra, a solidão dos mares...

Sombria projeção dos ais crepusculares,
na avalanche da treva o universo inundas!
E a sublime expressão [illegible] dos brutos
humanos corações [illegible]

Trazes no bojo negro a mensagem da [illegible]
escrita em letras de ouro, imensidade [illegible]
nossa festa de luz, novo [illegible]

Misteriosa, a fulgir, deslumbras e fascinas
e em transfigurações em promessas divinas
és o sonho, és a paz, és o amor, és o Ideal!

IVAN BORA FONTES

Ex observationibus Londinensibus Johannis de Witt

THE SWAN THEATRE, BANKSIDE

O Shakespeare Memorial Theatre, em Shakespeare-On-Avon

O Swan Theatre construido em 1595, segundo um desenho contemporâneo de Johannes de Witt

OS MAIS BELOS CONTOS

Os Guardas da Alfandega

ALPHONSE DAUDET

OS GUARDAS DA ALFANDEGA

O batel Emília, de Porto-Vecchio, a bordo do qual eu fiz esta lugubre viagem às ilhas Lavezzi, era uma velha embarcação da alfândega, de meia coberta, onde não havia para a gente se abrigar do vento, das vagas e da chuva, senão um pequeno camarote alcatroado onde mal cabiam uma mesa e duas caminhas. Por isso mesmo, tinham que ver os nossos marinheiros em ocasiões de mau tempo. Os seus rostos escorriam, as camisolas ensopadas fumegavam como a roupa branca numa estufa e, em pleno inverno, os desgraçados passavam assim dias inteiros, e até noites, enrodilhados em cima dos bancos, todos molhados, a tiritar nesta humidade insalubre; porque não se podiam acender fogueiras a bordo e a praia era muitas vezes difícil de atingir... E, contudo, nenhum dêstes homens se queixava. Por ocasião dos mais rudes temporais, sempre nêles notei a mesma placidez, o mesmo bom humor. No entanto, que triste vida a dêstes marinheiros da alfândega!

notei a mesma placidez, o mesmo

Quase todos casados, tendo em terra a mulher e os filhos, andam meses e meses cá por fora, a bordejar, junto a estas costas tão perigosas. Para se alimentarem só têm pão bolorento e cebolas selvagens. Nem vinho, nem carne, porque a carne e o vinho são caros e cada um dêles não ganha mais do que quinhentos francos por ano! Quinhentos francos por ano! imaginai como deve ser negra a choupana dêles, lá em baixo, na marinha e se os seus filhos não hão de andar descalços!... Que importa! Todos parecem contentes. Na ré do barco, ao pé do camarote, havia uma grande celha cheia de água da chuva, onde a equipagem vinha beber e recordo-me bem de que, acabada a última golada, êstes pobres diabos sacudiam o seu copo com um "Ah!" de satisfação, com uma expressão de bem estar cômica e enternecida ao mesmo tempo.

O mais alegre, o mais satisfeito de todos, era um rapaz de Bonifácio, moreno e refeito, que se chamava Palombo. Não fazia senão cantar, até durante os maiores temporais. Quando a vaga se tornava pesada, quando o céu sombrio e baixo se enchia de granizo e que estávamos todos de nariz no ar, a mão na escota, à espera da rajada iminente, então, no meio do grande silêncio e da ansiedade de bordo, a voz tranquila de Palombo começava:

Não, monsenhor,
E' honra demasiada
Lisette é ajui...zada,
Fica na al... deia ...

E a rajada soprava forte, fazia gemer o cordame, sacudia e inundava a barca; e a canção do marujo continuava sempre, balouçada como uma gaivota na crista das vagas. Algumas vêzes o vento acompanhava com violência, e não se ouviam as palavras; mas, no meio de cada embate das ondas, do gorgolejar da água que escorria, o pequeno estribilho voltava sempre:

Lisette é ajui...zada,
Fica na al...deia...

Um dia, porém, em que ventava e chovia muito, não o ouvi. Era um fato tão extraordinário que eu deitei a cabeça fora do camarote e gritei:

— Então, Palombo: hoje não se canta?

Palombo não respondeu. Estava imóvel, deitado debaixo do seu banco. Aproximei-me dêle. Batia os dentes; todo o seu corpo tremia de febre.

— Tem uma p'untoura — disseram-me tristemente os camaradas dêle.

Chamam êles pountoura a uma pontada, a uma pleurisia. O céu pesado côr de chumbo, a barca que corria, êste pobre doente cheio de febre, embrulhado num velho capote de oleado que reluzia com a chuva como uma pele de foca, nunca vi nada mais lúgubre. Em breve, o frio, o vento, e o balanço das vagas agravaram o seu mal. Sobreveio-lhe o delírio; foi preciso demandar terra.

Depois de muito tempo e de muitos esforços, entramos, à tardinha, num pequeno pôrto árido e silencioso, onde o único sinal de vida era o vôo circular de alguma gaivota. A' volta da praia, levantavam-se altas rochas escarpadas, maciços inextricáveis de arbustos verdes, sem estação, de um verde sombrio. Em baixo, à beira da água, uma pequena casa branca, de janelas cinzentas: era o pôsto da alfândega. No meio dêste deserto, a construção do Estado, numerada como o capacete de um uniforme, tinha qualquer coisa de sinistro. Foi para lá que levamos o desgraçado Palombo! Triste asilo para um doente! Fomos encontrar o guarda a preparar-se para comer, à lareira, com a mulher e os filhos. Tôda esta gente apresentava um rosto macilento, amarelo, os olhos dilatados com círculos febris. A mãe, ainda nova, com um pequenito ao colo, tremia ao falar conosco.

— E' um pôsto terrível — disse-me baixo o inspetor. — Somos obrigados a renovar os nossos guardas todos os dois anos. A febre palustre devora-os a todos...

Era necessário, porém, procurar um médico. O lugar mais próximo em que o havia era em Sartene, a seis ou oito léguas de distância. Que se havia de fazer? Os marinheiros já não podiam mais; era muito longe para mandar lá um dos pequenos. Então a mãe, debruçando-se na janela, chamou:

— Cecco!... Cecco!

E vimos entrar um rapazote desembaraçado, o verdadeiro tipo do caçador furtivo ou do banditto, com o seu barrete de lã escura e o seu pelone de pelo de cabra. Já o tinha notado, ao desembarcarmos, assentado ao pé da porta, com um cachimbo vermelho nos dentes e uma espingarda entre os joelhos; mas não sei porquê, fugiu quando nos aproximamos. Talvez julgasse que trazíamos gendarmes conosco. Quando êle entrou, a mulher do guarda corou um pouco.

— E' meu primo... —disse ela. — Não há perigo de êle se perder pelos bosques.

Depois, falou-lhe baixinho, mostrando-lhe o doente. O homem inclinou-se sem responder, saiu, assobiou pelo cão e partiu de espingarda ao ombro, saltando de rocha em rocha, com as suas pernas muito compridas.

Durante êsse tempo, as crianças, que a presença do inspetor parecia ter aterrado, acabavam à pressa o seu jantar de castanhas e de bruccio (queijo branco). E sempre água e só água na mesa! Estas crianças nunca souberam o que era um copo de vinho. Ah! que miséria! Por fim, a mãe foi deitá-los; o pai, acendendo a sua lanterna, foi inspecionar a costa e nós ficamos à lareira, a velar pelo nosso doente que se agitava no seu catre, como se estivesse ainda em pleno mar, sacudido pelas vagas. Para lhe acalmar um pouco a pountoura, aquecíamos seixos e tijolos que lhe púnhamos depois sôbre o flanco. Por uma ou duas vezes, quando me aproximava da cama dêle o desgraçado reconheceu-me e, para me agradecer, estendeu-me a custo a mão, uma grande mão gretada e ardente como um daqueles tijolos saídos do fogo...

Triste serão! Lá fora, o mau tempo voltara, ao declinar do dia, e era um barulho, um referver, um repuxo de espuma, a batalha das rochas com a água. De tempos a tempos o vento do alto mar conseguia insinuar-se na baía e vinha envolver a nossa casa. Nós sentíamo-lo pelo avivar súbito da chama que iluminava o rosto triste dos marujos, agrupados em volta da chaminé e olhando para o lume com esta placidez de expressão, que dá o hábito das grandes extensões e dos horizontes uniformes. A's vêzes também Palombo gemia baixinho. Então, todos os olhos se voltavam para o canto escuro onde o pobre camarada jazia às portas da morte, longe dos seus e sem socorro; os peitos dilatavam-se e ouviam-se grandes suspiros. Era tudo quanto podia arrancar a êstes trabalhadores do mar, pacientes e dóceis, o sentimento do seu próprio infortúnio. Nem revoltas nem greves. Um suspiro e mais nada!... Mas acho que me engano. Passando diante de mim para deitar lenha ao fogo, um dêles disse-me em voz magoada:

— Veja, senhor... às vêzes passamos alguns tormentos no nosso mister!...

Paixão de Flor

A pobre Bonina
Morreu de paixão...
Amada menina
De meu coração.

Vizinhos de casas,
(Rua da Matriz)
— Abria-me as asas
De um sonho feliz.

Morena de côr,
Mimosa de zelos,
Botava a irmã-flor
Nos negros cabelos.

Ao ver-me, que riso
De enlêvo e ternura!
— Supunha-se o guiso
De sua ventura.

Os olhos profundos
De amor sem labéu
Lembravam dois mundos
Brilhando no céu.

Não tinha a beleza
Da meiga Bonina,
Com tôda certeza,
A flor da campina.

Estrêla da noite,
Que amava e fulgia,
Bonina, em pernoite,
Na rêde, sorria...

A mãe, entre espôsas
Falando a respeito,
Não via essas cousas
Andando direito.

— "Despreza o Sabino,
Filhinha dileta,
Pois êsse menino
Tem jeito de poeta.

E, pelos caminhos,
Já dizem, travêssa,
Que faz uns versinhos
Sem pés nem cabeça.

Menina, vê lá!
Sou mãe, pensa bem
Que verso não dá
Comida a ninguém.

Pequeno sem miolo,
Como êsse, não vi
Faz verso bem tolo
Que fala de ti..."

Bonina, em desvelos
De amor sem pecado,
Floria os cabelos,
Pensando no amado.

— "Por minha vontade
Serás, algum dia,
De quem, na cidade,
Não faça poesia..."

Pensando na sina
De seu coração,
A pobre Bonina
Morreu de paixão.

SABINO DE CAMPOS

Rio, 4-8-1947.
Do livro inédito: NATUREZA

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Informam de S. Paulo que o Departamento de Informações do grande Estado vai realizar, através do interior, um original **curso volante de literatura brasileira**, o qual será entregue a alguns dos nossos maiores escritores da atualidade lá residentes. O curso, que constará de oito conferências, abrangerá: Introdução, História da literatura colonial, Romantismo, O Romance (gênero e evolução), Parnasianismo e simbolismo, A prosa moderna, A poesia moderna e Teatro brasileiro. Entre outros escritores convidados pelo D. E. I. para a realização desta tarefa, que merece todos os louvores, figuram: Sérgio Buarque de Holanda, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade. O curso, que nos seus moldes é uma absoluta novidade entre nós, será repetido em várias cidades do interior paulista, tendo assim a mais ampla irradiação cultural. Um exemplo a ser seguido em todo o país!

Jornalista calejado

Não foi somente **Mauro Carmo** quem criou calos nas mãos em consequência da intentona de 5 de julho de 1922. **José Manuel de Arces**, argentino de nascimento aclimado ao nosso meio desde os dez anos de idade, também esfolou as mãos em holocausto àquela bernarda.

Era êsse meu colega redator do diário "O Brasil", onde pontificavam as inteligências ecléticas de Alberto Nuñes, Agripino Nazareth e Teodoro d'Albuquerque. Ávido de reportagem, novo ainda na carreira e sequioso de novas sensações, o que sucede aos que ainda não perderam tôdas as ilusões com que o jornal acena habitualmente aos que estão cá fora à espreita de um momento azado para entrar — o patrício do Sr. "General" Miguel Costa encheu-se de coragem e deliberou ir fazer uma sensacional reportagem no forte de Copacabana no dia 6 de julho!

Apanhado porém como pessoa suspeita a rondar de manhã cedo aquela cidadela "adarvada de altíssimas ameias", foi o conterrâneo de Mitre levado para o interior do forte, onde lhe meteram nas mãos o cabo de uma enxada, em vez de uma pena, como êle esperava, e fizeram-no cavar trincheira o dia inteiro, sem lhe darem siquer água para beber!

A hora do almoço, unindo de fome, sofreu êle êste inenarrável suplício de Tântalo: viu passar-lhe por perto um "bagageiro" conduzindo uma marmita com uma esplendida "bóia" fumegante. Cobria-a um prato dentro do qual se vislumbrava um promontório de farinha e, sôbre êste, refestelado desafiadoramente, como se fosse um majestoso rajá no dorso do seu elefante, um pão de 200 réis!

Momento de emoção indescritível! José de Arce largou a enxada e, ansioso, trêmulo, suando frio, encaminhou-se para o soldado. O outro estacou surpreso. Arce rugiu com uma voz que tinha tanto de cavernosa e funebre como de súplice e aveludada:

— Camarada, queres vender essa "bóia"?

— Não posso, respondeu o outro. E' para o "seu" tenente X.

— Um prato só...

— Si fosse minha, eu repartia com você...

— Então só o pão... Eu já me contento com o pão. Estou com uma fome horrível. Imagina que estou com o café que tomei pela manhã...

O soldado parece que se apiedou do coitado. O "reporter" meteu a mão no bolso e nada mais achou que uma nota de dois mil réis...

— Passe para cá o dinheiro e tome lá o pão! — disse o soldado entregando-lhe o requestado comestível, e recebendo a nota.

A noite, apresentava-se o Arce na Associação de Imprensa famélico e com as mãos crivadas de bôlhas...

Modesto de Abreu

Rio, 1938.

AMOR...

Amor feliz
E' o que se guarda num côfre,
Porque a gente sofre
E sofrendo não diz.

Amor feliz e grande,
Imorredouro,
E' o que mesmo em frases de ouro,
Nunca se expande.

Amor paixão
E' o que de onde, em onde,
A gente esconde
No coração.

Amor prazer,
Deliciosa tortura,
E' o que na maior ventura,
Não se deve dizer.

Amor saudade,
Que nos traz à vida em dôres,
E' o que um dia há-de
Desabrochar em flôres.

Amor segrêdo,
Que nos furtao o sôno e ai calmo,
E' o que sempre a mêdo,
Escondemos nalma.

Amor que encanta
E nos põe a vida louca,
Morre na garganta,
Nunca chega à bôca.

Do meu amor... Bem sei,
Nunca saberás para teu gôso,
Porque medroso,
Nunca te direi...

Benedicto Lopes

Castro Alves, Arauto da Democracia e da República

CONCLUSÃO

Castro Alves pertenceu a uma das gerações mais brilhantes do Brasil, em todos os tempos. Dela saíram grandes homens que serviram ao Império, nos seus últimos anos, e à República, até mais de dois decênios dêste século, como Rui Barbosa e Didimo da Veiga.

A Leôncio de Carvalho, seu contemporâneo de São Paulo, deve-se a reforma do ensino de 1879, a mais liberal que o Brasil já possuiu, apesar de não ter sido totalmente executada.

Essa geração trabalhou pelo Brasil e o amou. Os que não conseguiram solucionar alguns dos seus problemas, ao menos não desmoronaram o que encontraram de aproveitável, o que por certo já significa ato de benemerência.

E essa geração assim pôde continuar a obra daquela que substituía, imediatamente, os homens da Independência, construtores do Brasil-Nação. E a alguns dêles ainda veria Castro Alves, tais como Olinda, Jequitinhonha, Caravelas, Abrantes, Moniz Barreto e o seu próprio tio, Alferes João José Alves.

Atravessou a década histórica e inquieta de 1861 a 1871, iniciada com o caso Christie e a desmoralização do ditador uruguaio Aguirre, para terminar com a guerra mais longa da América.

Em a **Visão dos Mortos**, poesia de 1865, Castro Alves já se define o grande paladino das idéias ciclópicas e difíceis, mas não impossíveis de serem realizadas.

São versos que ressoam como a despertar a nacionalidade para a compreensão dos seus deveres para com o passado.

. . . .

O Tiradentes sôbre um poste erguido
Lá se destaca das cerúleas telas,
Pelos cabelos a cabeça erguendo,
Que rola sangue, que espadana estrêlas.
E o grande Andrada, êsse arquiteto ousado,
Que amassa um povo na robusta mão.
O vento agita do tribuno a toga
Da lua pálida ao fatal clarão.

. . . .

E os mortos não foram esquecidos:

Então no meio de um silêncio lúgubre,
Solta êste grito a legião da morte:
"Aonde a terra que talhámos livre,
Aonde o povo que fizemos forte?
Nossas mortalhas o presente inunda
No sangue escravo, que nodôa o chão.
Anchieta, Gracchos, vós dormis na orgia
Da lua pálida ao fatal clarão.

. . . .

"Oh! é preciso inda esperar cem anos...
Cem anos!..." brada a legião da morte".

Mas não foram precisos cem anos! Se os mortos, construtores da nacionalidade, com o seu exemplo, exortam os vivos a trabalhar em benefício da Pátria, êstes se devem comprometer a transmitir às gerações a continuidade desse dever. Vivos e mortos falam pelo éstro de Castro Alves, cuja obra é perene.

E' verdade que, de 1871 a esta parte, o Brasil tem atravessado momentos bons e máus: Abolição, Proclamação da República e logo depois sua consolidação pelo ínclito Floriano Peixoto; insurreição de Canudos, repressão ao banditismo, revoluções, participação em as duas Grandes Guerras do século em curso, governos ditatoriais e deposições de chefes de Estado; todavia a Nação vai para a frente, justamente porque a obra daqueles abnegados não foi das mais fáceis, embora seja mais difícil a conservação dela.

Castro Alves trabalhou mais para o futuro do que para o tempo em que viveu. Êle foi o precursor corajoso de uma obra ciclópica, repito, que ainda não terminou. Não foi debalde que êle cantou, até porque grande parte se vem concretizando. Da mesma forma que a geração que precedeu à nossa, devemos todos, os brasileiros de hoje e de amanhã, continuar, com entusiasmo, a obra do Poeta insigne, que, pelo grande amor à Pátria, começou cêdo a ter oponentes e até depois de sua morte, foi incompreendido e caluniado.

E essa será a maior homenagem que o Brasil prestará, no primeiro centenário de nascimento, que ora comemoramos, ou em qualquer outra época, ao seu Poeta, ao Poeta Nacional.

ALEXANDRE PASSOS

Um grande poéta esquecido

Yara Neves Borges de Melo

Eis aqui o raro poeta Abdias Neves, depois de 19 anos do seu passamento, na reviva saudade de sua filha, a Sra. Yara Neves Borges de Melo, evocada aos seus patrícios e, em especial, aos seus conterrâneos, como uma expressão de preciosa cultura e modelar trabalho intelectual. "Psicologia do Cristianismo" consagra o sociólogo; "A guerra do Fidiê", erige o historiador, como "Um Manicaca", batiza o romancista de costumes. O Sangue das Rosas é cântico de florida sensibilidade.

Vinte e oito de agôsto de 1928. Há dezenove anos perdia o Piauí um dos seus maiores valores: Abdias da Costa Neves. Inteligência luminosa, talento polimorfo, grande cultura, poliglota, Abdias Neves foi escritor, mestre, poeta, **musicista**, compositor, político, jornalista, conferencista, verdadeiro homem de salão...

O escritor: "A guerra do Fidiê", história das lutas da Independência no Piauí (1907); "Imunidades Parlamentares", estudo de direito constitucional (1908); "Um Manicaca", romance de costumes piauienses (1909); "Psicologia do Cristianismo" (1910); "Moral Religiosa" (1913); "Autonomia Municipal" (1918); "O Brasil e as esferas de influências na Conferência da Paz" (1919); "O Piauí a Confederação do Equador" (1921); "Aspectos do Piauí", estudo apresentado no Congresso de Geografia realizado em Vitória, no qual representou o seu Estado e um outro sôbre a "Inegibilidade do Marechal", discussão levantada em tôrno da eleição do Marechal Hermes, apresentada como nula pela inelegibilidade do candidato (1910). "Regime Municipal" inédito. Além dêsses livros deixou inúmeros trabalhos esparsos: conferências, discursos, folk-lore, críticas, estudos. Dêstes, se destaca, pelos elevados intuitos a que se propunha, o que publicou na importante edição que La Nacional, o magnífico diário de Buenos Aires, consagrou à comemoração do Centenário da Independência do Brasil, em 1922. Emendas, projetos, sôbre melhoria da classe dos Telegrafistas, Amanuenses do Exército e dois importantes discursos pronunciados nas seções do Senado Federal de 10 a 15 de dezembro de 1915, em defesa [illegible] 1915, em defesa da manutenção dos colégios militares. Êsses discursos foram impressos como homenagem ao orador, pelos oficiais, professores e demais funcionários do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Emenda ao Orçamento da Receita para 1919, sôbre o problema da indústria nacional da anilina, emenda vencedora, tendo os irmãos Lages o homenageado com uma estatueta de bronze, representando o "Trabalho", acompanhada de cartão de ouro.

O mestre: professor de Inglês e Alemão, no Liceu Piauiense; de Pedagogia na Escola Normal, de Teresina, lecionando, ainda Geografia, Português, do qual era profundo conhecedor. Foi diretor dos Internatos [illegible] "Átimos Piauienses", "24 de Janeiro" e "São Vicente de Paula".

O poeta: publicou grande número de poesias e sonetos que pretendia reunir em volume, sob o título "Ve[illegible]". Aqui vai um dos seus sonetos maravilhosos:

O SANGUE DAS ROSAS

Quando ainda cantarem sôbre as telhas
O [illegible] da luz e a voz das madrugadas,
Vou ver morrer no céu as irizadas
Pequeninas e fúlgidas centelhas.

Ainda não despertaram as abelhas
Para a festa das ramas enfloradas.
Pássaros dormem. Abertas nas estradas
Rosas pompeiam pétalas vermelhas.

De onde [illegible]
[illegible]
Nos [illegible] de onde possa vê-las.

E vejo, olhando o espaço infinito,
Aquêle sangue [illegible] do céu caindo
Pelos cílios de prata das estrêlas!

O político: Juiz de Direito, Juiz Substituto Federal, Secretário do Govêrno do Estado (1911), acumulou a pasta de Polícia. Senador Federal, no período de 1915-1921. Como senador fez parte das principais comissões: 1º Secretário, eleito e reeleito por unanimidade, muitas vêzes presidiu as Sessões. Parlamentar de grande valor combativo, os seus pareceres eram acatados.

O jornalista: dedicou-se à Imprensa desde os 15 anos. Fundou a "Crisálida", a "A Idéia", "A Pátria", "A Notícia", "O Dia", o "Almanack Piauiense". Redigiu o "Jornal de Notícia" e a revista de [illegible] "[illegible] Mundial", [illegible] com o General [illegible]. Foi [illegible] dado por Abdias [illegible] para redigir um diário católico, não [illegible]tando por ter que regressar ao Piauí (1924). Colaborou nas revistas "Indústria e Comércio", "Revista da Bolsa", "Litericultura" e "Revista da Academia Piauiense de Letras". As suas crônicas — A Lapia — trazem o pseudônimo de **Teofrasto**.

O gentleman: verdadeiro homem de salão, simples, sem preconceitos, "foi tudo em Teresina, num período de mais de três lustros. Nada se fazia sem êle, que era a figura central da cidade, o **leader da intelectualidade**". Foi, permitam-me dizer, uma enciclopédia viva, uma biblioteca ambulante, sempre superior em todos os assuntos sôbre que fôsse consultado. Caridoso, sem alarde, Abdias Neves, fazia todo o bem possível. Era um bom. Amigo sincero, colocava o ideal político e a palavra empenhada acima dos interêsses pessoais. Invejado, incompreendido, traído, sofreu várias e viu envolvido nas intrigas [illegible] dos politiqueiros. Uma das suas grandes [illegible] foi [illegible] conterrâneo de ser incluído na chapa de deputados federais na eleição de 1924 [illegible] pela publicação da [illegible]. Será excluído sem uma palavra. De regresso ao Piauí, êste homem de valor, que representou o seu Estado com [illegible] foi [illegible] para o interior [illegible] com a [illegible] de Juiz Interino e a [illegible] de 600 [illegible] ao governador de então, que o chamou para a Secretaria da Assembléia Estadual.

Os dirigentes do Piauí nunca se lembraram do seu merecimento. Em Teresina não existe uma avenida, uma praça, uma rua que lembre a sua personalidade. Havia um grupo escolar, padrão, em prédio próprio, com o seu nome, lembrança de Martins Napoleão, quando na pasta da Instrução. A viúva, imediatamente, instituiu o Prêmio Abdias Neves, para o aluno que terminasse o curso com as melhores notas. Mesmo daí era preciso que o nome de Abdias Neves desaparecesse e na carta da Constituição Estadual, agora promulgada, consta uma parte que manda ceder o prédio para a Faculdade de Direito! (Esta, já possuía terreno e numerário para a construção da sua sede). As professoras se movimentaram. Fizeram um apêlo à egrégia Assembléia. Deputados prometeram defender a causa. Na votação, todavia, esqueceram a palavra empenhada e alguns até se [illegible] em discursos bombásticos e [illegible], votando a favor da Faculdade! [illegible] um público o grande [illegible]. Há 19 anos morria o homem. Hoje, espíritos mesquinhos de alguns piauienses apagam a única lembrança deixada à individualidade radiante do escritor fecundo, do mestre sincero, do poeta apaixonado das cousas maravilhosas do espírito, do político impoluto e do Pontifex Maximus da literatura piauiense.

Rio — Agôsto — 1947.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA

E' tão atraente quanto supõe

Se quando está num grupo de amigos, êstes não lhe dão a devida atenção, se numa festa passa despercebida, lembre-se que, muitas vezes, pode ser você mesma a causa disso. Leia estas perguntas e as ponha em prática no momento oportuno:

1) *Usa roupas extravagantes e se destaca entre as outras mulheres?*

Cuidado! Sobretudo se é jovem! Trate de usar vestidos de acôrdo com a sua idade. Não use nada exagerado, porque isso desagrada aos homens.

2) *Evita a companhia das amigas mais atraentes do que você?*

Não o faça nunca. Aos homens interessam mais as mulheres que jamais temem as outras e sabem destacar-se, mesmo entre as mais belas.

3) *Não gostando de alguma de suas companheiras, fala mal dela diante de seus amigos?*

Cale-se. Êles podem supôr que o faz de inveja e se aborrecerão. Nunca deixe transparecer essa antipatia, sobretudo com pessoas que não a conheçam bem.

4) *Faz alarde da sua capacidade de beber?*

Grave erro! Isso criará péssima reputação. As mulheres nunca devem vangloriar-se de serem boas bebedoras.

5) *Sabe escutar um homem sem interrompê-lo, mesmo que fale de seus negócios e projetos?*

Se o sabe fazer, ganhará muito em sua estima. Nada agrada tanto a um homem como escutá-lo e alentar seus sonhos.

6) *Pretende que o homem que lhe interessa fale do seu escritório em têrmos carinhosos?*

Nunca exija isso; não há coisa pior do que expôr um homem ao ridículo.

7) *Quando está num grupo inicia suas conversações no devido tempo?*

Nada mais trivial, nem que desgoste mais a um homem inteligente. Se quiser interessá-lo, espere o momento oportuno, em que possa atuar com todo o tino.

8) *Mostra-se sempre temerosa e desconfia dos homens, diante dêles?*

Nunca o faça. Os homens gostam de mulheres valentes, mas só quando êsse valor descança na confiança que se têm nêles.

9) *Elogia o homem que está a seu lado, dizendo que é simpático e inteligente?*

Experimente fazê-lo. A maior parte dos homens são vaidosos e ainda que simulem não acreditar, se sentirão lisonjeados. Você verá que entre cem, não há dez que não acreditem.

10) *Você provoca os ciumes, com outros, do homem que a ama, quando êle está a seu lado procurando atrair-lhe a atenção?*

Nunca o faça. O amor próprio dos homens não o permitirá. Concentre sua atenção no homem de quem gosta e isso o fará feliz, conquistando-o em seguida.



Vestido para cidade em crepe vitória côr de pêcego, guarnecido com franzidos no corpinho. Modêlo indicado para pessoas com pouco busto. (Desenho de Matheus)



Modêlo elegante para compras na cidade em crepe azul-marinho, bordado em cordão no ton da fazenda. (Desenho de Matheus)

Escritores célebres

Aumente sua cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO

Antônio Feliciano de Castilho, Primeiro Visconde de Castilho, célebre poeta e prosador português, nasceu em Lisboa a 28 de janeiro de 1800, e faleceu na mesma cidade, a 18 de junho de 1875. Foi com Herculano e Garrett um dos renovadores da literatura portuguêsa, despertada por êles do marasmo arcádico para a vida intensa e ardente do romantismo e para o estudo do povo e da sua história. Muito doente em pequeno, cegou aos 6 anos, mas o seu espirito, apesar disso, soube adquirir forte cultura clássica, manifestando precocemente grandes faculdades poéticas.

A sua obra é vastíssima sobretudo na tradução dos poetas gregos e latinos, sendo magníficas algumas destas traduções, assim como as de Molière. Das suas obras poéticas originais, destacam-se: **Cartas de Eco a Narciso; A Noite do Castelo; Os Ciumes do Bardo; Amor e Melancolia; Escavações poéticas; O Outono;** etc. Muito dedicado à instrução, escreveu um método de leitura que teve de defender contra os seus adversários, e vários e opúsculos em prosa, entre os quais os **Quadros Históricos**, 1893, de admiravel vernaculidade e riqueza de forma e vocabulário.

JORGE GROTE

Jorge Grote, o maior historiador moderno da Grécia antiga, era de origem mista: alemã, huguenote francêsa, irlandêsa e inglêsa; nasceu em Kent em 1794, morreu em Londres em 1871. Educado até aos 18 anos em Charterhouse School, em Londres, entrou depois para a casa bancária de seu pai, empregando todo o seu tempo livre no estudo. Foi membro do Parlamento de 1832 a 1841; procurou durante muitos anos fazer adotar o escrutinio secreto.

O seu ardente sentimento democrático foi a gênese da sua imortal **História da Grécia** (12 volumes, 1846 a 1856). Em 1865 publicou o **Platão**, depois da sua morte apareceram o incompleto **Aristeteles** e dois volumes de escritos menores. Nos seus ultimos anos era presidente do University College e Vice-chanceler da London University.

LECONTE DE LISLE

Leconte de Lisle (Carlos Maria Leconte), poeta francês, nasceu na ilha de Bourbon a 25 de outubro de 1818 e morreu em Louveciennes, a 17 de julho de 1894. Estêve durante algum tempo na India e mais tarde fixou-se em Paris.

O seu primeiro livro de estudos gregos apareceu em 1852, **Poêmes Antiques; Poêmes Tragiques**, 1884; etc. Em 11 de fevereiro de 1886 foi preencher o lugar vago por morte de Vitor Hugo **na** Academia Francesa.



VENUS DE MILO

Chegai Venus de Milo, vinde vê-la
com tôda essa beleza triunfante,
observai-lhe a bôca deslumbrante
Agora que dormita a minha estrêla.

◆

Atentai nesse rôsto cativante,
onde a Plástica inteira se revela,
Chegai Venus de Milo, vinde vê-la,
deixai vosso museu por um instante.

◆

Vede-a bem nesse leito fresco e morno
de sua fronte o divinal contôrno
e de seu colo a pele amorenada;

◆

e regressai depois, triste, chorosa,
dizendo que esta Dulce é mais formosa
Do que vós nesse mármore entalhada

HERMETO LIMA

HORS D'OEUVRE

Melão com presunto

Corta-se um bom melão em fatias (canoas) com uma faca bem afiada, separa-se a parte amarela da parte da casca de cada fatia, introduzindo-se entre um e outra uma fatia longa de presunto cru. Arrumam-se as fatias de melão, assim recheadas de presunto, num prato redondo ou travessa.

Ha um melãozinho, chamado melão-pera ou melão japonês que se presta muito para este prato. No caso de se empregarem estes melõezinhos, que são otimos, descascam-se um por um cortando-se em fatias que se arrumam sôbre fatias de presunto, prèviamente disposta num prato. As fatias devem ser cortadas com faca inoxidável para que não escureçam.

Hors D'oeuvre original

Ingredientes: Algumas folhas de alface bem frescas, abacaxi, pêra e maçã, azeite, limão e sal, beterraba, molho de maionese, presunto.

Modo de preparar: dispõe-se num prato, forrando-o completamente, as folhas de alface e sôbre cada uma coloca-se uma rodela de abacaxi; no centro da rodela de abacaxi põe-se uma salada feita com a pera e maçã, picada, miudinho e temperadas com azeite, sal e limão; sobre esta salada põe-se um pedaço de beterraba cozida e sobre esta, por fim, um pouco de molho de maionese. Contorna-se o prato com fatias de presunto enroladas em forma de canudinho.

Rosbife com caviar

Este hors d'oeuvre deve ser servido em pratinhos individuais. Põe-se em cada pratinho uma fatia de rosbife, cobre-se com uma colher de maionese, põe-se sôbre esta uma fatia de lingua aflambrada, recortando-a para que fique mais ou menos do tamanho do rosbife; finalmente sobre a lingua põe-se uma rodela de ovo cozido, rodeando com caviar. Enfeita-se cada pratinho com alface bem picadinha. Excelente para lanche, acompanhando cerveja ou chopes.

Lombo frio

Corta-se o lombo em fatias finas e bem iguais, devendo ser servido numa travessa enfeitada com ramos de agrião e alface cortada muito fina.



Vestido de tarde ou concêrto, em crepe mate em duas côres havana e beige, o drapé da cintura torna êste modêlo bem elegante. (Desenho de Matheus)

Cultura Física e Beleza

As mãos

Frequentemente, costuma-se "classificar" uma mulher, de acôrdo com suas mãos. Cabe a você zelar por elas: dedique todas as manhãs alguns instantes a cultura física.

Para afilar os dedos: comprima as pontas, com bastante fôrça (1) ou (2). Com as mãos juntas, desprenda a mão direita puxando; a mão esquerda a ela, apertando os dedos.

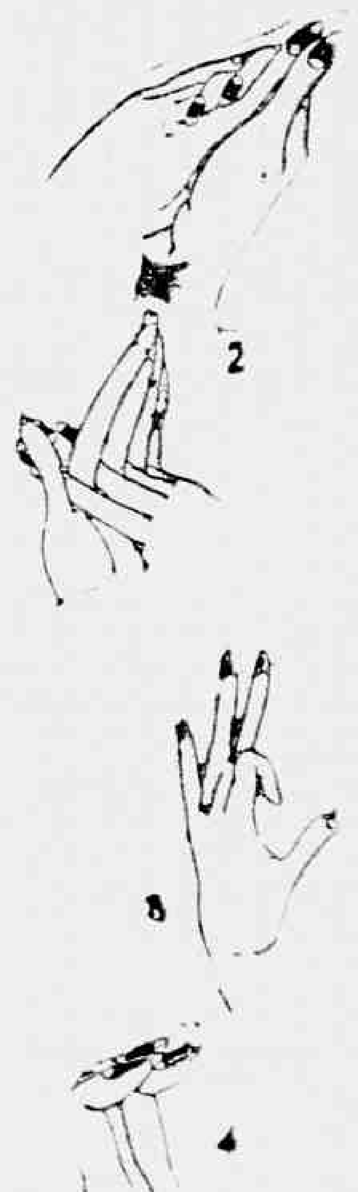
Se suas mãos são muito gordas, faça massagens com um creme adstringente. Para a tonicidade muscular, tome uma tábua fina e finja que vai quebrar, repita o gesto com energia.

Para engordar as mãos: coloque o punho na mesa com a mão levantada, estenda sucessivamente ao máximo cada dedo sem mexer os outros. (3) (o dedo mínimo lhe mostrará que não é tão facil..., associando-se ao anular no exercicio). Controle, assim, pouco a pouco, seus dedos e saiba que é ao mesmo tempo perfeição de controle, poder dobrar independentemente a falange (4), fazendo com que na China reconheça-se um aristocrata. Mas seja modesta, madame, contente-se com o reino ocidental.

Mãos, tão preciosas, tão frageis, ilustração de conselhos, que nunca são observadas com suficiente cuidado. Eis aqui para você, leitora, o que dita a experiência: não omita um só dêles!

Para a beleza de suas mãos evite o contacto brusco do quente com o frio. Empregue um sabão à base de borax. Em seguida um creme à base de amêndoas e limão. Enxugue as cuidadosamente depois de lavadas. Unte-as de noite com um creme emoliente. Calce luvas de borracha, para todo o trabalho grosseiro ou que suje as mãos.

Para a beleza das unhas, guarde a tesourinha, jogue fora a lima de metal e empregue sòmente a de cartão. Limpe todos os dias as pontas das unhas com o empurra-cuticulas. Deixe as unhas respirarem deixando um dia por semana sem esmalte. Para isso não empregue nunca a acetona puro. Passe o polidor sôbre



elas, antes de aplicar o esmalte, para protegê-las.

Para a maquilagem das unhas, aplique uma côr natural ou nacarado, fazendo meia lua e tirando as pontas. Ou se gosta de cores vivas, pinte-as na côr de seu baton. Para a noite, pinte a unha inteira, mas não abuse em nenhum caso dêste maquilage agressivo.

E agora mostre-me suas mãos.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

CAREY e CAPOZZI

Estas linhas de saudade estavam destinadas a Alberto Capozzi que revimos há pouco, naquele filme italiano de Viveca Lindfors. Agora serão também de Harry Carey, êsse grande ator de Hollywood acaba de perder e que, como Capozzi, fêz parte do cinema de nossa infância. Dois autênticos veteranos — um dêles quase esquecido, mesmo para os que o conheceram como um ídolo da tela; o outro, ainda popular e um dos intérpretes do filme do Metro atualmente em exibição — "Mar verde".



ALBERTO CAPOZZI foi provavelmente, o ator do cinema italiano que apareceu em maior número de filmes. Nem mesmo seu colega Tulio Carminati, veterano como Alberto e ainda em franca atividade no cinema de sua pátria, trabalhou em tantas películas. A lista é imensa, dividida em vários estúdios, como a Pasquali, Ambrosio, Savoia, Itala, Cines, Sascha (de Viena) e até a pioneira Imp. dos Estados Unidos. Passando os olhos em velhos apontamentos, — hoje uma preciosa história do próprio cinema, que nos leva ao passado envolvendo-nos num mundo de recordações — revemos Alberto Capozzi numa infinidade de filmes: "O carabineiro", "Branco contra preto", "O romance do marinheiro", "A porta aberta", "Ultima entrevista", "O suplício dos lírios", "A máscara que sangue", "A roda da fortuna", "Os dois sargentos", "O sino tocando", "O segrêdo", "Juiz de instrução", "Amor e conspiração", "A mão do fogo", "A vida pelo rei", "Os delitos da lei", "Com qual dos dois?", "Os ratinhos de Katty", "Sôbre os degraus do trono", "O segrêdo do aviador", "A rosa vermelha", "Assassínio de uma alma"... Paramos, lembrando Maria Gandini, Novelli Vidali (que era sempre o vilão, o personagem vingativo dos filmes da Pasquali...), Christina Rispoli, Mary Cleo Tarlarini e aquêle grande diretor que foi Ubaldo del Colle... Continuamos lendo: "Pássaro de glória", "Além da vida... além da morte", "O segrêdo do Faraó", "Semi-virgens", "Vida vendida", "O professor alsaciano", "A lâmpada da avòzinha", "Romance de um moço pobre", "Amor de mãe", "O princípio da Morgana", "O fiacre n.° 13", "A princesa misteriosa", "Tempos submersos", "A cicatriz", "Um sonho que se esvai", "Voragem fascinadora", "Cosmopolis"... filmes que recordam Diana Karenne, Fabienne Fabreges, Giuetta Morano, Marie Doro, Maria Palma, Bianca Bellincione... Não é possível continuar, porque ainda há muitas outras películas. Lembremos apenas, para finalizar, o seu Nero, no filme do mesmo nome, super-produção em uma parte que fêz época... a cinquenta centavos a entrada. Capozzi estêve no Brasil duas ou três vêzes. Da última vez, além se aumentou o seu repertório de ação com um filme brasileiro, nada menos que o nosso "O Guarany", produzido por Vittorio Capellaro, que viera ao Brasil na sua Companhia teatral. Afinal, o Peri foi feito por Capellaro mesmo. Foi no Rio Grande, no saudoso cinema Rio Branco, da Rua Marechal Floriano, que o conhecemos pessoalmente. E com que emoção o vimos! Era o primeiro ator de cinema que víamos fora da tela... Emoção que se repetiu agora, ao vermos Capozzi velho, depois de tantos anos, no filme de Viveca — "Mulher-pecado", principalmente por o sabermos morto, pois êle faleceu em 1945, três anos após seu trabalho na citada película. Há ainda vários filmes inéditos de Capozzi que provavelmente veremos. Um dêles, pelo menos: "La donna è mobile", que ainda foi o último que interpretou e será distribuído pela Republic. Alberto Capozzi, nasceu em Roma, a 8 de julho de 1886. Estreiou no cinema em 1909. Como Amleto Novelli, foi dos poucos artistas que representavam no cinema sem o exagero dos atores da velha cinematografia peninsular. Por isso mesmo é dos que deixam saudade.



HARRY CAREY, foi o melhor "cowboy" da tela americana. Não tinha a popularidade de um Tom Mix, um William Hart ou um William Farnum, mas nem mesmo êste último, possuía a naturalidade de Carey. Não só Harry era um belo artista, como seus filmes foram todos notáveis, dentro do cinema do sua época. Seu repertório na velha Universal, na famosa "Série de Ouro", foi realmente fino. "A rainha do mendigo", "Os três Padrinhos", por exemplo, são filmes inesquecíveis. Além dos seriados êle brilhou, interpretando o memorável "Suborno". Nos seus filmes, o hoje famoso John Ford revelou seu talento diretorial. No cinema falado, continuou Harry Carey sua brilhante carreira, interpretando o célebre "Trader Horn" e inúmeros outros celulóides. Seus filmes mais recentes são o fabuloso tecnicolor de David O. Selznick "Duelo ao sol" e "Regenerado pelo amor", da Republic, com John Wayne, que trabalhou com Carey em diversas películas e ultimamente era um de seus melhores amigos. Nasceu o veterano ator em New York, a 6 de janeiro de 1880, segundo algumas biografias, e a 16 do mesmo mês de 1878, segundo outras. Formado em direito, não seguiu a carreira, estreando no teatro como escritor, e a seguir como ator. Convidado para interpretar um celulóide da Oeste da Film Distributing Company — "Bill Sharkey's Last Game", — "Bill" tanto da nova arte que fundou sua própria emprêsa produtora, mas não teve sorte. Foi então para a pioneira Biograph de New York sob a direção do ge-

◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

nial David W. Griffith apareceu como vilão, em mais de uma centena de filmes. Chegou a ser chamado "o bandido da Biograph"... Quando Griffith transferiu-se para a California, Harry acompanhou-o. Nunca mais saiu de Hollywood. Casado com sua amiga "leading-lady" Olive Golden, o grande artista deixa um filho, Harry Jr. — que vai continuar a fama paterna no cinema. Tem um excelente trabalho no filme da Warner, "Sua única saída", ao lado de Robert Mitchum e Teresa Wright. Herdou o talento do pai. A morte de Harry Carey é uma grande perda para o cinema americano, e seu nome ficará aquêle cinema de todos os que com ele trabalharam inesquecíveis.

PERY RIBAS

O PROBLEMA DOS FILMES NÃO-AMERICANOS

PARIS — (S. F. I.) — A França suspendeu a importação de filmes britânicos, em vista da taxa de 75% sôbre filmes estrangeiros, recém criada na Grã Bretanha. O "Daily Express" lembra, a êste respeito, que, segundo o artigo 9.° do empréstimo anglo-americano, a Grã Bretanha não podia deixar de aplicar aos outros países uma medida que visava unicamente os Estados Unidos.

Prosseguem as conversações em Londres — escreve o jornal — com o objetivo de descobrir um meio aceitável para os Estados Unidos de facilitar as atividades das firmas francesas e aos de Commonwealth. Na "City", pensa-se que os americanos, embora estejam dispostos a certos acôrdos para facilitar a importação dos produtos alimentícios pela Grã-Bretanha, se mostrarão, contudo, intransigentes nos outros setores, principalmente no que se refere a filmes.

O jornal ressalta estarem sendo exibidos vinte quatro filmes britânicos nos cinemas franceses e que trinta outros deveriam ser exibidos ainda êste ano, enquanto, apenas uma dúzia de filmes franceses são importados anualmente pela Grã Bretanha.



Exibido "Ki-met", e recentemente, "Marujos do amor", ainda há outro grande tecnicolorido do Metro, cuja apresentação entre nós será feita com atraso — "Ziegfeld Follies" — que reúne Mickey Rooney, Judy Garland, Lana Turner, Lucille Ball, Ann Southern, Fred Astaire, Esther Williams, Ginny Simms, Gene Kelly, James Craig, John Hodiak, Red Skelton, Lena Horne, Virginia O'Brien, Jimmy Durante, Van Johnson e muitos outros. Nêle também figura, no início de sua carreira, a encantadora Janis Paige, que, depois, tornou-se "estrêla" da Warner. E aí está a primeira Janis Paige colorida de Wollywood, tal como aparece em "Ziegfeld Follies".

OS CONGRESSOS NO FESTIVAL DO FILME EM CANNES

PARIS — (S. F. I.) — O CIDALC (Comitê Internacional para a Difusão Artística, Literaria e Cientifica pelo Cinematógrafo) realizou em Cannes a segunda sessão do Congresso Internacional de 1947 (nos dias 11, 12, 13 e 14 correntes).

Esta associação tem por fim facilitar o intercâmbio entre os povos, por intermédio desta linguagem universal, o Cinema.

Sete comissões trabalharão em Cannes, de 15 a 20 de setembro: a da Arte Cinematográfica (Presidente: Marcel L'Herbier); das questões técnicas (Presidente: Frede Orain); da Televisão (Presidente: Barthélémy); das Informações Filmadas (Presidente: Pierre Catia); do Filme sôbre o Ensino (Presidente: Cantarrel); do Documentário (Presidente: Jean Lods); dos Problemas Sociais e Culturais, (Presidente: Pierre Gérin).

São esperados em Cannes os representantes da Argentina, Austria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Egito, Estados Unidos, França, Hungria, Iran, Islandia, Italia, Luxemburgo, México, Principado de Monaco, Países Baixos, Suécia, Suiça, Tchecoslováquia — países que participaram em Bruxelas, da primeira sessão do Congresso.

No quadro do Festival do Cinema, serão realizados em Cannes, seis Congressos, entre 5 e 15 de setembro.

1.°) — O FESTIVAL DO FILME AMADOR, de 5 a 12 de setembro. Até hoje aderiram nove nações: Holanda, Hungria, Inglaterra, Bélgica, Itália, Chile, Tchecoslováquia, França, Suécia, que apresentarão 80 filmes.

2.°) — O CONGRESSO INTERNACIONAL DOS CINES-CLUBES, que se abrirá no dia 13 com uma sessão de trabalho no Congresso Internacional; a 15 realizar-se-ão uma entrevista coletiva de imprensa e um coquetel... A 16, um Congresso Internacional lançará as bases da Federação Internacional lançará as bases da Federação Internacional dos Cine-Clubes, à qual até agora já aderiram 15 países: Austria, Bélgica, Escocia, Egito, França, Inglaterra, Holanda, Hungria, Italia, Irlanda, Polônia, Suiça, Tchecoslováquia, Uruguai, Iugoslávia. Êste Congresso terminará a 18 de setembro.

Filmes do repertório dos Cines Clubes serão exibidos em três sessões cinematográficas.

Finalmente, a exposição "Cinquenta Anos de Cinema Francês" funcionará durante todo o transcurso do Festival.

As manifestações do "Cine Clube Cendrillo", fundado e dirigido por Mme. Sonika Bo, serão levados a cabo de 14 a 22 de setembro.

3.°) — O 9.° CONGRESSO DO FILME CIENTIFICO E TECNICO, patrocinado pelo Instituto de Cinematografia Cientifica, realizar-se-á, nos dias 16, 17 e 18 de setembro, sob a direção de Jean Painlevé.

A URSS, os Estados Unidos, a Inglaterra, o Brasil, a China, a Polonia, a Suécia, a Italia, a Holanda, o Canada, a Rumania, a Suiça, a a Tchecoslováquia, participaram do Congresso de 1946, enviando aos delegados e 40 filmes selecionados, podendo-se prever que a participação estrangeira no 9.° Congresso será mais importante ainda.

Informa-se que o Brasil será representado no Congresso do Filme Cientifico e Técnico pelos seguintes filmes — produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo: "Fisiologia Geral" (Epilépsia Experimental), "O cristal oscilador", "O puraquê", "Convulsoterapia elétrica", "Movimentos protoplasmáticos dos vegetais", "O coração físico de Oswald".

Além da apresentação comentada dos filmes da investigação científica ou técnica e de algumas obras pedagógicas ou documentárias excepcionais, o Congresso apresentará comunicações relativas ao processo da instrumentação cinematográfica.

4.°) — Os dias 19 e 20 de setembro serão dedicados ao "Congresso do Cinema Internacional para a Juventude", sob a égide do Comitê Francês do Cinema para a Juventude", sob a égide do Comitê Francês do Cinema para a Juventude e do Cine-Forum. Estão previstas uma sessão de trabalho com presença dos delegados estrangeiros e franceses, da Imprensa e dos representantes dos Poderes Publicos, uma sessão cinematográfica destinada aos jovens de 10 a 16 anos, uma Conferência de Imprensa e, durante todo o tempo do Festival, uma exposição sôbre o tema: "A Juventude e o Cinema". 5.°) — De 20 a 23 a "Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica", que compreende até agora 11 países, realizará seu primeiro Congresso, no qual serão ratificados os estatutos postos em discussão e estudo no Festival de Bruxelas.

6.°) — O Congresso dos Escritores realizar-se-á nos dias 21, 12, 13 e 14 de setembro.

Cartazes da semana

Quatro são as estréias de amanhã: "Dois recrutas voltam", no Palácio Roxy e América; "Garotinha sensação", no Rex; "Mademoiselle Bonaparte", no Pathé; e "Ivy", no Vitoria, São Luiz, Rian e Carioca. Estreado quinta-feira, "Mar Verde", nos três Cines-Metro. "Reprises": "Laços eternos", no programa duplo do Rex, e "Dakota", no São Carlos. "Avant-première" de hoje, às 10 horas da manhã, no São Luiz: "Noite de verão".

"Dois recrutas voltam" (Buck Privates Come Home), da Universal-International, marca a volta da dupla Abbott & Costelo, numa sequência de sua antiga comédia "Ordinário... marche!", que foi um dos primeiros sucessos dos populares cômicos em nossas telas. No "cast" estão Tom Brown (primeiro filme de após-guerra), Joan Fulton, Nat Pendleton, Donald Mac Bride (figura obrigatória das comédias de recrutas) e a garotinha Beverly Simmons.

A direção é de Charles H. Barton. "Garotinha sensação" (Little Miss Big), da mesma Universal, tem por protagonista a garotinha de "Dois recrutas", secundada por Fay Holden, Frank McHugh, Fred Brady, Dorothy Morris, Milburn Stone, Samuel S. Hinds, John Eldredge e outros. O diretor é Erle C. Kenton. E o complemento do programa da "sensação" do filme de Deanna Durbin, "Laços eternos" (Hers to Hold), com Joseph Cotten e Charles Winninger, estreado em 1943, no Plaza.

Neste celulóide de Deanna, há uma nota interessante para o pessoal da velha guarda: nêle aparece, numa "pontinha", o famoso "Rolleaux" Eddie Polo! "Mle. Bonaparte" (Mamzelle Bonaparte), é um filme francês dirigido pelo veterano Maurice Tourneux, com Edwige Feuillère, Monique Joyce, Marguerite Pierry, Raymon Rouleau, Guilhaume de Sax, Amé Clariond, Simone Renant, Elmire Vautier (tão nossa conhecida), etc.

Drama de costumes, tirado do romance de Pierre Chaulaine e Gérard Bourgeois, "Ivy" (Ivy), da Universal-International, é outra novela de "suspense" de Marie Beloc Lowndes, a escritora de "Jack, o estripador", com o grande Sam Wood, fazendo sua estréia no gênero de Hitchcock, Siodmak e John Brahm. Joan Fontaine (numa "villainous wife"!), Patric Knowles, Herbert Marshall, Richard Ney, Sir Cedric Hardwicke, Lucille Watson, Rosalind Ivan, Sara Allgood, e outros artistas notáveis formam um belo elenco.

"Mar verde" (The Sea of Grass), da M. G. M., o celulóide qualificado pela publicidade "immense!", é a adaptação da história de Conrad Richter, publicada no "Saturday Evening Post". Quarto filme da dupla Spencer Tracy-Katharine Hepburn, tem no "cast" Robert Walker, Melvyn Douglas, Phyllis Thaxter, Edgar Buchanan, o saudoso Harry Carey, Ruth Nelson, Robert Armstrong, James Bell e Robert Barrat, além de outros.

Dirigiu o filme Elia Kazan, o homem de teatro que se revelou um dos maiores diretores de tôda Hollywood, em "Laços humanos", e há pouco fêz "O Justiceiro" (Boomerang), que veremos muito breve.

"Noites de verão" (Centennial Summer), tecnicolor da 20th Century Fox, é a versão do "best seller" de Albert E. Idell, com Jeanne Crain, Cornel Brennan, Constance Bennett e Dorothy Gish, a antiga "estrêla" de Griffith, no seu segundo filme falado. Direção do gorducho Oto Preminger. Música de Jerome Kern. "Dakota" (idem), da Republic, com William Elliott, foi apresentado há pouco tempo, nos Metros-Tijuca e Copacabana.

Continuam em cartaz: "O pátio das cantigas" e "A felicidade não se compra".

A não ser que a bilheteria modifique o cartaz do Odeon, que então fará a "réprise" da memorável "Sinfonia inacabada", de Martha Eggerth e Hans Garay.

Cinema em gôtas...

Em 1909, a famosa Asta Nielsen ganhava 400.000 francos anuais, na velha Nordisk, de Copenhague.

*

No mesmo ano, a grande Sarah Bernhard ganhava 1.800 francos por filme na Pathé-Fréres, que ainda pagava à dona da "voz de ouro" mais 20 %, sôbre cada metro de película...

*

A célebre Prince (Bigodinho), em uma de suas comédias (chegou a interpretar uma por semana na Pathé!), fêz o papel do protagonista e o dos dois filhos do mesmo...

*

O célebre Prince (Bigodinho) foi rodado na França, no ano de 1903, pelo Dr. Commandon, que é considerado o pai do cinema científico. Tratava do micróbio da sífilis, e foi produzido particularmente por Commandon, que também o operou. Apresentado à Academie des Sciences, mereceu louvores da mesma e chamou a atenção de Charles Pathé, o qual convidou o jovem médico para produzir outras películas semelhantes nas Usinas Pathé. E. Commandon realizou uma série de filmes sôbre a história natural, operações cirúrgicas, etc. Como se vê, o cinema da época não era tão infantil como dizem.

Triunfa o cinema francês no Festival de Veneza

PARIS — (S. F. I.) — O júri do VII Festival do Filme de Veneza procedeu à distribuição dos prêmios.

A França recebeu dois prêmios na pessoa de Pierre Fresnay e de Henri Georges Clouzet.

Êste último ganhou o prêmio do melhor "metteur en scene" pela excelente realização de seu filme "Quai des Orfèvres".

Quanto a Pierre Fresnay, ganhou o título da melhor interpretação masculina no papel que êle interpreta em "Monsieur Vincent", filme em que se evoca o grande santo francês, Vicente de Paulo.

O nome de cada um



Frank Albertson, é uma "descoberta" do saudoso James Cruze, o famoso diretor da Hollywood silenciosa, que ficou na história do cinema como o homem que melhor sabia apresentar cenas de sonhos nos filmes de seu tempo. Tendo estreiado no cinema em 1922, até hoje Frank continua trabalhando e um de seus trabalhos mais recentes é na obra-prima de Frank Capra, "A felicidade não se compra", em cartaz em vários cinemas da cidade. Frank Albertson, nasceu em Fergus Falls, Minn., a 2 de fevereiro de 1909. Teve sua época no cinema silencioso. Começou como "extra" e vai terminar trabalhando como "extra" com tantos outros veteranos...